MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

Franco otimismo quanto à localização do conflito coreano

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Não obstante a denúncia feita pelo secretário de Estado sr. Dean Acheson sôbre as manobras "de obstrução e de falsificações" do delegado soviético sr. Malik, nas Nações Unidas, confirma-se nos meios informados daqui que se conserva ainda certa possibilidade de ser localizado o conflito coreano. Os meios autorizados de Washington declaram que êsse otimismo relativo tem como fundamento os seguintes fatos: 1º — Se Truman julgasse iminente um conflito mais amplo, teria pedido ao Congresso que votasse desde já o treino militar obrigatório. 2º — Certos diplomatas dos países da Cortina de Ferro dão a entender que, ao menos em sua opinião, a União Soviética está decidida a não empreender qualquer ação que possa envenenar a questão coreana. Acrescenta êsses diplomatas que o fato de a Rússia ter continuado no Conselho de Segurança, mesmo depois da rejeição da ordem do dia apresentada pelo delegado soviético, provaria que o Kremlin não tenciona abandonar êsse organismo, de maneira espalhafatosa. Declaram, ainda, que isso, contudo, não significa que vai diminuir a tensão internacional, nos próximos mêses. Apesar da acerba troca de palavras entre o delegado norte-americano Warren Austin e o delegado soviético Jacob Malik, não há indícios de que os Estados Unidos pretendam romper diplomàticamente com a Rússia, embora fora de Lake Success os govêrnos de Washington e Moscou mantenham apenas um contacto mínimo, após a guerra da Coréia. Alguns meios oficiais examinam, também, a possibilidade duma retirada da Rússia das Nações Unidas. Caso isso sucedesse, a manutenção das relações diplomáticas entre os dois poderosos blocos do ocidente e do oriente poderia evitar ao menos o pior, qualquer que seja o aspecto da situação internacional.

Instruções para a defesa contra armas atômicas

WASHINGTON, 12 (UP) — Acaba de ser publicado um livro de 456 páginas, com instruções para a defesa civil sobre a forma de defender-se contra a bomba atomica e suas consequencias. Diz a Comissão de Energia Atomica, que editou o livro, que pessoas surpreendidas por uma explosão de bomba atomica à distância de 800 metros ou menos tem poucas esperanças de salvação. Diz que o melhor conselho que se pode dar à pessoa que se encontrar entre 800 metros até 12 quilômetros do centro da explosão é atirar-se no chão instantaneamente, encolhendo-se, procurando esconder o melhor possivel o rosto, as mãos e os pés. Pode-se reconhecer a explosão pelo repentino aumento da iluminação geral, mas recomenda que não se olhe para o resplendor da explosão, pois o calor é tão intenso que pode causar queimaduras. Jogar-se ao chão e encolher-se todo deve ser uma operação de segundos, pois qualquer demora pode determinar a morte. A gente deve mover-se sòmente depois de no minimo 10 segundos, quando já passou o pior. A pessoa que conseguir livrar-se de ferimentos durante o primeiro minuto seguinte, pode considerar-se salva. O segundo capitulo do livro apresenta informaçoes mais recentes sôbre «Efeitos das Armas Atômicas». O livro contém recomendações de carater administrativo para as autoridades municipais, com instruções sobre como organizar serviços médicos, combate contra incendio e salvamento de tôda espécie, sempre relacionado com ataques atômicos, para evitar o que aconteceu em Hiróshima e Nagásak', onde o número de vitimas foi tão elevado, por falta de conhecimentos sobre tais providencias.

TREMENDO CHOQUE DE TRENS

RIO, 12 (Asp) — Houve pelo menos 6 mortos e 20 feridos, no choque de trens ocorrido esta manhã, na Estrada de Ferro Rio Douro. Ao que se informa, a culpa do desastre cabe ao maquinista de um dos trens, que avançou sem sinal além da estação de Acari. O comboio chocou-se assim com outro que descia da Pavuna, repleto de operários.

★ MAIS DE MEIA CENTENA DE VITIMAS — RIO, 12 (Asp) — Continua aumentando o número de vitimas do desastre da Estrada de Ferro Rio Douro. Já se sabe que houve pelo menos 8 mortos. Sòmente ao Hospital Getúlio Vargas foram recolhidos 32 feridos, sendo 8 em estado grave, e ao Hospital Carlos Chagas mais 18, dos quais 5 em estado grave Naqueles dois hospitais está, portanto, meia centena de feridos, o que parece confirmar os cálculos de pessoas que estiveram no local e que avaliam em 70 ou 80 o total de feridos no desastre da Pavuna.

JORNAL DO DIA

HOJE 18 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4050 / Gerência .. 5258 / Redação .. 4050
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração
RUA DUQ. DE CAXIAS 820
Caixa Postal, 1041

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.068

SITUAÇÃO CONFUSA NO PARAGUAI

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O jornal "La Nacion" publica informações sobre rumores procedentes da fronteira paraguaia, segundo as quais reinaria mal-estar em Assunção, em face da situação politica. Após assinalar a deportação de estudantes e politicos qualificados e numerosas prisões de líderes e partidários do comunismo, declaram as informações: "Não se sabe o que está acontecendo. Chega-se a diser que a oposição tencione impedir, por meio de golpe, que o presidente eleito, sr. Frederico Chavez, tome posse do governo, no próximo dia 15. Pode-se asseverar que a situação é muito confusa".

Sintese nacional

★ O CENTENARIO DO NASCIMENTO DO PRIMEIRO CARDEAL BRASILEIRO — RIO, 12 (A. N.) — O Presidente da República assinou decreto abrindo um crédito especial de Cr$ 1.500.000,00 para atender as despesas com os festejos comemorativos do centenário do nascimento do primeiro Cardeal brasileiro, Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Da citada importancia serão empregados Cr$ 1.200.000,00 na conclusão e aparelhamento do Ginásio Cardeal Arcoverde que está sendo construido sob os auspicios da diocése de Pesqueira, na cidade de Arcoverde, em Pernambuco.

○ TUDO NOS UNE... — RIO, 12 (Asp.) — As declarações do Gal. Newton Cavalcanti sobre a interferencia de interesses argentinos nas eleições brasileiras, favorecendo a candidatura Getulio Vargas, repercutiram, como não podia deixar de ser, nos circulos diplomaticos dos paises, impressionando a propria opinião publica. Noticiou-se a proposito que o chanceler Raul Fernandes se avistara durante 2 horas com o ministro da Justiça sr. Bias Fortes, examinando o assunto. Essa conferencia seria uma decorrencia das explicações que o governo argentino teria solicitado do governo brasileiro. Ouvido pela imprensa, na manhã de hoje, o secretario do Itamarati, embaixador Freitas Valle declarou nada poder informar até aquele instante. A reportagem esteve, porem, em contacto com os orgãos diplomaticos da Argentina em nosso país. Na embaixada, recebeu uma resposta vasada mais ou menos nestes termos: «Que se considerava o caso como encerrado, diante das ressalvas ontem oficialmente divulgadas na imprensa. Evidentemente, com essa conclusão eximese o governo de qualquer responsabilidade pelas declarações do Gal. Cavalcanti que, por escrito, afirmou haver feito apenas referencias às companhias jornalisticas empreendidas em Buenos Aires, relativas ao proximo pleito presidencial, bem como alusões ao concurso financeiro vindo do exterior para essa campanha, negando todavia houvesse dirigido incriminações ao governo do país amigo ou à pessoa de seu presidente, o Gal. Peron.

○ DUTRA VISITARA' O ACRE — MACAPA' (Territorio do Acre) 12 (Asp.) — A imprensa informa que o presidente Dutra está sendo esperado nesta capital a 18 do corrente.

○ S. PAULO TEM 2 MILHÕES — S. PAULO, 12 (Asp.) — Segundo informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, a população da capital bandeirante já ultrapassou os dois milhões.

○ DESASTRE DE AVIAÇÃO EM CURITIBA — RIO, 11 (Agencia Nacional) — Noticias de S. Paulo informam que grande desastre de aviação ocorreu ontem na base de Cumbica em que perdeu a vida o tenente aviador Evanir Ferreira da Costa, que tinha 21 anos de idade e residia nesta capital. O aviador realizava treino de vôo razante em aparelho a 20 Havoc, bombardeiro leve. Quando deu a picada bateu numa elevação do solo espatifando-se.

VIDA APERTADA

LONDRES, 12 (UP) — Os inglezes aprenderam a comer muita coisa estranha, desde a guerra e com a falta de carne que perdura até hoje. Assado de pinguim, por exemplo, e baleia ensopada. Agora anuncia-se um novo prato. Despachos da Africa do Sul dizem que o governo daquele país está mandando caçar antilopes em grande escala, a fim de exportar a carne para a Inglaterra.

OSCILA A SORTE BÉLICA NO FRONT DA COREIA

TÓQUIO, domingo, 13 (U. P.) — As tropas norte-americanas na Coréia, fazendo frente a um inimigo superior em homens e armas, estavam em luta desesperada, hoje, na frente central, para defender o vital porto de Pusan. Os comunistas, aproveitando-se de sua superioridade numérica, conseguiram cortar as duas principais linhas de abastecimento, uma das quais a ferrovia Taegu-Pusan. O comandante da 24ª Divisão, General John Church, que defende êsse setor, declarou ser a primeira vez em mais de 30 anos de serviço militar, que perde sua principal artéria de suprimentos.

BOMBARDEIO GIGANTESCO

TÓQUIO, 12 (U. P.) — Uma coluna de tanques e infantaria salvou hoje o grande aeroporto de Pohang, na costa oriental coreana, socorrendo os defensores que já contavam com seu esmagamento. Enquanto isso, super-fortalezas voadoras lançaram 550 toneladas de bombas sôbre uma localidade situada apenas 27 quilômetros ao sul da fronteira russa. Ao que parece, seu objetivo era cortar os abastecimentos soviéticos aos coreanos do norte.

COMUNICADO OFICIAL

TÓQUIO, domingo, 13 (U. P.) — Diz o comunicado de hoje, do Q. G. do Gal. MacArthur, que "os combates prosseguem em Pohang, onde a situação melhorou muito, embora ainda esteja bastante confusa". Acrescenta o comunicado que "os comunistas continuam a receber reforços que atravessam o rio Naktong, nos setores de Changnyong e Waegwan. Um prisioneiro norte-coreano afirmou que os 16º, 17º e 18º Regimentos da 4ª Divisão comunista atravessam o Naktong ao sudoeste de Changyong, no setor da 24ª Divisão norte-americana. Violentos combates desenrolam-se no interior e nos arredores dessa cabeça de ponte. Duas barreiras estabelecidas na estrada de Kiryang entravam o avanço dos veiculos e das comunicações pelo fio. As fôrças da "Operação Kean" ainda continuam prejudicadas pelas importantes infiltrações inimigas e pelos guerrilheiros disfarçados em refugiados, que atacaram as baterias de artilharia de campanha, na retaguarda que apoia as tropas do Gal. Kean. Os fuzileiros navais que avançam a oeste de Kosong apoderaram-se de 25 jeeps de fabricação estrangeira e outro material. Veiculos inimigos que avançam pelas estradas em direção sul foram atacados pela aviação da ONU e navios de guerra que patrulham a costa".

GIGANTESCA ARMADILHA

Tóquio, 11 (U. P.) — As tropas comunistas estão jogando fora as armas, ao fugirem em pânico para as ruinas incendiadas de Chinju. Acredita-se que centenas de soldados tenham sido colhidos na gigantesca armadilha, formada pela junção do 5º e do 35º regimentos norte-americanos, em Pansong, 30 quilômetros a leste de Chinju. Fôrças tanto norte-americanas quanto coreanas do sul continuam também apertando, cada vez mais, o cêrco em torno das cabeças de ponte comunistas na margem oriental do Rio Naktong. Ao anoitecer de ontem, o serviço secreto informava que todos os soldados comunistas coreanos cercados no chamado bolsão a sudeste de Waegwan haviam sido mortos ou aprisionados. Aliás, pouco depois, o Quartel General do Oitavo Exército norte-americano assegurava que tôdas as tropas comunistas cercadas no sul de Taegu e perto de Waegwan, no citado bolsão, haviam sido massacradas. Contudo, fôrças comunistas coreanas penetraram nas linhas norte-americanas em torno da cabeça de ponte da curva do rio Naktong. Os despachos da frente dizem que os comunistas avançaram vários quilômetros na direção sudeste, ameaçando os flancos do 8º Exército norte-americano a 5 quilômetros de Chinju.

RUMO A EUROPA UNIDA

ESTRASBURGO, 12 (UP) — Churchill e seus partidários pretendem lutar para dar vida à proposta do chefe conservador, visando a criação de um exercito unificado europeu. A assembléia consultiva do Conselho da Europa aprovou êsse plano ontem à noite, por maioria esmagadora; mas sua decisão não tem força obrigatória, sendo apenas uma recomendação.

NÃO TEM COMPETENCIA — PARIS, 12 (UP) — Um portavoz do ministério do Exterior disse hoje que o projeto de Churchill sôbre a criação do exército europeu unico, ontem aprovado no Conselho da Europa, é digno de todo aplauso e apôio, mas acrescentou que o assunto foge à competência do Conselho da Europa, por ser matéria de competencia do Pacto do Atlantico. Observou o informante que o Conselho é incompetente para tratar de matéria de caráter militar, em virtude dos seus próprios estatutos. Acrescentou: "Achamos boa a idéia do sr. Churchill, mas não acreditamos que o projeto seja concretizado da maneira como foi indicado".

VITO'RIA DO ESPIRITO — NANCY, 12 (UP) — O sr. Winston Churchill, falando perante 10 mil franceses que o aclamaram nesta cidade, declarou que seu projeto sôbre a criação do exército europeu unico tornará possivel a reconciliação franco-alemã. Num francês pobre (em contraste com sua maestria oratória em inglês), Churchill disse que "toda a Europa precisa estar unida e vós, da França, fizestes o maior esforço com respeito à Alemanha. A França saiu vitoriosa em Estrasburgo, ao aceitar a Alemanha na familia do Conselho da Europa. E uma vitória da mente e do espirito frequentemente significa mais que a conquista duma cidade". Assinalou que a Alsácia e a Lorena seguidamente mudaram de estado sob a bandeira francesa e alemã. "Seria mais fácil para vós dizer-lhes que não foram dominados pelos alemães, mas, repito, vós realizastes um grande esforço". Churchill, que na guerra passada recebeu as chaves da cidade, iniciou seu discurso perguntando se podia falar em francês. Como o povo gritasse "oui, oui" "sim, sim), Churchill respondeu, em tom de gracejo: "Então tereis de aguentar as consequências".

Síntese internacional

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Tendo o delegado soviético no Conselho de Segurança declarado várias vezes que o material bélico usado pelos norte-coreanos foi a estes vendido pelos russos, antes de estes se retirarem daquele país, logo depois do fim da guerra com o Japão, um portavoz militar declarou que os Estados Unidos possuem provas de que os norte-coreanos estão usando munição recentemente fabricada na Rússia. O portavoz mostrou aos jornalistas fotografias de granadas de morteiro russos, de 120 mm., recolhidas intatas na Coréia, e com a data gravada: 1950. Acentuou que essa granada foi fabricada este ano. A fotografia mostra também nitidamente dizeres em caracteres russos gravados nas granadas. Disse o portavoz que esse tipo de granada está sendo amplamente empregado pelos norte-coreanos.

★ QUESTÃO RELIGIOSA NO CHILE — SANTIAGO DO CHILE, 12 (UP) — O presidente Videla chamou a palacio o presidente do Partido Socialista, senador Joaquim Prieto Concha. E pediu que não insistisse na lei sobre o ensino da religião católica nas escolas publicas. Concha respondeu que o assunto era puramente ideológico, e que seu partido não tinha pensado em dar-lhe carater de questão politica.

★ A UNESCO APELA A' MULHER — ZURICH, 12 (UP) — Jaime Torres Bodet, chanceler do México e diretor geral da UNESCO, afirmou hoje que já se pode prever o dia em que o analfabetismo será varrido da face da terra. O sr. Torres Bodet, ao mesmo tempo, fez um apêlo às mulheres de todo o mundo para que dêem maior participação nas atividades da UNESCO. A êsse respeito, frisou que o trabalho da mulher aos objetivos da UNESCO é de vital importancia para o êxito dês ses objetivos.

★ ATENTADO CONTRA O P.C. BELGA — BRUXELAS, 12 (UP) — Explodiu esta madrugada uma bomba na sede do Partido Comunista belga, causando danos. O atentado considera-se ainda como consequencia dos acontecimentos de ontem, no Parlamento, onde os comunistas tentaram interromper a posse do principe Baudoin, como chefe de Estado.

★ PRODUÇÃO DE AUTOMO'VEIS — OTTAWA, 12 (UP) — O progresso da defesa dos Estados Unidos reduzirá a produção de automoveis em dez por cento, no proximo ano, mesmo que não haja guerra total. Foi o que afirmou o Presidente da General Motors, sr. Wilson, ao inaugurar uma nova fabrica de motores Diesel, na cidade canadense de Londe.

★ OTIMISMO DO SR. LIE — COPENHAGUE, 12 (UP) — Chegou à capital dinamarquesa o secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie. Falando à imprensa, disse que não via possibilidade de mediação na guerra coreana, neste momento. Os esforços escandinavos nesse sentido poderiam dar fruto mai tarde, não agora. Mas por outro lado, tambem não acreditava que o conflito coreano provocasse nova guerra na Europa.

:::::::: A reconciliação franco-alemã ::::::::

Pelo Prof. THIAGO WUERTH

(Especial para o "JORNAL DO DIA")

A BENÇÃO DOS PAIS CONSTRUIRA' CASAS AOS FILHOS. A SUA MALDIÇÃO SE ESTENDERA' POR GERAÇÕES.

CARLOS MAGNO, o Rei dos Francos e Imperador do Santo Império Romano Germânico, unificou sob o seu cetro os irmãos que, nas migrações historicas, através da Rússia e da Germânia, chegaram, em ondas sucessivas, até Roma, Bizâncio, Lutécia e Lisboa.

O seu filho, Luís o Debonário, ainda manteve unidos os povos irmãos, até que os seus tres filhos o obrigassem à partilha da herança, com o tratado de Verdun, em 843.

Foi quando inventaram fronteiras, cada dela das quais reinaria cada herdeiro, com outras leis... cada delas das quais, em vez da fraternidade histórica, haveria a desconfiança e a rivalidade, por 11 séculos, em 11 guerras fratricidas, até que, ambas exangues, duas parcelas da herança partilhada, duas parcelas do povo irmão, se reconciliassem, em 1950!

Carlos o Calvo com a França, Luis o Germânico com a Germania, Lotário com a Lotaríngia e a Itália e com o título imperial, eliminaram assim a autoridade paterna... como, depois, de forma algo rápida, como primeiro efeito da maldição, foi eliminado Lotário.

A briga pela herança do irmão, pelo título imperial, pelo direito de supremacia, ensanguentou a Europa até 1870, e todos nós sabemos que as duas guerras, de 1914 e de 1939, decorreram desta última.

No entanto, nos intervalos das lutas, a França e a Alemanha, embora lutando ambas pela Lotaríngia e pelo Império, tiveram história comum, destinos laterais, semelhantes. Há apesar da lenta e progressiva separação das linguas, da antiga lingua comum rumo às duas linguas nacionais, uma cultura comum pelas suas origens e pelos fatores da sua evolução, pelo intercâmbio contínuo e pelos poderosos interesses que periòdicamente sempre reaproximavam os dois povos irmãos.

Napoleão quis respeitar o Estado Federativo da Alemanha, ou melhor, do Império Germânico, assumindo embora a dignidade imperial que o seu antagonista austríaco abandonou, mas quis que esta federação de reinos e de ducados reconstituisse o Império de Carlos Magno. Se os principes alemães não tivessem abandonado Napoleão na batalha de Leipzig, nunca a Rússia, nunca a Inglaterra, teriam chegado à posição que tiveram em 1914 e em 1939.

Outros rumos teria tomado a história, e quiçá o equilibrio europeu tivesse sido achado e mantido.

Os principios politicos das nacionalidades de raças ou de linguas, reconhecidas em 1918 na base do projeto Wilson, levaram à desagregação de forças que poderiam ter contido a avalanche de 1939 a 45. O principio das minorias nacionais teve repercussão perturbadora até o nosso Brasil.

No entanto, as modificações politicas que mudaram postes de fronteiras, obrigaram moços em idade militar a servirem em lutas militares, ora contra a sua pátria de ontem ora contra a de anteontem. Poloneses aliaram-se aos alemães na guerra de 1914, contra os russos, para conseguirem a liberdade da Polônia e êles a fizeram sob a chefia de seu herói nacional Pilsudski, que, depois, agrediu os aliados alemães pela retaguarda, em 1917. Os baltos fizeram a mesma coisa e os remanescentes das tropas lemães, embora vencidas, ainda ajudaram a constituir as nações independentes da Kurlândia, Estó-

(Continua na 6.ª página)

CAMPANHA DO SILÊNCIO EM ROMA

ROMA, 12 (U. P.) — O silencio estipulado pelo novo regulamento de trafego romano entrou em vigor hoje. A buzina foi abolida, dum modo geral. Todos os motociclos e outros veiculos a motor precisam ter o tubo de escape em perfeito estado. Os pedestres estão sendo instruidos a olharem com cuidado para os lados, antes de atravessarem a rua, procurando depois apressar-se, para que não impeçam desnecessariamente o transito de veiculos. Apesar de tudo, ninguem acredita que o novo regulamento dê resultado. Acreditam muitos automobilistas que a proibição da buzina acarrete a morte de muitos pedestres, os quais parecem surdos e cegos quando atravessam as ruas da capital. Foram afixados cartazes com dizeres como êste: «Atenção: Estão proibidos os sinais acusticos». Os chofeures dos taxis já apresentaram protesto contra a nova lei municipal. Dizem que, se não podem mais usar da buzina para prevenir os pedestres romanos, serão obrigados a mudar de profissão.

○ JA' ESTÃO PREPARADOS — MINNEAPOLIS, 12 (U. P.) — O general reformado Harold L. George declarou hoje acreditar que os EE. UU. já estão preparados para suportar qualquer ataque atômico soviético. Diz que a espionagem russa já conseguiu saber onde estão pelo menos 50 dos principais objetivos militares norte-americanos.

VERSÃO MODERNIZADA DA BIBLIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Mais um importante passo acaba de ser dado no sentido de dar aos catolicos norte-americanos uma versão modernizada do Velho Testamento, agora completado com a tradução do «Século XX» do Livro dos Salmos. A tradução é o produto de seis anos de pesquisas, das quais participaram 30 eruditos da Associação Biblica Americana, a qual, passando por alto pela tradicional Biblia de Douay, recorreu diretamente aos textos hebraicos originais. A versão é aprovada pela Igreja, mas não é obrigatoria. O texto moderno é semelhante ao do «Gênesis», publicado em 1948. Espera-se que todos os 46 Livros do Velho Testamento estejam prontos, em sua nova tradução, até 1955. Ter-se-á, então, então, a primeira tradução completa, em inglês, do Velho Testamento. Diz a Associação que a nova versão certamente suplantará em breve a atual versão Douay que os catolicos de lingua inglesa vêm usando. Aliás, o Novo Testamento, revisado em 1941, já está adotado por 90 por cento das paroquias norte-americanas. O novo Livro dos Salmos não substituirá a versão latina, que os sacerdotes e religiosos usam, pois se destina para uso secular. Na modernização da linguagem antiga, reformou-se a forma e o texto de alguns salmos. O novo Livro dos Salmos foi editado pela St. Anthony Guild Press, de Paterson, em Nova Jersey.

O Rio Grande no pleito de outubro

JOÃO PIO DE ALMEIDA, CANDIDATO DA U. D. N. A' CÂMARA DOS DEPUTADOS



Cerca de 300 candidatos disputarão os sufragios do eleitorado gaucho, no pleito de 3 de outubro.

Nunca, na história politica do Estado, tão numerosos foram os concorrentes a postos eletivos, que são, como se sabe, 55 cadeiras á Assembléia com o fim do mandato do cel. Jer. 1.ª senatoria, que vagará com o fim do mandato do cel. Jorge Braga Pinheiro, substituto do sr. Salgado Filho.

Em face disso, a fim de orientar o eleitorado, o DIARIO DE NOTICIAS resolveu ocupar-se, a partir de hoje e em edições sucessivas, das figuras mais destacadas, entre as varias centenas inscritas para a grande pugna cívica de outubro.

Escolhemos para iniciar esta coluna uma das personalidades mais positivas da vida politica rio-grandense: o dr. João Pio de Almeida, brilhante advogado, consultor juridico da Federação das Associações Comerciais, e que, a par disso, desempenhou, com rara eficiência, importantes postos administrativos no governo Borges de Medeiros, inclusive a Secretaria do Interior, posto que deixou ao assumir o governo Getúlio Vargas, cercado pela admiração e o apreço de toda a coletividade.

Distinguido, agora, com a sua indicação para deputado federal pela UDN gaucha, vê, assim, o dr. João Pio de Almeida coroada a sua longa e fecunda vida pública, pois na Camara dos Deputados, João Pio de Almeida será um autentico representante da inteligência e do civismo do povo rio-grandense.

PERFIL DE UM CANDIDATO

O dr. João Pio de Almeida nasceu em Uruguaiana, de onde também eram naturais seus pais, Manoel Osorio Pio de Almeida, antigo criador daquele municipio, e d. Maria Joaquina de Morais Almeida, filha do dr. Francisco da Silva Morais, conhecido e humanitario médico, que durante longos anos clinicou naquela cidade.

Fez o curso de humanidades no Ginásio Santa Maria, em Santa Maria, e no Ginásio Conceição, em São Leopoldo, ingressando em seguida na Faculdade de Direito de Pôrto Alegre, onde fez o primeiro ano, transferindo-se no seguinte para a Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, onde terminou o curso. Foi seu colega de turma, entre outros rio grandenses, o professor Edgar Luiz Schneider, atual representante do Partido Libertador na Assembléia do Estado e candidato também a deputado federal no proximo pleito.

Ainda estudante, foi incumbido do serviço de censura de guerra á imprensa do Rio de Janeiro quando o Brasil entrou em luta contra o império alemão, em 1918, tendo recebido, ao terminar esse serviço do dr. Emanuel Cardim, atual diretor do «Jornal do Comércio», o seguinte expressivo elogio: «Ao vos transmitir o elogio que nominalmente vos mandou fazer o Exmo. Sr. Ministro, congratulo-me convosco pelo cabal desempenho que destes á dificil comissão de que estivestes incumbido na censura á imprensa desta Capital, confirmando ainda uma vez o alto conceito em que sempre tive pela vossa inteligência, amor ao trabalho e exação no cumprimento do dever».

Terminado o curso de direito, o dr. Pio de Almeida regressou ao Rio Grande, tendo se fixado em Santa Maria, onde instalou sua banca de advocacia, assumindo em seguida a promotoria pública da comarca, para a qual fôra convidado pelo saudoso desembargador André da Rocha. No desempenho dessa função distinguiu-se no célebre processo Januário Chagas, que, ao tempo, tanto agitou a opinião pública no Estado. A sua atuação nêsse caso lhe valeu, antes de terminado o primeiro ano de exercicio, a transferência, no interêsse da justiça para a primeira promotoria pública de Pôrto Alegre.

Na reorganização da Policia então sob a chefia do ilustre desembargador Samuel Silva o dr. João Pio foi comissionado, como promotor, no cargo de delegado judiciário do 1.º distrito de Pôrto Alegre, no qual permaneceu por mais de um ano. Terminada essa comissão, foi convidado para o cargo de Procurador da Fazenda do Estado, onde se manteve por mais de três anos atendendo não somente as funções especificas do mesmo com ainda a consultoria juridica das diversas Secretarias do Estado. Durante o exercicio dessas funções militou também ativamente na advocacia.

Em 1924 foi nomeado Diretor Geral da Secretaria do Interior, que, ao tempo, superentendia os serviços administrativos da Justiça, Saúde Pública e Instrução Pública. Durante o exercicio dêsse cargo tomou ainda a direção do Teatro São Pedro, que se achava fechado havia algum tempo, restaurando as suas instalações e promovendo através dele um grande movimento cultural, intenso e ininterrupto, fez parte da Comissão Central diretora do Instituto de Belas Artes, foi examinador da cadeira de Instrução Moral e Civica do Colégio Anchieta e tomou parte ativa nos trabalhos da Liga dos Municipios Brasileiros, fundada pouco antes por Ruy Barbosa, Epitácio Pessoa, Clovis Bevilaqua, Pedro Lessa, Rondon e outros patriotas ilustres, tendo sido agraciado pela mesma, em atenção aos serviços prestados, com o titulo de Benfeitor Público.

Por decreto n.º 3646, de 22 de maio de 1926, foi nomeado pelo eminente dr. Borges de Medeiros então presidente do Estado, secretário do Interior em substituição do dr. Protásio Alves.

Terminado o govêrno do dr. Borges de Medeiros, o dr. João Pio de Almeida dedicou-se exclusivamente á advocacia, recusando honrosos convites para outras funções públicas.

Durante mais de vinte anos exerceu as funções de consultor juridico da Associação Comercial de Pôrto Alegre e da Federação das Associações do Rio Grande do Sul. Faz parte também há mais de vinte anos, do quadro do Corpo Juridico e Social da União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul e desde a fundação do Banco do Rio Grande do Sul em 1928, ocupa o cargo de seu consultor juridico.

Ao lado de Mauricio Cardoso, de quem era dedicado amigo e, em muitas questões profissionais, seu companheiro de trabalho, tomou parte na revolução de 30, como chefe d. Serviço de Comunicações, tendo acompanhado Getúlio Vargas até sua posse no govêrno da República e, em seguida, regressando ao Rio Grande, entregou-se de novo á atividade profissional.

Exerceu ainda durante algum tempo o cargo de Procurador da República, do que se exonerou, a seu pedido, em 1937. Em 1945, no govêrno do desembargador Samuel Silva desempenhou o cargo de secretario da Fazenda. Exerce, há varios anos, em virtude de sucessivas reeleições, as funções de juiz do Tribunal de Ética Profissional, e é membro do Conselho Ferroviário do Estado, onde representa as fôrças produtoras estaduais.

Trabalhador incansável, o dr. João Pio de Almeida faz parte, também, como um de seus diretores, da organização Livraria do Globo, S. A., que tantos serviços têm prestado á cultura nacional através da sua secção editora e da Sociedade de Fomento Agricola, de que é um dos fundadores, e que tanto vem contribuindo para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da cultura do trigo em nosso Estado.

Como politico, João Pio de Almeida militou sempre nas fileiras do extinto Partido Republicano, sob a chefia de Borges de Medeiros, tendo sido redator do seu orgão de imprensa, «A Federação» durante a direção de Lindolfo Collor. Fundada a União Democratica Nacional filiou-se á ela, tendo participado de sua primeira Convenção Nacional, na qual foi eleito para compor a comissão que elaborou o programa, e que foi o relator da parte politica. E, desde a sua instalação no Estado, é membro do seu Diretório Estadual.

(Mandado transcrever pelo Comitê Pró-Candidatura João Pio de Almeida, do «Diário de Noticias», edição de 6-8-50).

Esporte

Hermes não mais interessa ao Flamengo

O CLUBE CARIOCA ACHOU EXCESSIVO O PREÇO DO ATESTADO LIBERATORIO DO FAMOSO CRAQUE GAÚCHO

RIO, 12 (ASP.) — A numerosa torcida rubro-negra acompanhou com carinho as negociações de seu clube para a aquisição do grande craque riograndense Hermes, que viria cobrir a lacuna deixada pela venda de Zizinho ao Bangu. Entretanto, ruiram as esperanças dos simpatizantes do Flamengo, já que o clube do jogador gaucho não aceitou a contra proposta do grêmio rubro-negro, na base de Cr$ ...... 300.000,00 á vista e um jogo nesta capital. Os emissarios das negociações reafirmaram aos dirigentes do clube da Gávea que a transferência do referido craque só será efetuada, se o tri-campeão carioca pagar a importancia inicialmente estipulada, de Cr$ 400.000,00 á vista.

Por achar excessivo o preço do atestado liberatório de Hermes, a diretoria do Flamengo deu por encerradas as negociações para a conquista do jogador gaucho.

JUIZES ESCALADOS PARA OS JOGOS DE HOJE

O Departamento Técnico da Federação Rio Grandense de Futebol escalou os seguintes juizes, para apitarem os jogos que serão realizados hoje:

1ª CATEGORIA

Internacional x Nacional — Mr. Barrick para a principal e Alfredo Zanini para o jôgo de aspirantes.

NO INTERIOR DO ESTADO

S. Jerônimo x Estrêla — André Queirolo Campos.

Sapiranga x Aimoré, em Sapiranga — Júlio Petersen.

Pelo Departamento Amador da Federação Rio Grandense de Futebol, foram escalados árbitros para atuarem nas seguintes partidas:

2ª CATEGORIA

José Pinheiro Borges, aspirantes do Rio Guaiba F. C. x E. C. Palestra P. Alegrense. Campo do Rio Guaiba F. C.

Carlos Jesús Elloy, aspirantes do Marquez do Alegrete F. C. x Farroupilha F. C. Campo: do G. E. Renner.

Orlando Maciel, aspirantes do E. C. Vila Federal x Avaí, da F. C. Campo: do Geral F. C.

3ª CATEGORIA

João Antônio Cascais, amadores do E. C. Bossi x E. C. Brahma. Campo: do G. E. Onze Garotos.

Ernani Silva, amadores do América F. C. x Pombal F. C. Campo: do E. C. Corintians.

Oswaldo Wichnoski, amadores do E. C. Cruzeiro do Sul x G. E. Neugebauer. Campo: do E. C. Cruzeiro do Sul.

José Bertisolo, amadores do Libertad F. C. x Clarão da Lua F. C. Campo: do Auxiliadora F. C.

Narciso Noldalnski, amadores do Mangueirinha F. C. x G. E. Estrela Pôrto Alegrense. Campo: do Mangueirinha F. C.

Guilherme Chagas, amadores do S. U. Vila Nova x G. E. Santa Flora. Campo: do S. U. Vila Nova.

Lourenço Bertoldo, amadores do G. E. União da Baronesa x G. E. Marcelino. Campo: a designar.

SINTESE ESPORTIVA

MORGAN PARA O BOTAFOGO

BELO HORIZONTE, 12 (ASP.) — O eficiente arqueiro Morgan, que rescindiu na semana passada o seu contrato com o Metaluzina, seguiu com destino ao Rio de Janeiro, a fim de submeter-se a uns testes no Botafogo.

REFORÇOS PARA O CANTO DO RIO

RIO, 12 (ASP.) — O grémio niteroiense pediu as transferencias dos jogadores Claudio, Abel e Arlindo, vinculados respectivamente ao América, Madureira, e Fonseca, da Liga Fluminense, para o seu quadro de profissionais.

NOVO UNIFORME PARA O BONSUCESSO

RIO, 12 (ASP.) — O Bonsucesso pediu permissão á Federação Metropolitana de Futebol para usar nas primeiras partidas do campeonato carioca, camisa encarnada com faixa azul em diagonal e calção branco.

Tambem comunicou que o sr. José Crisman reassumiu o exercicio da presidência do referido clube.

CONTRATOS REGISTRADOS NA F.M.F.

RIO, 12 (ASP.) — Foram registrados na entidade carioca os contratos dos jogadores: Jorge, com o Madureira, Fernando, com o Canto do Rio e Henrique, com o Olaria.

HOMENAGEM A TORCIDA CARIOCA

RIO, 12 (ASP.) — A torcida carioca será homenageada com a colocação de uma estátua em local a ser designado, por iniciativa da Comissão de Imprensa, que, ontem dirigiu-se ao Conselho Arbitral da F.M.F. solicitando o apôio dos clubes.

O PALMEIRAS PROPENSO A DESISTIR DE LUIZ VILLA

S. PAULO, 12 (ASP.) — Anuncia-se que o Palmeiras está propenso a desistir de contratar o centro-médio argentino Luiz Villa, defensor do Estudantes de La Plata, de Buenos Aires. O motivo da desistencia prende-se a que o clube platino vem fazendo exigencias para ceder o atestado liberatorio desse profissional.

ETZEL NA ESCOLA DE ARBITROS DE LONDRES

S. PAULO, 12 (ASP.) — O arbitro João Etzel, que vem exercendo a função de técnico da Sociedade Esportiva Sanjoanense, acaba de ser contratado para dirigir a Escola de Arbitros de Londrina. João Etzel, por um compromisso de um ano, receberá a importancia de dez mil cruzeiros mensais. João Etzel terá obrigação de dirigir quatro jogos por mês, além de dirigir a Escola de Arbitros.

ARBITROS PARA A COLOMBIA

BOGOTA', 12 (UP) — Um jornal desta capital informa que as autoridades do football colombiano fizeram um oferecimento aos árbitros chilenos Sergio Bustamante e Higino Madrid, para que venham atuar em campos da Colombia. Os dois árbitros estudam atualmente as propostas.

OTORINO BARASSI RETORNA A EUROPA

RIO, 12 (ASP.) — Retorna na proxima quinta-feira para a Europa o sr. Otorino Barassi dirigente da entidade italiana que foi delegado da Federação Internacional de Fotebol Association, durante o campeonato mundial de football recentemente realizado em nosso país. O esportista Otorino Barassi, viajará por via aérea.

O Grêmio conquistou . . .

Continuação da 7ª. Pg.

aos 27 minutos, Antônio bate o tiro esquinado com maestria cobrindo os defensores da "Baixada", inclusive Sérgio, que afoitamente abandonara sua posição, dando oportunidade para Medina, de cabeça, marcar o primeiro tento renista.

GREMIO 2 RENNER 2

Dois minutos após, e repetesse o mesmo lance anterior, cobrando Antoninho um escanteio, também cedido por Hugo, e Medina volta a decretar nova queda da méta tricolor, empatando a peleja.

GREMIO 3 RENNER 2

Aos 14 minutos Gita da cinal, Apis conclue com felicidade uma carga tricolor, colocando novamente seu clube com vantagem no marcador.

GREMIO 4 RENNER 2

Aos 14 minutos Gita da cifras definitivas ao marcador conquistando o quarto e ultimo tento para o seu bando, após brilhante "rusch" em que fintou vários adversários e das proximidades da linha de fundo, desfere violento petardo que vai morrer nas rêdes renistas, deixando o arquero Valdir sem ação.

OS MELHORES CRAQUES NO GRAMADO

Na equipe vencedora, Danton, Paulista, Gita, Hermes e Ballejo foram os melhores elementos. Nos vencidos, Valdir foi a grande figura, salvando mesmo o seu quadro de um escore mais dilatado. Medina, José e Segura, o ultimo somente no primeiro período, acompanharam de perto a atuação de Valdir.

PRELIMINAR, RENDA E A'RBITRO

Funcionou na arbitragem o juiz inglês Mr. Barrick que não bisou suas atuações anteriores, deixando passar muitas faltas, sem entretanto, influir no resultado numerico da pugna.

Na preliminar tambem venceram os tricolores, sendo abatido o esquadrão de juvenis renistas, pelo escore de 3 x 0.

As carreiras de ontem, nos Moinhos de Vento

Nas carreiras efetuadas na tarde ontem no Hipodromo dos Moinhos de Vento, deram os seguintes resultados:

Primeiro pareo em 1.700 — 1.o Perfidius; 2.o Cipriano — Tempo: 1.50"4/5. Rateio do 1.o, 10,00. Dupla —(12)— 24,00. Tratador: Otilio Ribeiro.

Segundo pareo em 1.600 — 1.o Megeari; 2.o Musso — Tempo: 1.44"3/5. Rateio do 1.o, 17,00. Dupla — (33) — 47,00. Tratador: Lino Campos.

Terceiro pareo em 1.600 — 1.o C. Homem; 2.o Dalmon — Tempo: 1.45"2/5. Rateio do 1.o, 13,80. Dupla — (13) — 18,00. Tratador: Longuinho Pereira.

Quarto pareo em 1.600 — 1.o Pierrot; 2.o Tajarin — Tempo: 1.46"2/5. Rateio do 1.o, 12,00. Dupla — (11) — 42,00. Tratador: Demetrio Rodrigues.

Quinto pareo em 1.600 — 1.o El Bueno; 2.o Paniculo — Tempo: 2.1"2/5. Rateio do 1.o, 18,00. Dupla — (14) — 20,00. Tratador: Longuinho Pereira.

Sexto pareo em 1.500 — 1.o Cantinflas; 2.o C. Soberano — Tempo: 1.40"1/5. Rateio do 1.o, 28,00. Dupla — (11) — 90,00. Tratador: Marcos Villela.

Setimo pareo em 1.500 — 1.o M. Portenha; 2.o «O» — Tempo: 1.39". Rateio do 1.o, 45,00. Dupla — (11) — 88,00. Tratador: Rodolfo Pereira.

Oitavo pareo em 1.700 — 1.o P. Rico; 2.o Astrama — Tempo: 1.53". Rateio do 1.o, 32,00. Dupla — (23) — 80,00. Tratador: Clodoaldo Dutra.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.323.748,00.

PEQUENOS ANUNCIOS

APARTAMENTO DE FRENTE

ALUGA-SE á Rua José do Patrocinio n.º 129. Desocupado. 3 amplas peças, cozinha, quarto de banho. Próximo á Avenida Borges de Medeiros. — Tratar no mesmo local.

ESCRITORIO RANGEL & FAGUNDES

Está aceitando Casas e Terrenos para compra e venda. — Negócio Rápido. — Tratar: Gal. Vitorino, 64 — Fone: 8084.

DESEJO ALUGAR

Uma casa para negócio e para moradia, para trabalhar com Fotografias, com ou sem linha de bonde. — Tratar com Fagundes — Gal. Vitorino n.º 64 — Fone: 8084.

ESCRITÓRIO RANGEL & FAGUNDES

Tem diversas Casas com 20 Mil de entrada e módicas prestações, perto do bonde. — Tratar com Rangel ou Fagundes — Gal. Vitorino n.º 64 — Fone: 8084.

DR. DAVID CASTRO
Médico Homeopata
ADULTOS E CRIANÇAS
Consult.: Av. O. Rocha, 116 1.º Andar — Fones: 6303 4236 — Das 10-12 e 15-18
Res.: Alvares Machado, 100
Fone: 3-2486

STUDEBAKER CHAMPIOM 1941
VENDE-SE um, com estofamento de couro, máquina Standard, estado geral ótimo. Preço de ocasião. Ver e tratar á Rua Cel. Vicente n.º 133, Fone: 73-56, c/ Fernando. — Segunda-feira em diante das 8 ás 11,30 e das 13,30 ás 17 hs.

Para Deputado Federal votai no DR. MARINO MARTINS SCHULTZ



Dr. Marino Martins Schultz

que propugnará pelo cumprimento do seguinte programa mínimo:

1.º — Abreviar os métodos de ensino, como economia aos pais e rapido ingresso dos graduados na vida prática, para seu próprio sustento, constituição da familia e engrandecimento do Brasil.

2.º — Ensino religioso indispensável á bôa moral.

3.º — Restabelecimento dos Colégios Militares e dos Tiros de Guerra, onde se aprende voluntariamente e á própria custa a defender a Pátria, sem interromper o oficio ou arte.

4.º — Desenvolver assistencia médica e hospitalar, principalmente no interior dos Estados e zonas rurais.

5.º — Mais rápida construção e melhor conservação de estradas.

6.º — Completa autonomia dos municipios, aprofundar canais para melhor navegação a Pelotas e Porto Alegre.

7.º — Extinção dos monopolios de gêneros alimenticios, que ainda sob contrôle dos institutos de economia dirigida, que oneram e dificultam sua circulação e consumo, encarecendo a vida.

8.º — Liberdade de produção, comércio e imprensa.

9.º — Aumento da produção pecuária e agricola, com mecanização geral pública. Incremento do plantio do trigo e piscicultura.

10.º — Forte amparo ás indústrias, com crédito fácil a juros módicos.

11.º — Maior amparo do Govêrno á pecuária e á agricultura, inclusive indenização por perdas de colheitas, pestes, sinistros ou intempéries e fornecimento de sementes e ferramentas.

12.º — Melhora da legislação trabalhista: salário de desemprêgo; liberdade sindical; direito de grève; fixação dos salários minimos para serventes, oficiais e mestres, com amparo ás familias, pelos Sindicatos de classe; providência social para o trabalhador do campo e da lavoura.

13.º — Participação real dos empregados e trabalhadores nos lucros das Emprêsas, em base justa em cada ramo, sob contrôle das repartições do Imposto de Renda.

14.º — Porcentagem das receitas públicas que excedem ás despesas, findos os exercicios, distribuida aos funcionários, inclusive das ferrovias ou autarquias, como gratificação anual, extinguidas as rendas provenientes de multas.

15.º — Unificação dos Institutos de Previdência Social, com direção mista de associados, empregadores e Govêrno, com delegacias nos Estados e emprego das arrecadações nas correspondentes zonas.

16.º — Proteção e desenvolvimento á construção de moradias inclusive coletivas, pela circulação de letras hipotecárias, para solução do problema de habitação.

17.º — Larga exploração do petroleo sob controle nacional.

18.º — Vigorosa proteção ás industrias metalurgicas, quimicas e de veiculos.

19.º — Absoluta igualdade de todos os brasileiros, brancos, morenos, pardos ou pretos, qualquer que sejam sua origem ou profissão.

20.º — Direito de voto aos soldados, como o têm os trabalhadores.

O COMITE

Rua Riachuelo n.º 1451 e Rua 7 de Abril n.º 349—Tel. 2.1488.

PARA DEPUTADO FEDERAL
AUGUSTO DE CARVALHO
CANDIDATO DO FUNCIONALISMO PUBLICO

P. R. P.
Para Deputado Federal:
MANOEL FERRAZ HASSLOCHER
Para Deputado Estadual:
ANDRINO BRAGA

DR. DARIO GARCIA MENDES
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cirurgia — Clinica — Protese — Pontes Móveis e Fixas — Dentaduras — Trabalhos Modernos.
CONSULTAS: 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 14-18,30 hs.
Hora marcada — Edificio Célia Irmãos
Rua Dr. Flores, 253-4.º Andar

ARAME 14 X 16
IRMÃOS ZAMPROGNA & CIA. LTDA., oferece á sua distinta freguesia: Arame ovalado, alta resistência 14 x 16; Arames lisos; Arame farpado; SODA; Breu; Parafina; SULFATO DE COBRE; Canos para água; Telhas de zinco; AÇUCAR granulado e outros; Arroz; Banha; CIMENTO alemão; e outras mercadorias, tudo aos menores preços da praça.
Não deixem de visitar a firma com urgência em face dos estoques estarem esgotando e os preços subindo. — AV. MAUÁ, 2011 — PORTO ALEGRE.

DR. FRANCISCO GRIMALDI
Curso Especializado nos Hospitais da Europa
GINECOLOGIA — PEDIATRIA (DIETÉTICA)
— SIFILIS — ESTERILIDADE —
Cons.: 9-12 — Á tarde: Sómente com hora marcada
Consultório: Ed. Rio Branco, 116 (Sôbre Loja)

SERVIÇOS DOMESTICOS
COZINHEIRA — Precisa-se uma de côr branca, que durma no emprego, em casa de casal com uma filha — Pede-se referencias — Tratar á Rua Santo Antônio n.º 277.

AZEITE PARA LAMPARINAS
Artigo especial, em latas de 18 quilos, tem sempre em stock
JOSÉ A. PICORAL S. A.
Indústria de Óleos Vegetais
Rua Hoffmann n.º 65
P. Alegre — Tel. 2-2634

O ARRABALDE DA GLORIA TERÁ ÔNIBUS NOVOS E CONFORTAVEIS PARA A SUA POPULAÇÃO

O PREFEITO ILDO MENEGHETTI CONCEDEU PERMISSÃO, A TITULO PRECARIO QUE A CONCEITUADA EMPREZA OTT, DE NOVO HAMBURGO COLOCASSE EM TRAFEGO NAQUELA LINHA 8 CARROS — NA HORA DO "PIC" HAVERÁ TRANSPORTES DE 6 EM 6 MINUTOS

A frota de ônibus da Empreza Ott que iniciará amanhã o tráfego da linha da Glória. Aos lados: o Dr. Germano Petterssen, representante do Projeto, Sr. Augusto Pestana, oficial de gabinete do Edil da Cidade e os Srs. Nilo e Silvino Ott, diretores da mesma Empreza; e, parte dos motoristas e cobradores da linha da Glória.

Não ha duvida alguma de que os transportes coletivos desta Capital, em que pese a falta de uma organização capaz e de acordo com as exigencias da coletividade, fator este que em muitos casos independe da administração devido a precaria situação financeira, não ha duvida, repetimos, esses transportes teem melhorado cem por cento. Onibus existem por toda parte entrecortando a cidade em todas as suas direções, ligando os arrabaldes entre si e estabelecendo um intercambi, satisfatorio. O Prefeito Ildo Meneghetti e o Dr. Germano Petersen Junior, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes da Municipalidade, prosseguem, sem tibiezas, nos esforços até aqui empregados no sentido de irem de encontro às aspirações populares através de meios de condução. Assim tem acontecido desde o inicio da atual administração do Municipio.

ARRABALDE DA GLORIA

O populoso arrabalde da Gloria no que diz respeito aos transportes servido pela frota do Departamento Autonomo de Transportes Coletivos sob a habil direção do Capitão Kras Borges. Em sã consciencia não se pode negar ao operoso Diretor daquele Departamento as qualidades de administrador sereno, competente e energico, remodeland, a repartição que dirige e dando-lhe um cunho de capaz de satisfazer suas necessidades. Entretanto, o D. A. T. C. não possue como era de se desejar uma flotilha eficiente, com material rodante em condições satisfatorias. Alem de atender a numerosa população do 4.o Distrit, da Capital, o D. A. T. C. teve que desviar varios de seus carros para a linha da Gloria, serviço esse que se diga de passagem, tem sido regular, entretanto, os onibus pela sua deficiencia tecnica não podem corresponder os anseios do publico. Foi, atendendo, fatores dessa ordem que o Edil da Cidade, no desejo de dar melhor conforto a populaçã, gloriense permitiu que a Empresa de Carrocerias dos Irmãos Ott, de Novo Hamburgo, atendesse tambem aquela linha, a titulo precario, como vem fazendo com a linha de Teresopolis e onde, até esta data, passados já varios meses não se registrou uma só reclamação.

8 CARROS INICIARÃO SEGUNDA-FEIRA OS TRANSPORTES PARA ESTE ARRABALDE

Os 8 onibus que a Empresa Ott vai fazer trafegar para o arrabalde da Gloria, e a iniciar-se segunda-feira proxima, foram apresentados a Administraçã, Municipal no terreno existente à Avenida Borges de Medeiros, esquina da Avenida Mauá (fundos do novo edificio da Prefeitura). O trafego será iniciado com 7 carros, ficando 1 de reserva. São eles de marca Internacional, Chevrolet e Ford, para 21 e 25 passageiros sentados e 50% de pé. A apresentação dos mesmos causou otima impressã, nos presentes, entre eles o Dr. Germano Petersen Junior, Diretor da Diretoria de Eletricidade e Transportes que representara o Prefeito Meneghetti, Dr. Henrique Ther, sub-diretor daquela Diretoria, Sr. Walter Rosani, ajudante da mesma, Sr. Augusto Pestana, oficial de gabinete do Prefeito, Dr. Paulo Bonano, Diretor Geral da Diretoria de Obras e Viação da Prefeitura, Sr. Carmos de Morais Vallinho, vereador à Camara Municipal pelo Partido Libertador e representantes da imprensa. Após examinar detidamente esses carros, o Dr. Germano e as demais pessoas presentes felicitaram os Srs. Nilo e Silvino Ott, proprietarios da Empresa pela excelencia dos onibus os quais vão concorrer para melhorar os transportes coletivos da Capital. Ontem à tarde, o Diretor Germano Petersen Filh, oficiou ao Prefeito comunicando-lhe o resultado da inspeção feita àqueles onibus que serão destinados à linha da Gloria os quais se encontram em condições legais e tecnicas para o fim colimado. Desta forma, os carros do D. A. T. C. que trafegam para a Gloria voltarão as oficinas da Tristeza onde passarão por uma completa reforma e irão mais tarde reforçar o trafego para o 6.o distrito logo que começar o verão onde a frequencia para as Praias mais se intensifica. Os onibus da linha da Gloria é da propriedade da conhecida e conceituada Empresa Ott e que acima nos referimos começarão a trafegar pela manhã, fazendo o percurso dos atuais até que o desenrolar dos serviços permitam incrementar a linha de acordo com um horario fixado pela Diretoria de Transportes, sendo que na hora do «Pic» haverá onibus de 6 em 6 minutos.

Os serviços serão iniciados com 7 carros, permanecendo 1 de reserva para atender qualquer eventualidade.

Até o fim do mês corrente, a Empresa Ott colocará em trafego mais 2 carros confortaveis, e, até o fim de Setembro vindouro mais tres ditos, os quais completarão a frota, conjuntamente com os da linha Teresopolis num total de 18 a 20 onibus, não sendo de estranhar que mais tarde, com o desenvolvimento d, trafego e a preferencia do publico, estas duas linhas — Teresopolis e Gloria — farão um serviço paralelo de molde a servir às populações desses dois arrabaldes.

NOVAMENTE OS FAMOSOS CARRILHÕES Masson

$ 2.300,-
$ 2.400,-
$ 2.750,-
$ 3.000,-
$ 3.100,-

EM SUA TRADICIONAL QUALIDADE E PRECISÃO

Móveis e máquinas originais inteiramente montados na fábrica.

BATIDAS DO CARRILHÃO WESTMINSTER DE SOM AGRADÁVEL E HARMONIOSO.

PELO NOSSO DEP. DE CRÉDITO — 10 MENSALIDADES

Com a clássica Garantia da

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELOGIOS
1871

ANDRADAS, 1459 - AV. PRES. ROOSEVELT 1231 - AV. OTÁVIO ROCHA, 134

Noticias Diversas

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interêsse dos seus municipios, os prefeitos Sr. Olavo Moraes, de Camaquã; Sr. Olávio Silva Santaren, de General Camara; Sr. Laurian, Garcia Gonçalves; de General Vargas; Cel. Albino Lena, de Candelária; Sr. Pedro Rossi, de Flores da Cunha; Dr. Abelardo José Nácul, de Lagoa Vermelha; Sr. Baltazar Villa Verde, de Santo Antônio; Sr. Luiz Jacinto Teixeira Schuler, de Vacaria, acompanhado do Vereador Sr. Juvenal Alves Peixoto.

ATIVIDADES DA J. U. C.

Hoje, às 10 horas, na Universidade Católica, prosseguirá o Curso de Cultura da J. U. C., com a palestra a ser proferida pel, Irmão Dionisio Felix, sôbre o tema: "O moviment, cultural da França". Para essa palestra, estão convidados todos os interessados.

Durante a semana, prosseguirão normalmente as reuniões dos diversos centros da J. U. C., em seus horários habituais.

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sábado às 21 horas de domingo:) TEMPO: Nublado. Perturbação passageira. Nevoeiro. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Predominarão os do quadrante leste. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 13:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. Nevoeiros. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste a nordeste. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 13:) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sul a leste.

5ª ANISTAS DE DIREITO

Amanhã, dia 14, às 16 horas, na Faculdade de Direito, será realizada uma Assembléia Geral dos bacharelandos do corrente ano, a fim de decidir sôbre várias questões referentes à formatura.

EXPEDIENTE BANCARIO

Comunica-nos o Sindicato dos Bancos que, de acôrdo com a lista de feriados bancários organizada para o an, corrente, os Bancos não darão expediente terça-feira, dia 15, consagrado à Assunção de Nossa Senhora, seguindo, aliás, a praxe que há anos vem sendo adotada.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO NORTEAMERICANO

Realizar-se-á no dia 17 do corrente, quinta-feira, às 20,30 horas, na sêde social do Instituto Cultural Brasileiro Norte-americano, sito à rua dos Andradas, 1332, 7º andar, uma conferência em inglês. Pronunciará esta conferência, Mr. Roland Rogeres, norteamericano, que encontra-se no Brasil com uma bolsa de estudos da Universidade de Stanford, para fazer uma tése sôbre a importancia econômica dos rios do Brasil. Mr. Rogeres escolheu para tema de sua conferência — "The American University". O Instituto Cultural franqueará suas portas a todos que desejarem ouvir esta conferência.

LOTERIA DO ESTADO

Pel, Departamento da Loteria do Estado foram efetuados os seguintes pagamentos: ao sr. Emy Mar Menduca, residente em Alfred, Brenner, municipio de Cruz Alta, um décim, do bilhete nº 11886, sorte grande de 4 de julho último: a dª Odetta Borges Tschoepke, residente em Santa Maria, um décimo do bilhete nº 18295, sorte grande de 8 do corrente mês.

COSTURAS DO EXERCITO

A Oficina de Alfaiates do E. R. M. 1/3 avisa as costureiras que o pagament, relativo ao mês de Julho, será efetuado nos seguintes dias: 5ª feira, dia 17, das 8 às 10 horas, aos nºs. 1 a 260 e das 13 às 16 horas, aos nºs. 261 a 520; 6ª feira, dia 18, das 9 às 10 horas, aos nºs. 521 a 780 e das 13,30 às 16 horas, aos nºs. 781 a 1040; e sábado, dia 19, das 8 às 10 horas, aos nºs. 1041 a 1300.

Dr. Luiz Carlos Ely
CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento especializado das moléstias vasculares periféricas (Aparelho de sucção — pressão tipo Pavaex — Carbógeno-terapia, etc.).
CONSULT.: Av. Ot. Rocha, 116 — Fones: 8915/9 1719

Viajou para S. Paulo e Rio o Diretor-Secretário do «CEVI»

SECÇÃO DE NOVO HAMBURGO, DO CENTRO CIVICO E SOCIAL DA PRODUÇÃO

Seguiu, anteontem, via aérea, pela Varig, com destino a São Paul, e Rio, o sr. Ernest, J. Buelau, diretor-secretário do Centro Civico e Social da Produção d, Rio Grande do Sul.

Segundo apurou a reportagem do "JORNAL DO DIA", nessas duas grandes metrópoles brasileiras, além da finalidade da maior aproximação com as entidades congêneres, o sr. apresentará importantes estudos elaborados pelo Bureau de Estudo Econômicos do CEVI, e relacionados com suas altas e patrióticas finalidades.

O sr. Ernesto J. Buelau demorar-se-á várias semanas em São Paulo e Rio.

SECÇÃO DE NOVO HAMBURGO

Novo Hamburgo, 12 (J. D.) — Em assembléia geral, dia 31 do mês último, a Secção de Novo Hamburgo, do Centr, Civico e Social da Produção, elegeu o seu Conselho Deliberativo, que ficou assim constituido: Verno R. Korndoerfer, presidente; Bertold, Sander, vice; Arno A. Rohrer, Athanasi, Becker, Carlos C. Gruen, Carlos Momberger Sobrinho, C. Reinando Mueller, Edgar Mentz, Egon Leiser, Emilio Gabriel Korndoerfer, Erich Otto Schmitt, Ervino João Schmidt, Frederico R. Kremer, dr. Ignácio Ch. Plangg, Iv, Hack, J. Edmundo Bohn, Orestes Travi, Oscar Sperb, Osvaldo Ritzel e Plinio Arlindo de Moura, membros. Quarta-feira última, o Conselh, Deliberativo realizou a sua primeira sessão, durante a qual elegeu a seguinte diretoria: Guilherme Carlos Ludvig, secretário; Ervin, João Schmidt, suplente; Osvald, Ritzel, tesoureiro; Bertolt, Sander, suplente; Conselho Técnico: Alvicio Luis Klaser, Carlos Luis Poisl, dr. Guilherme Becuer, Oscar C. Ritzel e Plinio Arlind, de Moura. Imediatamente, a diretoria eleita entrou em atividade e funcionamento da secçã, local do Centro Civico Social da Produção. Fomos informados de que, ainda este mês, a diretoria pretende promover uma sessão solene de posse, para a qual serão convidados os ideadores do Centro dessa capital.

CORRESPONDÊNCIA

Na Portaria do Palácio do Govêrn, acha-se à disposição da interessada, correspondência dirigida à Sra. Maria Carpes Pedroso, residente nesta Capital.

Homenageado o dr. José Ermírio de Moraes, destacado industrial paulista, em visita a este Estado

O flagrante apanhado pela objetiva do "JORNAL DO DIA" focaliza um aspecto do jantar oferecido pelo Rotary Club e firmas distribuidoras do Cimento "Gaucho", ao dr. José Ermirio de Moraes, no "Restaurante Renner".

Esteve em visita a este Estado o dr. José Ermirio de Mores, importante industrial em São Paulo, onde, entre outros grande empreendimentos, dirige a S.A. Ind. Votorantim, proprietária da maior fábrica de cimento, situada em Sorocaba, naquele Estado, da qual é, atualmente subsidiária a Companhia Cimento Brasileiro, com fábrica em Estêio, municipio de São Leopoldo.

A principal finalidade da vísita do dr. Ermirio de Moraes ao nosso Estado, prendeu-se ao estudo das possibilidades econômicas de seu desenvolvimento industrial e as perspectivas de novos investimentos.

O ilustre visitante, já bastante conhecido em nossos meios comerciais, teve oportunidade de visitar diversos estabelecimentos industriais da capital e do municipio de São Leopoldo, dedicando particular atenção à fábrica de Estêio.

O Rotary Club e as firmas distribuidoras do Cimento "Gaucho" ofereceram-lhe um jantar no Restaurante Renner, que contou com a presença de figuras de destaque no meio governamental, da industria e do comércio local. Ao final do jantar foi o dr. Ermirio de Moraes saudado pelo sr. Egidio Michaelson, tendo o homenageado agradecido comovidamente, manifestando o maior entusiasmo pelas coisas do Rio Grande, em cujo futuro disse confiar plenamente, dada a realização do plano de eletrificação, marco inicial de uma nova era industrial do Estado, que evidencia a alta visão do sr. governador. O ilustre homenageado teve ocasião, ainda, de externar elogioso conceito à respeito dos homens aos quais estão confiados os ramos de administração publica que mais de perto pódem estimular o desenvolvimento industrial, todo ele dependente da obtenção da energia elétrica e transportes eficientes e baratos.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

PARA VIVER TRANQUILO: Seguro de vida. PARA SEGURO DE VIDA.
PREVIDÊNCIA do SUL

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 13—8—1950 — N.º 1.068

PELO DIREITO

Num congresso juridico cuida-se do direito, da liberdade e da justiça. E estes elementos, fundamentais à vida humana e à vida social, sáem dum congresso juridico fortalecidos ou ameaçados. Tudo depende das diretrizes adotadas pelos estudiosos que apresentam ou debatem teses.

Se se orientarem pela falsa ciência, apegados a êrros passados e presentes, a relativismos deformadores e de todo faliveis, estarão desservindo ao Direito, à liberdade e à justiça.

Se, porém, buscarem na ciência autêntica, nos principios imperecíveis, na verdade os fundamentos de seus estudos e resoluções, os congressistas estarão a serviço do bem, na defesa do direito, da liberdade e da justiça.

Quando prevalecem teorias nascidas tão só da razão, sem apôio na verdade e no bem, periclitam a segurança e os direitos humanos. E isto acontece no momento em que se esquecem os principios ordenadores de tôda a atividade do homem, e gravados por Deus em sua consciência moral. Isto se dá quando se desrespeitam êsses principios, quando triunfa uma cultura e civilização sensitiva, de que nos fala Lorokin, e onde o pragmatismo é o móvel de tudo, guiado pelos sentidos e não pela inteligência. Para uma tal civilização mais importe o útil e agradável, em prejuizo do bem e do belo.

A justiça tem por escôpo dar a cada um o que lhe pertence: Suúm direitos. E o primeiro direito do homem são suas prerrogativas de pessoa humana, feita à imagem e semelhança de Deus. Não terá o nome de direito aquele que limitar essa ciência a um campo reduzido e absurdo de formas impíricas, sem basear-se nas supremas realidades espirituais, naturais e divinas a que os homens se prendem por laços que se não rompem.

O direito, que estas realidades desconheça é apenas deformação do Direito.

Em verdade, não há Direito sem Deus, sem principios ordenadores transcendentes. Fora disso, o direito seria orgulho e tirania, e não o reflexo da perfeição e da justiça divinas.

O Direito, a Liberdade e a Justiça estão entrelaçados com o homem, por sua própria natureza, origem e destinação. Por isso mesmo não se compreendem sem Deus e sem subordinação dos principios que Êle gravou na consciência de cada um.

Do primeiro congresso juridico do Rio Grande do Sul, há dois dias instalado nesta capital, em comemoração ao cinquentenário da Faculdade de Direito local e ao centenário do Código Comercial Brasileiro, muito se pode esperar para o Direito, a Liberdade e a Justiça, porque se traçou uma orientação sólida e renovadora, no sentido de voltar-se para as realidades sempre novas da doutrina do Evangelho, como o demonstraram os oradores oficiais da primeira sessão plenária, professores José Salgado Martins e Darcy Azambuja.

MEU CANTINHO

Escrevi, ontem, meu car. Sr. Senador Getúlio Vargas, que no seu hábil jeitinho muito maneiroso de acomodar as coisas, estendeu a tarrafa para também abiscoitar os votos dos trabalhadores rurais, no próximo pleito do segundo 3 de Outubro, ou — vinte anos depois — como diria o velho Honoré de Balzac. Foi mais um triunfo que V. S. trouxe empalmado para espantar os papagaios.

Eu não tenho culpa que isso aconteça, eu sou também meio precavido, quando os QUEREMISTAS de V. S. abriram a boca no mundo com o slogan — ELE VOLTARA! eu risquei preto no branco uma croniqueta chamando a atenção da turma e afirmei que V. S. graças à imbelicidade dos outros iria voltar.

Assisti tôda essa movimentação, organizada, calculada e metódica para pôr a procissão na rua. Se, no primeiro três de Outubro, eu fui à frente de V. S. hoje não, desde o 10 de Novembro fiquei à margem.

Estou olhando da beira do caminho a caravana que vai passando. E vejo lá nos remo mosburcólicos e solarengos de Itú e Santos Reis, qual novo Pai Santo a receber uma infindável romaria.

E foram os pobres, menos eu, porque V. S. foi chamado o PAI DOS POBRES. E foram os RICOS, pois dizem também, que V. S. é a MÃE DOS RICOS.

Agora V. S. leva muita vantagem, conhece todos os CARAS por dentro e por fóra, sabe quais são os HOMENS DE BEM e quais os SACRIPANTAS.

Creio que V. S. já se habituou a ouvir desde a pregação cívica de meu correligionário Décio Martins Costa, que a CRISE QUE NOS ASSOBERBA É A DE MORAL.

Pois bem, comento aqui certos fatos reais e concretos da vida brasileira e procuro tirar um raio de luz que se irá projetar no futuro, clareando o terreno que se vai pisar, se antes se não tiver caído num buraco.

Veja V. S. Sr. Senador Getúlio Vargas, no discurso, propaganda pronunciado no comicio do Parque do Anhangabahú não falou abertamente, estigmatizou o govêrno de seus sucessores, disse como bem entendeu o que fizeram de mal e o que deixaram de fazer de bom; disse o que de bom V. S. fez em quinze anos de govêrno, e prometeu o sol e a lua aos restantes trabalhadores rurais, que ainda ficaram aferrados à terra. Muito bem! pretende V. S. emendar a mão nesse ponto que eu me não tenho cansado de escrever — a unilateralidade da legislação trabalhista de 1930 para cá.

A situação da economia brasileira é de pindaibite crônica como diagnosticou V. S., chamando os magnatas, os tubarões dos lucros extraordinários e do câmbio negro, para o seu cordão.

E' aquele jeitinho, já conhecido de esfolar o couro, para tirar as correias. Mas dinheiro não há, desde o Estado Novo foi introduzido a prática preconisada pelo finado Paulo de Frontin quando há quase cinquenta anos, planejou ligar a Central do Brasil a Belém do Pará, cortando o nosso hinterland.

Apresentado o projeto, a resposta se não fez esperar:

— Não há dinheiro!

— Monte-se uma rotativa e se imprima a quantia for necessária! Retrucou Frontin, incisivo.

A frase fez escandalo, mas o homem tinha razão.

No Estado Novo a sugestão de Frontin, quanto ao fabrico de papel moeda, foi posta em prática sem escandalisar ninguém, a questão era ter dinheiro, pouco interessando o meio, e tem continuado até hoje, segundo tenho ouvido dizer, êsse legado do seu govêrno. Por outro lado V. S. prometeu não rasgar a Constituição, ora não o fazendo, continuam Senado, Câmara dos Deputados. Dentro do primeiro poder da República surgirão novos assuntos de caráter inadiáveis que retardarão a marcha das mensagens de V. S., isso vai ser um caroço tem que se fabricar dinheiro para atender às promessas, talvez sejam necessárias duas ou mais rotativas.

Sim, pois é muito perigoso deixar aqueles que se encheram de esperanças com as promessas, a ver navios, por várias vêzes:

1) Porque V. S. não deu ou está demorando a dar o que prometeu, irá com isso perdendo o prestigio e caindo na desconfiança do povo.

2) As massas trabalhadoras que com razão depositaram confiança em V. S. começam por se desencantar e se desiludir.

3) Virão depois o ódio e a revolta, pela peça pregada.

4) Desiludidas com V. S. as massas irão tentar alcançar a outra margem do rio que está próxima.

5) De decepção em decepção, já cansadas e desesperadas, as massas irão cair nos braços do Sr. Luiz Carlos Prestes que está por aí mesmo, para uma nova experiência.

Papagaio! que buraco!

Antônio Bottini

Raizes alpinas compõem o famoso Bitter Egeia. o Rei dos aperitivos.

AVEIA NED INTEGRAL

ANO SANTO

TERCEIRA EXCURSÃO AEREA A' EUROPA

Viagem de ida e volta num possante avião "Bandeirante", CONSTELLATION, da Panair do Brasil.

Viagem de excursão devidamente aprovada pela D. D. Comissão Nacional do ANO SANTO

Partida do Rio em 16 de Setembro 1950

39 DIAS DE ENCANTADORA VIAGEM VISITANDO:

LISBOA — FATIMA — ROMA — NAPOLES — CAPRI — POMPEA — FLORENÇA — ASSIS — VENEZA — PADUA — MILÃO — GENOVA — NICE — MONTE CARLO — VERSALHES — LISIEUX — LOURDES — MADRID.

13 dias em PARIS

Excursões aos pontos de atrativo turistico e histórico de cada local visitado.

Estadia em confortáveis hotéis com pensão.

LOTAÇÃO LIMITADA

PREÇO (TUDO INCLUIDO) — CR$ 49.000,00

FOLHETOS — INFORMAÇÕES — INSCRIÇÕES

EXPRINTER

ANDRADAS, 1079 — TELS.: 4325-7330 — TELEGR.: "EXPRINTER"

PORTO ALEGRE

Vida Católica

A PALAVRA DE DEUS

EVANGELHO DO XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Seg. S. Marc. VII, 31-37)

Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tyro, veio por Sidon ao mar de Galiléa atravessando o território da Decapole. E Lhe trouxeram um surdo-mudo e Lhe rogaram, impusesse as mãos sôbre êle. Jesus, tomando-o dentre o povo, à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou-lhe a lingua com a saliva. E, levantando os olhos para o céu, suspirou, e disse-lhe: Ephphetha, isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se lhe soltou a prisão da lingua, falando êle bem. Então Jesus lhes ordenou que a ninguém o dissessem. Não obstante, quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração, diziam: Tudo tem feito bem; fez os surdos ouvirem e os mudos falarem.

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

Terça-feira próxima, dia 15, celebramos a maior festa em honra de Nossa Senhora: é a comemoração da Morte e da gloriosa Assunção de Maria Santissima ao céu. Ainda que não seja dogma de fé, contudo é opinião comum da Igreja que Nossa Senhora subiu corporalmente ao céu. Nesse dia, que é dia santo de guarda, alegramo-nos com sua entrada triunfal no céu e coroação como Rainha dos Anjos e Santos.

REFLEXÕES

Há algumas semanas, houve nesta Capital um assalto, perpetuado em pleno dia, contra um estabelecimento; o proprietário do mesmo, em defesa própria, matou um dos ladrões e feriu gravemente o outro. Este, no hospital, mostrava-se apenas preocupado com o número de anos de cadeia, aos quais havia de ser condenado. O crime em si, a marca de celerado perante a opinião pública, a gravidade do pecado cometido não o impressionaram.

Como êste andam por aí numerosos delinquentes: gatunos, arrombadores, batedores de carteiras e outros, afundados na prática do crime; são consuetudinários, aos quais tal atividade se tornou como uma segunda natureza; embrutecidos, insensiveis a qualquer reação moral.

Há consuetudinários incontráveis, também, na violação da lei divina, em coisas que não caem diretamente sob as sanções do código penal. Existem homens, jovens e velhos, saturados de sensualidade, que lhes tomou conta dos pensamentos, da imaginação, dos desejos e dos olhos, como também das conversas.

Outros estão habituados a movimentos de ira e nos mesmos praguejam, proferem palavrões e até blasfêmias. Há pessoas, dum e doutro sexo, dadas à maledicência e a intrigas. O hábito prolongado faz com que tal gente pratique o mal inconscientemente, sem o notar. No entanto, o hábito do mal foi adquirido por culpa própria e, portanto, os atos assim praticados não são isentos de culpa.

Tais pessoas se colocaram num funesto estado de cegueira, surdez e mudez moral: não reparam nos pecados que continuamente contem, não ouvem os remoques da consciência nem as admoestações da religião, não saber pedir a Deus a própria conversão, nem proferir palavras de arrependimento.

Sob o aspeto espiritual se assemelham ao pobre surdo-mudo, de quem nos fala o Evangelho de hoje.

* * *

O pobre homem, fechado no isolamento em que estava posto pela falta de ouvido e conseguente carência da fala, não se sentia mal em tão triste estado, no qual vivia desde a nascença; não desejava ouvir e falar, porque não sabia o que era isto. Pessoas de sua familia e amigos é que dêle se condoeram; aproveitaram a passagem de Jesús, para lhe apresentarem o infeliz, rogando que sôbre o mesmo impusesse as mãos.

Cristo procedeu, neste milagre, de maneira insólita; em lugar de curar o surdo-mudo com uma só palavra, primeiro o separou do povo; meteu-lhe os dedos nos ouvidos, tocou-lhe a lingua com a saliva; ergueu os olhos para céu, deu um suspiro e ordenou: "Abre-te"! O homem ouviu e de imediato passou a falar corretamente, apesar de nunca ter ouvido, antes, as palavras nem lhes conhecer o sentido.

* * *

Nos gestos do Salvador vem indicado o processo a seguir para a cura moral de infelizes mergulhados no hábito do pecar.

E' preciso conduzi-los à "presença de Jesús, quer rezando por êles, quer aconselhando a irem à igreja ou a procurarem um sacerdote. Têm de ser, na medida do possivel, apartados da atmosfera do mal ao qual se acostumaram, a fim de lhes penetrarem outros pensamentos nas almas, a fim de que esta se lhes abra para a verdade moral e para o conhecimento da situação em que se encontram. A lingua tem de se lhes soltar para a oração, para a contrição.

Tudo isto se pode fazer, desde que haja sincera caridade, paciência, persistência e habilidade. A cura não é fácil, pois topa com a incompreensão do enfermo e com a sua resistência, de inicio. Mas Jesús não deixará de atender e favorecer os empenhos, já que mais interessados está êle na cura das almas, do que na dos corpos: pela salvação das almas é que derramou o seu sangue na Cruz.

M. M.

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no ambito das respectivas paroquias. Horario de inverno.

1) CATEDRAL METROPOLITANA : 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas.
Asilo Providencia: 8 horas.
Colegio Anchieta: 5.45; 6.15; 6.45; 7.30 horas.
Colegio N. S. das Dores: 6; 8 horas.
2) AUXILIADORA: 6.30; 8; 9; 10, 11 horas.
3) BELEM NOVO: 7.30; 9.30 horas — CAP. S. PEDRO: 1.º e 3.º domingos, 10.30 horas — CAP. ITAPOA: 4.º domingo, 11 horas.
4) CONCEIÇÃO : 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — BENEFICENCIA 5.40; 7.45 horas. — BOMFIM: 5.30 horas — COLEGIO DO ROSARIO: 6.45; 8.30 horas. — INSTITUTO S. LUZIA: 6 horas — INSTITUTO MARIA IMACULADA: 6.30 horas.
5) CORAÇÃO DE JESUS (Higienopolis): 6.30; 8; 10 horas.
6) CRISTO REDENTOR (Passo da Mangueira): 6; 7.30; 9.30 horas.
7) DORES: 6.30; 8; 9; 10 horas — S. RAFAEL: 8.30 horas.
8) GLORIA: 6; 7.30; 8.30 e 10 horas — CAP. DO MENINO DEUS: 9 horas — ARACELI: 9 horas. — SANATORIO SÃO JOSE: 6; 8.30 horas.
9) LOURDES: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — CAP. SÃO JOAQUIM (Cemiterio): 9 horas — CAP. SÃO MIGUEL (Cemiterio): 9 horas.
10) MEDIANEIRA: 6; 7.30; 9; 10 horas — VILA CAIU DO CÉU 10 horas.
11) MENINO DEUS: 6.30; 8; 9; 10 horas — NOSSA SENHORA DO BRASIL: 9 horas — ASILO PADRE CACIQUE: [illegible]
12) NAVEGANTES: 6; 7.30; 8.45; 10 horas. — DIRETOR PESTANA: 7.30 horas.
13) PÃO DOS POBRES : 6.30; 7.30; 8.30; 9.30 horas. — CARMO: 7.30; 9 horas. — ED. S. LUIZ: 7 horas — PENSIONATO S. TEREZA: 7 horas.
14) PARTENON: 6.30; 7.30; 8.30; 10 horas.
15) PETROPOLIS; (São Sebastião): 6; 7; 8; 9; 10 horas — VILA JARDIM: 10 horas.
16) PIEDADE: 6; 8; 9.15; 10 horas. — ASILO S. BENEDITO: 6.30 horas. — PENS. COR. EUCARISTICO: 6.45 horas.
17) ROSARIO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas. — SÃO JOSE: 5; 6; 7; 8; 9; 11 horas. — PASSOS: 6; 7.30; 9; 10 horas. — ANJOS: 8 horas. — COL. SEVIGNÉ: 6.30; 8 horas.
18) SAGRADA FAMILIA: 6.30; 7.30; 9.00 e 10 hs. — SSMO. SACRAMENTO: 6; 7; 8; 9; 10; 11 horas (4.º domingo, 4 horas.) — DIVINO: 8.30 horas — PRONTO SOCORRO: 7.30 horas — CRECHE SÃO FRANCISCO: 6.30 horas.
19) SANTA CECILIA: 6.30; 7.45; 9; 10 horas.
20) SÃO FRANCISCO: 6.30; 7.30; 9, 10 horas.
21) SÃO GERALDO: 6; 7; 8; 9; 10 horas — MONTE CLARO: 7.30; 9.30 horas. —
22) SÃO JOÃO: 6; 7.30; 8.30; 10 horas. — SANTA IZABEL: 8 horas. — VILA INDUSTRIARIOS: 10 horas.
23) SÃO JUDAS TADEU : 7.30, 8.30 e 10 horas—BANANEIRAS: 8.30 horas. — CHAMPAGNAT: 8 horas.
24) SÃO PEDRO: 6; 7.30; 8.30; 10; 11 horas. — CÔL. BOM CONSELHO: 6.30; 8 horas.
25) SANTA TEREZINHA (Ramiro Barcelos): 6; 7.30; 8 e 10 horas.
26) TERESOPOLIS - N. SRA. DA SAUDE: 6; 7.30; 9; 10 horas. — SANTA FLORA (Passo da Cavalhada): 9 horas. — FILHAS DE S. PAULO: 6.30 horas — ASILO BOM PASTOR: 6.30 hrs.
27) TRISTEZA: 7; 8.30 horas. — ASSUNÇÃO: 8.30 horas. — IPANEMA: 8 horas. — HOSP. CRISTAL: 6.30; 8 horas.
28) VILA NOVA: 7.30; 10 horas. — SANATORIO BELEM: 6; 8.30 horas. — AMPARO SANTA CRUZ: 6.30; 8 horas.

FESTA DE N.a Sra. DA ASSUNÇÃO

Na Capela da Vila Assunção, no dia 20 do corrente, será comemorada a festa da Padroeira, procedida de solene triduo nos dias 17, 18 e 19, às 20 horas. Cantará todas as noites o Coral da paróquia da Tristeza. No dia 20, às 9 horas, haverá missa festiva em louvor de Na. Sra. da Assução. A comissão organizadora dos festejos é composta das seguintes pessoas: Dr. Nestor Barbosa, Walter Gutler, Ernesto G. Fortes e Pe. Inácio Flores.

JUVENTUDE FEMININA CATO'LICA

DIA DE RECOLHIMENTO E ESTUDO — Realiza-se no primeiro domingo de setembro, na "Vila Betania" um dia de recolhimento e estudos para todos os membros das Diretorias Paroquiais da J.F.C., que costumam ser convocados para as reuniões mensais, isto é: Presidentes, Secretárias, Tesoureiras, Delegadas de JEC, de JOC, de Aspirantes, de Benjaminas, Encarregadas dos Departamentos de Vida Espiritual e Caridade. Para esta data estão igualmente convidadas as presidentes e secretárias das Congregações e Pias Uniões, bem como a Diretoria Arquidiocesana da J.F.C. e Confederação das Congregações Marianas Femininas. Outros membros das diretorias ainda que estejam interessadas são também convidadas. Salientando a relevante importancia dos assuntos a serem tratados insistimos na necessidade de comparecimento integral.

CRISMAS

O Sr. Arcebispo Metropolitano administrará o santo sacramento da confirmação, hoje na paroquia de São Luiz da Cancão; terça-feira, dia 15, às 15 horas na Igreja da Glória e às 17 horas na Igreja da Conceição; no domingo, dia 20, às 10 horas na Igreja de São Judas Tadeu; às 14,30 horas na Capela da Santa Flora e, às 16 horas na Igreja de Na. Sra. da Saúde de Teresópolis.

ABSTINÊNCIA

Amanhã, dia 14, vigília da festa de Na. Sra. da Glória, é dia de abstinência de carne.

DIA SANTO DE GUARDA

O dia 15 de agôsto, dedicado à gloriosa assunção de Maria Santissima é dia santo de guarda, com obrigação de assistência à santa Missa e proibição de trabalhos servis. O horário das Missas é o dos domingos.

EXCURSÃO A ROMA POR OCASIÃO DO ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

PATROCINADA PELAS UNIVERSIDADES CATÓLICAS DO BRASIL

Saída de Santos com o "CONTE GRANDE", em 24 de Novembro.

Regresso com o "CONTE BIANCAMANO", de Genova 2-1-1951 (facultativo).

Inscrições, Prenotações e Informações:

ITALO GIACCIOLLI

Representante das GRANDES VIAGENS

Edif. Wilson, Pça. Sen. Florencio, 21 — Cx. Postal, 1815

PORTO ALEGRE

Nova diretoria da Associação Educacional de Menores

Foi realizada, em data de 28 de julho pp., a Sessão de Assembléia Geral da Associação Educacional de Menores, para a escolha da nova Diretoria que deverá reger os destinos daquela associação no período social compreendido entre o mês em curso e agosto de de 1951 que ficou assim organizada:

Presidente: sr. Egon Renner; Vice Presidente: sr. Sven Schulze; Diretor Técnico e Comercial: Eng.º Aroldo Silveira; Conselho Fiscal: Sr. Cyro Selbach; Dr. João K. Coelho de Souza; Dr. Alvorino Mércio Xavier; Suplentes: Sr. Danilo Beiler; sr. Kurt Dohms; Sr. Nery Marques; Conselho Técnico: Eng.º Aroldo Silveira, Eng.º Antonio Froes, Eng.º Argemiro Muzell, Sr. Lybio Antunes Maciel, Dr. Gevaldino Ferreira, Dr. E'nio A. Barbedo, Sr. Protásio Diogo de Jesus, Eng.º Paulo P.S. Dhzeimer, Dr. Jorge Alberto Furtado.

O SESI e o problema da tuberculose

O problema da tuberculose, no Brasil, apresenta aspectos verdadeiramente alarmentes pela acentuada incidência do mal, principalmente entre as classes mais humildes, em geral sub-nutridas e vivendo em ambientes promíscuos, o que facilita, de maneira acentuada, o contágio.

Diversas instituições publicas e particulares têm procurado enfrentar decididamente problema de tal extensão e magnitude porem com resultados pouco compensadores, dada a extensão de recursos que absorve, comprometendo, em geral, as verbas destinadas ás demais iniciativas assistenciais, sem impedir que o mal se alastre cada vez mais.

Em face disso, o Departamento Regional do SESI julgou de boa politica sanitária, enfrentar o problema, não em suas consequências, porém em sua base, na sua origem, realizando um trabalho preventivo, tratando de cooperar na profilaxia da enfermidade, atingindo, destarte, uma massa muito maior de pessoas e possibilitando alertá-los enquanto o mal começa a se instalar em seus organismos, com maiores possibilidades de cura. Esta sadia politica sanitária que vem sendo desenvolvida pelo Departamento Regional do SESI em nosso Estado tem a vantagem de envolver menores gastos, além de evitar os numerosos casos de contágio, nas fábricas, na familia, evitando, consequentemente, baixas de produção e graves males de grande extensão social.

Dando aplicação a essa politica sanitária o SESI acaba de adquirir um moderno aparelho de abreugrafia e, presentemente, está promovendo o censo toráxico dos seus beneficiários, o quanto possível nos próprios locais de trabalho, encontrando, da parte dos empregadores, a mais perfeita compreensão e colaboração.

As primeiras experiências tiveram inicio a 31 de Julho ultimo, sendo realizadas, até a presente data, cerca de ... 2.500 abreugrafias, possibilitando verificar, não só a incidência de doenças pulmonares como tambem de afecções cardio-vasculares.

E' de se esperar que, por êsse caminho, se possa vir a prestar grandes beneficios ao operariado, não só na capital, como do interior.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

ALFA'ATARIA MOMO

Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros. (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1656 Fône 2.1425

J. F. C. e S. A. C.

AVISO

A DIREÇÃO ORGANIZADORA DO CURSO DE A. C. ministrado pela Revma. Irmã Sára, comunica que não serão ministradas as aulas da semana entrante, dias 14 e 15, devendo prosseguir dias 21 e 22 no local e horário de costume.

Laboratorio Cirne Lima Ltda.
RUA URUGUAI, 277 - TEL. 4797
LABORATORIO CIRNE LIMA LTDA.
PORTO ALEGRE

Notas de Arte

HOJE, NO SÃO PEDRO, VESPERAL DE BAILADOS DE TONY SEITZ

Atendendo a inúmeros pedidos que foram dirigidos, Tony Seitz Petzhold reprisará esta tarde, no Teatro São Pedro, o magnífico espetáculo de ballet apresentado quinta-feira última naquele teatro, e cujo programa é integrado por duas maravilhosas lendas infantis, "Pedro e o Lobo", com música de Prokofieff e "Mariazinha no Bosque Encantado", com partidura de Robert Schumann. Toma a si o desempenho de todo o programa o ballet infantil da Escola de Tony Seitz, composto de nada menos de 86 crianças, que dividem entre si todos os papéis dêsses contos musicais. Os ingressos serão a preços popularíssimos, os alunos do Instituto de Educação, Colégios Sévigné e Americano, bem como da Escola de Educação Física, terão um desconto especial de 50% sôbre o preço das poltronas, que poderão assim sem adquiridas por dez cruzeiros. Os ingressos estarão à venda hoje, durante a manhã, em Xangri-la e na Confeitaria Central, e a partir das 13 horas na própria bilheteria do Teatro.

VIOLINISTA OSCAR BORGERTH

Terça-feira próxima, a Associação Riograndense de Música apresentará, no 4º concêrto da Série Extraordinária, o notável violinista brasileiro Oscar Borgerth, 1º violino do renomado Quarteto Borgerth, ao qual têm sido dedicadas algumas das obras mais importantes de Vila Lobos, Lorenzo Fernandes, Radamés Gnatalli, Helm e outros, muitas das quais gravadas em discos. E' o seguinte o programa que Borgerth apresentará no seu recital de terça-feira, que terá lugar no auditório do Instituto de Belas Artes, às 21 horas:

I — Sonata "O trilo do diabo", de Tartini. Partita em si menor, de Bach, para violino solo. II — Concêrto em ré menor, de Nieuwtemps. III — Canto do rouxinol, de Szymanowski. Andante rubato, alla zingaresca, de Dohnanyi. Improviso, de Kabalewsky. Berceuse, de Oswald. Danças populares rumenas de Béla Bartok.

Oscar Borgerth

Ao piano o prof. Enio de Freitas e Castro. Os ingressos não reservados aos sócios da ARM se encontram à venda na casa Mariante.

CONCÊRTO DISCOFÔNICO

Por motivo de fôrça maior, não se realiza hoje o costumeiro concêrto dominical do Grêmio Sinfônico Carlos Gomes, do Colégio Anchieta.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Amanhã, dia 14, a já renomada Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, realizará seu sexto concêrto sinfônico da presente temporada Sinfônica, com a apresentação de um excelente programa, cuidadosamente selecionado pelo Maestro Pablo Komlos. O programa do concêrto, constará dos seguintes números: Primeira Parte: — Kodaly — Suite de Hary Janos — trata-se de uma Suite de caráter histórico, em 6 partes distintas, que se denominam: — a) Prelúdio — O conto tem início; b) Carrilhão vienense; c) Toada; d) — A batalha e derrota de Napoleão; e) — Intermezzo — Czardas; f) — Entrada do Imperador e sua Côrte — de Natio Henn, nosso patrício, teremos a Toada de sua autoria e finalmente do Maestro Komlos, o dinamico Diretor regente destas noitadas sinfônicas, teremos a apresentação de sua primeira composição, o que significa dizer, que teremos uma estréia absoluta em nosso meio, com a audição da Rapsódia-Fantasia baseada num tema gaúcho. A Rapsódia está baseada num tema original incaico, seguindo-se depois a Fantasia pròpriamente dita, com variações sôbre a Casinha Pequenina. — A Segunda Parte do Concêrto constará apenas da apresentação da conhecida e notável quarta sinfonia do grande compositor russo Tschaikowsky.

O RECITAL DE SILVIA BAUMGART

Silvia Marta Baumgart, a festejada cantora conterranea que tão bons recitais de camara tem dado ao nosso auditório, a 16 do corrente, voltará a se fazer ouvir no Teatro São Pedro, noutro programa. Deste modo, o nosso público irá ouvir um repertório de músicas de Haendel, Gluck, Donaudy, Paulo Guedes, Luiz Cosme, Felix de Otero e Alberto Nepomuceno, além de Schubert, Schumann, Brahms e Richard Strauss. Os acompanhamentos estarão a cargo da pianista Irma Eick.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, às 16 horas, no auditório Araújo Viana, sob a direção do Prof. Júlio Grau, o seguinte programa: 1. "Garrafinha", de N. 2. (a) "Petite Caline", de Gilet, e (b) "Ronda de Piferai", de David. 3. "Sport" (Seleção), de Marenco. 4. "Viva Paris", de Gauwin 5. "Viúva Alegre" (Seleção), de Lehar. 6. "Poeta e Camponês", de Suppé.

CONCÊRTO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Associando-se às homenagens que se prestam no mundo inteiro a Joham Sebastian Bach, ao completar o bicentenário de sua morte, o Departamento Artístico da Universidade Católica do Rio Grande do Sul realizará no último sábado do presente mês, dia 26, às 16,00 horas, no Teatro São Pedro, um concêrto com obras compostas exclusivamente pelo referido compositor. Será êste concêrto precedido por uma conferência intitulada "Vida e Obra de J. S. Bach", a cargo do ilustre escritor Dr. Fábio de Barros. Colaborarão na parte musical as cantoras senhoritas Carmen Braga e Silvia Marta Baumgart, respectivamente acompanhadas pelo Prof. Demófilo Xavier e Charlotte Deinn, a senhora Zuleika Rosa Guedes e o flautista Zacarias Valiati. Do programa constam as seguintes composições de Bach: Sonata nº 1, para flauta e piano; Arioso e Ária da 1ª parte do "Oratório de Natal"; Mon âme croyante tressaille et chant, da "Cantata de Pentecostes"; Ich habe genug, Recitativo e Aria do Livro de Música de Ana Madalena Bach; Ich will dir mein Herze Schenken, da "Paixão segundo S Mateus"; Abertura da Cantata nº 156, transcrição de Otávio Belivacqua; Prelúdio e Fuga em si bemol maior, do "Cravo Bem Temperado"; Concêrto Italiano. A entrada, como de costume, será franca.

TRAJES
SOBRETUDOS E GABARDINES
COMPRE-OS, mas em uma CASA ESPECIALIZADA
DESDE 1896 DEDICAMO-NOS AOS VESTUÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS.
VISITE NOSSAS GRANDES EXPOSIÇÕES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Modas Guaspari
RIO - P. ALEGRE | SÃO PAULO
A MAIOR CASA DO BRASIL NO GÊNERO
OUÇA HOJE às 22 Horas na RÁDIO GAÚCHA
"Seleções Guaspari" com o programa MUSICA BRASILEIRA.

Homenagem ao jornalista Adão Carrazzoni

Conforme tem sido noticiado, o nosso colega Adão Carrazzoni deixou as funções de secretário da redação do JORNAL DO DIA, a fim de seguir para a Capital da República, onde integrará o corpo redatorial da «Tribuna da Imprensa», daquela cidade.

Amigos, colegas e ex-companheiros oferecerão um jantar ao jornalista Adão Carrazzoni, amanhã, às 20 horas, no Restaurante Ghilcso, devendo saudar o homenageado, nessa ocasião, em nome da redação do JORNAL DO DIA, o nosso companheiro de trabalho, jornalista Fúlvio da Silveira Bastos.

Jornalista Adão Carrazzoni

As listas de adesão ao jantar de despedida ao jornalista Adão Carrazzoni encontram-se na redação dos matutinos e vespertinos locais, e, também, em poder do sr. Marcely C. da Conceição, diretor do semanário esportivo «O Craque».

Registramos até o presente os seguintes nomes: Paulo Gouvêa — Amaro Junior, Luiz Miranda, Hirtaco de Freitas Lima, Carlos Reverbel, Sadi Rafael Sandy, Ovidio Chaves, Adail Borges da Silva, Raul Riff, H. Brasil Berutti, Benito José Berutti, Nei Reinert, Abdias Silva, dr. Antonio Carlos Ribeiro, dr. Manoel Cabeda Peres, Januario Lippo, Acelio Daudt, dr. Moacir Gutierres Ribeiro, dr. Adail Morais, Arquimedes Fortini, Marcely C. da Conceição, Carlos Engelk Filho, Luiz Palhares de Melo, Otto Pedro Bumbel, Aparicio Viana e Silva, Mario Moreira, Carlos Corsetto, Amilcar Silveira, Cicero Soares, Cândido Norberto, Comissão Estadual de Folclore, Augusto Cavalheiro Lima, Hipica Andrade Neves, dr. Antonio Onofre da Silveira, Dante de Laytano, Roberto Sena Pereira, Rui Vergara Corrêa, Leonel Silveira, Rafael Merolllo, Darci B. Nunes, Flávio B. Simões, Erasmo Nascente, J. Bachieri Duarte, dr. Rui Rodrigo Assambuja, Osvaldo Leives, Fernando Henrique Ely, Paulo Guilherme Heller, A. R. Schneider, Homero Mela d'Avila, Rubens L. Xavier, Marcos de Castro, Fúlvio da Silveira Bastos, Clóvis Arruda, José S. Sanseverino, Mário de Borba Caminha, Inácio Prunes, Osvaldo Mascarenhas, Manoel Dias Aymoré de Sá, Peri Borges, Natal Maineri, Rui Silveira, Raimundo Alencastro de Oliveira, Cid Pinheiro Cabral, Alfredo Obino, Manuel Amorim de Albuquerque, Dinarte Armando, Washington A. Rego, dr. Antonio Bettini, Flavio Alcaraz Gomes, João Luiz Daudt, Saturnino Vanzeloti, Orlando Loureiro, Renaux Doering, Telmo Ferrari, Ernesto Valdes, Salomão Kirjner, Helio Assis, Ismael Lacerda Floriano.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Rute Caldas Gomes, espôsa do dr. Carlos Eurino Gomes, ministro do Tribunal de Contas; Maria Pi Mariante, espôsa do dr. Tomas Mariante; Carmem Chaves Cirne Lima, espôsa do dr. Heitor Cirne Lima; Itala Marino Spolidoro, espôsa do sr. João Spolidoro; Ilsa Viana Vieira, espôsa do sr. Pedro Vieira.

SENHORITAS — Carmelina Ferrari Schwarb, filha do sr. Carlos Schwarb; Maria Luiza Ferreira, filha da sra. Alaide Venturella; Leci Pirajá, filha do sr. Rufino M. Pirajá; Iza Passos Viana, filha do sr. Oldemar Passos Viana.

SENHORES — Coronel Polidoro Correa Barbosa, Julio Lebrun, Jadir Carneiro da Fontoura, Dorival Maciel, Domingos Massina, Evaristo Leite Pachel.

MENORES — Eunice, filha do dr. Vitorino Pinto; Nelson, filho do sr. André Soares Vieira; Maria Helena, filha do sr. Helio Salerno; Geraldo, filho do sr. Romeu Damiani; Maria Terezinha, filha do sr. Manoel Agnelo Junior; Ira, filha do sr. Samuel Marques Viana; Lolita, filha do sr. Clemente Estacaré.

SR. OTTO WALTER L. FEITEM — Completa, hoje, mais um aniversario natalicio, o sr. Otto W. L. Feinten, funcionario da Caixa Economica Federal, neste Estado.

Fazem anos, amanhã:

SENHORAS — Ida May Rodrigues, espôsa do sr. Luiz Garcia Rodrigues; Olga Porta Nova, espôsa do sr. João Porta Nova; Vanta Fontoura, espôsa do sr. Armando Fontoura; Cleta Blauth Alves, espôsa do sr. Vitor Lefever Alves; Norma Fornari Schwal, espôsa do sr. Carlos Schwal.

SENHORITAS — Maria da Gloria Massena, filha do finado José Alves Massena; Emilia Mascarenhas Godinho, filha do sr. Guilherme Godinho; Iná Bohrer, filha do sr. Ernesto Bohrer; Clecira Miller, filha do sr. Alcides Miller.

SENHORES — Hipolito Rodrigues da Costa, dr. Renato Guimarães, Assuero Freire, Rafael Moura, dr. Tucidides Lopes, Antonio Anarolino da Silva, Valdemar Boeira de Paixão, Celino Nunes, Lindolfo Corrêa da Silva.

MENORES — Vera Regina, filha do sr. Orlando Laitano; Enio Cledis, filho do sr. Eugenio Fischer; Rosa Maria, filha do finado Lobo Alvim; Gladis, filha do sr. Fernando Cardoso; Dora Olinda, filha do sr. Orlando Manoel Cardoso Coutinho; Tomas, filho do sr. Dorival Capelanes.

MENINA HELENA TEREZINHA — Aniversaria, amanhã, a menina Helena Terezinha, filha do casal Adão Carvalho-Iracema Carvalho. Por êsse motivo a aniversariante oferecerá, em casa de seus progenitores, uma festinha às suas amiguinhas.

SENHORITA MARIA A. SCHEMS — Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício, a senhorita Maria Alice Schems, filha do sr. Darci Schmes, destacado funcionário da conceituada firma Foernges Irmãos.

MENINA MARILENE GLORIA — Completa amanhã, seus oito anos de idade, a interessante menina Marilene Gloria, filha do sr. Jaime Ribeiro Coelho e sua espôsa, d. Marina Costa Coelho. Na residencia de seus pais a aniversariante oferecerá logo mais uma recepção às suas amiguinhas.

SR. ANTONIO CORREIA DOS SANTOS — Transcorre amanhã, a data natalicia do sr. Antônio Correa dos Santos, subdiretor do Clube Dinamite. Por esse motivo, o aniversariante que desfruta de amizade e apreço no seio da grande legião dêste clube, receberá as merecidas homenagens de seus associados.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um cálice de Bitter Águia, puro.

ANIVERSARIO DE CASAMENTO

CASAL AUGUSTO G. FETT-ANA HELENA S. FETT — Transcorre, hoje, a data de casamento do sr. Augusto Guilherme Fett e sua espôsa, d. Ana Helena S. Fett. Por este motivo o casal Fett, recepcionará, em sua residencia, os parentes e pessoas de suas relações.

SOLENIDADES RELIGIOSAS

ENTRONIZAÇÃO DA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Transcorrendo, amanhã, o 50.o aniversário natalício da exma. vva. Olivia Mattos Conceição, em comemoração a data será entronizada em sua residencia, à rua Aval, 212, a Imagem do Sagrado Coração de Jesus.

IRMÃO FAUSTINO — A Congregação Mariana «Immaculatae Conceptionis», a Congregação Mariana das Moças, a J.U.C. e os diversos Centros Academicos da Universidade Catolica farão celebrar na próxima terça-feira, dia 15, às 6,15 horas, na Capela das Faculdades Catolicas, u'a missa de ação de graças pela passagem do jubileu de prata de vida religiosa do Revdo. Irmão Faustino, da Congregação dos Irmãos Maristas.

HOMENAGEM

A MEMORIA DO GENERAL JOSÉ SAN MARTIN — Transcorrendo a 17 do corrente o Centenário da morte do general Don José de San Martin, o consul geral da República argentina, nesta capital, fará realizar solenes comemorações sobre a data. Nesse dia, às 10 horas, haverá solene funeral na Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida José Bonifacio. Às 20 horas, locução pelo rádio, a cargo do Consul Geral Don Joaquim Ghia, pela onda da Rádio Difusora. Às 20,30 horas, no salão nobre da Universidade Catolica de Porto Alegre, conferencia sobre a vida militar e civil do General San Martin, na palavra do Cel. Rinaldo Pereir da Câmara e pelo dr. Don Juan Kern.

BODAS DE OURO

CASAL DR. PEDRO VIRGILINO MARTINS-D. FRANCISCA BINA MARTINS — Terça-feira proxima, 15 do corrente, transcorrerá o 50.o aniversário de casamento do dr. Pedro Virgilino Martins com d. Francisca Bina Martins. Naturais deste Estado, transferiram, há longos anos, sua residencia para Curitiba, Estado do Paraná, onde vivem cercados pela estima e o apreço da sociedade curitibana.

O dr. Pedro Virginio Martins, oriundo de Santana do Livramento, é filho do saudoso Coronel Cosme Martins, descendente de tradicional familia da fronteira rio-grandense e que, naquele municipio, foi chefe republicano de invulgar prestigio. D. Francisca Bina Martins, nascida em Bagé, é filha do sr. José Bina que naquela cidade exerceu as funções de consul da Itália, e foi, posteriormente, elemento do alto comercio atacadista porto-alegrense. E' ela irmã dos srs. Carlos Bina e Hugo Bina, que pertencem aos mais categorizados circulos economicos metropolitanos, e irmã da viuva d. Nuncia Bina Mousatal residente nesta capital.

O dr. Pedro Virginio Martins e dona Francisca Bina Martins são progenitores dos srs. José Bina Martins, agente local da Companhia de Navegação Costeira, Ciro Bina Martins, do Escritorio Técnico-Fiscal e Juridico, sediado aqui, Pedro Bina Martins, alto funcionario do Banco Industrial e Comercial, em exercicio na filial de Itajaí, e das sras. Heloisa Martins Fernandes, casada com o sr. Rosalino Fernandes, graduado funcionário da Secretaria da Fazenda do Estado do Paraná, e de d. Marina Martins Kosop, espôsa do sr. Jorge Kosop, industrialista em Curitiba.

Em comemoração a data, os filhos e demais pessoas da Familia Bina Martins, será rezada uma missa solene, às 11 horas na Catedral Metropolitana.

NASCIMENTOS

Ocorreram nesta capital os seguintes nascimentos: Fernando, filho de Fortunato Della Casa e d. Noeli Della Casa (Hospital Moinhos de Vento); Luiz Fernando, filho do sr. Carlos Alberto Jung e d. Maria de Lourdes Sefton Jung (Beneficencia Portuguesa).

QUERMESSE

FESTA POPULAR EM IPANEMA — Os moradores do bairro de Ipanema aguardam com justificável expectativa, a «Quermesse» beneficente, que a Direção do G.E. «José de Anchieta» promoverá, domingo próximo, dia 20, às 13 horas, em sua sede, à rua Comendador Castro, 209, em benefício da Caixa Escolar daquele Grupo Escolar. Para dar maior brilhantismo à festa, o corpo docente já está trabalhando ativamente para que seja a mesma coroada de grande êxito.

BAILES E FESTAS

BAILE DE ANIVERSARIO DA ESCOLA DE ENGENHARIA — Hoje, o Centro de E. Universitarios de Engenharia fará realizar um baile, em comemoração do aniversario de fundação da Escola de Engenharia, noitada essa que está despertando invulgar interesse entre os academicos.

Continua na 6ª. Pg.

VVA. LYDIA FRIEDERICHS
JOSÉ COSER E SENHORA

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos OPHELIA CARMEN e REINALDO.

REINALDO e OPHELIA
Confirmam

Pôrto Alegre, 11 de agôsto de 1950.

JOÃO SIMICI E ESPOSA
e JOÃO R. UMANN E ESPOSA

participam aos parentes e amigos o contrato de casamento de seus filhos CELIA e RUBEM.

CELIA e RUBEM
Confirmam

Pôrto Alegre, 10—8—1950.

O REI DOS LARES ♥ A RAINHA DAS MANTEIGAS



Rainha do Sul
PERFEITA PASTEURIZAÇÃO - 100 % PURA NATA DOCE - PEDIDOS PARA: 7568

GIANELLA DE MARCO
EM PALPITANTE REPORTAGEM FOTOGRAFICA NA
Revista Idade Nova

DR. ALBERTO MARINO PINTO
CLINICA DE CRIANÇAS
Horário: Das 14 às 15,30 horas.
Cons.: Ed. Bragança — 3.º Andar — Sala 318
Fone, 45-29 — Residência: Fone, 2-35-13

DENTADURAS SWENSON
ULTIMO TIPO DE DENTADURAS AMERICANAS
A. MULLER - Ed. Sulacap - 4.º Andar - Sala, 415



Aparelhos para jantar, chá e café — Estrangeiros e Nacionais — Faqueiros e Talheres avulsos de aço inoxidável — Cutelarias em Geral.
V. S. ENCONTRARA' POR PREÇOS MODICOS, NA
IMPORTADORA KARST LTDA.
RUA VOL. DA PATRIA N.º 451 — FONE: 9-12-28

AGRADECIMENTO

A família do sr.

ALOÍSIO LAY

profundamente abalada com a perda dêsse ente querido, falecido no dia 6 do corrente, na Cidade de Arroio do Meio, vem, pelo presente, agradecer penhoradamente, a tôdas as pessoas que enviaram flores, telegramas, coroas, e que acompanharam o féretro à sua última morada.

CONTINUA ATE' O DIA 22 A **LIQUIDAÇÃO TOTAL** DA

CASA PARIS

TECIDOS EM GERAL — MODAS
MIUDEZAS

CASA PARIS

RUA BENJAMIM CONSTANT, 1228 — — — FLORESTA

A Reconciliação Franco-Alemã

Continuação da 1ª. Pg.

nia, Letônia e Lituânia, que se mantiveram mesmo depois do advento dos bolchevistas, enquanto soçobrou a Ucrânia.

Tropas austro-boêmias passaram a agredir os seus companheiros austríacos em 1918. Criaram o seu Estado tcheco-eslovaco, expulsaram em duas ondas os boêmios germânicos de 3 a 4 séculos e acabaram eles também expulsos pelos comunistas, comendo hoje o mesmo pão do exilio, nos mesmos campos de refugiados da Baviera, nos quais as suas vítimas foram, por duas vezes, recolhidas.

Aliados italianos e alemães, juntos lutaram na última guerra, para, no fim, mudarem de frente.

Patriotas iugoslavos levantaram-se contra os alemães, para depois, se degladiarem mutuamente e se condenarem mutuamente como traidores, na interpretação de teorias políticas.

Lorenos e alsacianos que, em 1870, optaram pela França e tudo abandonaram, lutaram depois, em 1914, contra irmãos ou primos ou sobrinhos, ou cunhados, que combateram sob a bandeira alemã, entre eles o proprio Roberto Schuman, o salvador da economia francesa e atual ministro do exterior, que foi oficial do exercito alemão na guerra de 14, cumprindo o seu dever politico de nacional obrigatório.

Lorenos e alsacianos de 1918, agora franceses, lutaram com os parentes alemães em 1939, até que, reocupada a Alsácia e a Lorena pelos alemães, tiveram de mudar de uniforme e de bandeira ou aceitar a prisão de guerra. Em 1914, nova mudança de postes de fronteiras e novas imposições: dúvida, suspeita, desconfiança.

Uns, mais corajosos ou mais emotivos, foram para a resistencia... de um ou de outro lado. Presos, eram fusilados perante as leis de guerra. Outros se escondiam ou fugiam para longe, de onde era menos perigoso fazer resistencia.

Mas o homem, no fundo, era aisso tudo o joguete de situações que êle não criara e que decorriam de fatos historicos a respeito dos quais não era consultado.

Nas guerras do passado, os vencidos mudavam de bandeira e de panacho ou de chrasardo, ao sabor das vitórias ou então eram passados pelas armas.

No entanto... não foram nunca inimigos. Inimigos foram os seus soberanos ou os seus governantes. Inimigos foram os seus politicos. Inimigos foram estranhos, terceiros, que os alistavam a pretexto de alianças e de tratados.

Nesta dramática situação morreram milhões de seres, foram destruidos, 20 vezes, ricas e belas regiões e, com elas, monumentos irrecuperáveis.

Schuman, amigo de Reynaud, membro da resistência de 40 a 45, oficial alemão de 1914, chamado pelo seu valor, sem que ninguem lhe atirasse a pecha de sex-boches, porque houve na última guerra uma profunda modificação psicológica no homem europeu, acaba de lançar agora o apelo para a reconciliação e para a união. Adenauer aceitou. Em situação semelhante, em 1940, a França fez idêntica proposta à Inglaterra, que recusou.

Nem a França, nem a Alemanha, são mais hoje grandes nações de primeiro plano. Ficam dependentes da grande decisão final entre os dois colossos de leste-oeste, entre duas concepções, entre duas economias universais, entre duas poderosas nações, tendo, pela sua situação geográfica, aderido às Nações Aliadas. Mas as duas nações irmãs poderão agora reconstruir a sua economia, poderão reconstruir o seu comodus vivendi e poderão apagar da sua lembrança a longa trajetoria de inimizades de 1.100 anos.

Novamente, e desta vez mais livremente ainda que outrora, poderão os grandes espiritos das duas nações cooperar, como Pasteur e Roentgen, como Koch e Monod, como todos os grandes expoentes da ciência, da técnica, das letras, das artes, como os mineiros de Courrières e do Ruhr.

Entretanto, na longinqua Indo-China e na Africa do Norte, mais de 100.000 alemães estão em armas novamente ao serviço da França, ajudando a defender e a manter o império colonial francês que outras gerações de legionários alemães conquistaram com o seu sangue, para a França. Técnicos franceses trabalham ombro a ombro com técnicos alemães, na reconstrução, no reaparelhamento, e as Cruzes Vermelhas de ambos os paises, irmanadas, trabalham no reajuste dos desajustados, dos deslocados, na reeducação dos prejudicados, na reconciliação das almas.



SALDOS A LIQUIDAR!

Durante os dias 14 a 30 de Agôsto concederemos 10 % de desconto nos seguintes artigos :
TECIDOS DE LÃ, LISA, XADRESES E ESTAMPADAS. — CASEMIRAS, PARA : CASACOS, CASACÕES E VESTIDOS
MALHAS E CONFECÇÕES
PARA SENHORAS, HOMENS E CRIANÇAS

SEMPRE NOVIDADES

Visitem a nossa Exposição e verifique pessoalmente nossos Saldos de Inverno que são para liquidar, a fim de dar lugar para o novo e formidavel Estoque de Verão que já estamos recebendo.

R. BENJAMIN CONSTANT, 67 — TEL.: 2-23-95 — DEFRONTE À IGR. S. JOÃO
Bonde e Auto-Lotação: "FLORESTA"



MATRIZ: PÔRTO ALEGRE

Capital .... Cr$ 18.000.000,00 — Carta Patente N.º 273 de 14-11-45

Filiais em: Cachoeira do Sul, Candelária, Carazinho, Caxias do Sul, Erechim, Estrêla, Ijuí, Lajeado, Novo Hamburgo, Pelotas, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Rosa, Santo Angelo, São Leopoldo e Agências Urbanas "Farrapos" — Av. P. F. Roosevelt n.º 1249 e "Azenha" — Rua Azenha, 817 — P. Alegre

Escritórios: Agudo, Arambaré, Butiá, Canguçú, Canôas, Cêrro Branco, Cêrro Largo, Crissiumal, Encantado, Espumoso, Esteio, Formigueiro, Fred. Westphalen, Guaporé, Horizontina, Ibirubá, Inhandava, Iraí, Linha Cereja, Marau, Monte Alverne, Palmeira, Panambi, Pôrto Lucena, Rio Pardinho, Roca Sales, Sananduva, S. Jerônimo, S. Miguel, Sapiranga, Sarandi, Sertão Sant'Ana, Sinimbú, Sobradinho, Soledade, Tapéra, Taquara, Taquari, Tereza, Teutônia, Três de Maio, Três Passos, Tuparendi, Venancio Aires, Vila Olimpo.

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JUNHO DE 1950

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	11.011.994,30		
Em depósito no Banco do do Brasil S. A.	14.073.246,00		
Em depósito à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito ..	2.873.250,90		
Em outras espécies	25.000,00	28.483.491,20	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	46.570.802,40		
Empréstimos Hipotecários .	2.158.625,60		
Titulos Descontados	165.287.983,30		
Agências no País	131.514.473,60		
Correspondentes no País ..	5.429.035,80		
Outros créditos	1.628.554,40		
	352.589.475,10		
Imóveis	950.387,60		
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Apólices e Obrig. Federais:			
Em depósito no Banco do Brasil S. A., à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito — Valor nominal de Cr$ 2.600.000,00	1.870.734,00		
Em carteira ..	1.950.525,60	3.821.259,60	
Apólices Estaduais		119.840,00	
Apólices Municipais		3.382.327,50	
Ações e Debêntures		109.000,00	360.972.289,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco ..		5.380.936,90	
Móveis e utensílios		4.722.472,30	10.103.409,20
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		11.928,80	
Impostos		237.865,30	
Despesas gerais		1.343.867,50	
Outras contas		114.587,20	1.708.248,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		81.631.276,50	
Valores em custódia		430.651,00	
Titulos a receber de conta alheia		209.432.771,90	
Outras contas		20,00	291.494.719,40
Total do ATIVO			692.762.158,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		18.000.000,00	
Fundo de reserva legal e especial		2.600.000,00	
Fundo de previsão		2.158.964,30	
Outras Reservas:			
Fundo de depreciação de mov. e Utensílios.	1.250.000,00		
Fundo de auxilio aos Funcionários ...	177.408,60	1.427.408,60	24.186.372,90
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
a vista e curto prazo:			
De Poderes Públicos		7.801.866,20	
De Autarquias		210.530,60	
de Diversos:			
Em C/C. sem limite		6.799.850,70	
Em C/C. limitadas		75.530.359,00	
Em C/C. sem juros		5.928.518,20	
Em C/C. de aviso		43.661.602,70	
Outros depósitos		522.199,80	
		140.455.227,80	
a prazo:			
De Poderes Públicos		566.058,50	
De Autarquias		3.616.021,70	
de Diversos:			
De Aviso prévio		82.531.024,50	
		227.168.332,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País		140.657.874,20	
Correspondentes no País ..		3.453.877,90	
Ordens de pag. e outros créditos		33.298,20	
Dividendos a pagar		311.151,00	371.624.533,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			5.456.532,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de val. em garantia e em custódia .		82.061.927,50	
Depositantes de titulos em cobrança: do País		209.432.771,90	
Outras contas		20,00	291.494.719,40
Total do PASSIVO			692.762.158,40

Pôrto Alegre, 9 de agôsto de 1950.

K. WEISSHEIMER
EMILIO G. KAMINSKI
EGYDIO MICHAELSEN
Diretores

DERVILLE REATTI
Chefe da Contabilidade
Contador Regts.: D.E.C. n.º 29.392
e C.R.C.R.S. n.º 92

Notas Sociais

Continuação da 5.ª página.

micos e rodas sociais em geral. O baile será realizado nos salões da SOGIPA, com inicio às 22 horas e o traje será de passeio. As danças serão cadenciadas pela Orquestra de Ernani e Marino e pela Tipica de Baldauf.

BAILE DA MEDICINA — Promovido pela «Turma Cinquentenaria» da Faculdade de Medicina, terá lugar amanhã, no palacio de Festas Mil e Uma Noites, um atraente baile, o qual vem despertando a atenção do mundo social da cidade, prometendo, por isto, amplo sucesso. As danças terão inicio às 22 horas, com o concurso de duas orquestras.

SOCIEDADE G. N. S. JOÃO — Hoje, vesperal dançante da Sociedade Ginástica Navegantes São João, com inicio às 15 horas, cadenciada pelo Jazz Tipica Rojahá.

C. R. VASCO DA GAMA — Em continuação à serie de vesperais-dançantes, o C. R. Vasco da Gama realizará, hoje, com inicio às 15 horas, mais uma matinée com o concurso de um otimo jazz. Prossegue vitoriosa a campanha pró 2.000 sócios, cujas propostas podem ser procuradas numa das comissões designadas pela diretoria do clube.

GREMIO NAUTICO UNIÃO — Por ocasião da soirée dançante que o Gremio Nautico União levará a efeito hoje, com inicio às 20 horas, nos salões da piscina, nos Moinhos de Vento, será inaugurada a nova discotéca Unioeista.

SOCIEDADE RECREATIVA AYMORE' — A Sociedade Recreativa Aymoré, levará a efeito dia 3 de setembro proximo, seu tradicional baile mensal, em seus salões, situados à rua Cel. Genuino, proximo a historica Ponte de Pedra.

Será imenso prazer à todos os associados, o prosseguimento vertiginoso, das obras da séde social, pois que as mesmas caminham rápidamente, procurando-se assim, solucionar o problema principal, que é o de espaço.

Cadenciará as danças, o Jazz America Juvenil, composto de uma dezena de figuras, e já consagrado em nosso meio, por suas brilhantes atuações.

Outra iniciativa louvavel de nossa atual diretoria, é a realização de soirées domingueiras, com exceção dos domingos precedentes a bailes.

Iniciar-se-á dentro de poucos dias a campanha para novos socios, facilitando-se a estes, a cobrança de joia, dando oportunidade assim, aos que desejavam associar-se, mas que por motivos de ordem financeira não o faziam.

SOCIEDADE CASEMIRO DE ABREU — Promete sucesso o baile que a Sociedade Casemiro de Abreu realizará no próximo dia 19, nos salões da Avenida Alberto Bins, com o concurso do Jazz-Tipica do prof. Mauricio Kahn.

◆

TERTÚLIAS SOCIAIS

CRUZADA PRO'-PATRONATO LIMA DRUMMOND — As reuniões que se estão realizando nos confortáveis salões do Restaurante Quitandinha, sito à rua dos Andradas, 1262, em beneficio do Patronato «Lima Drummond», vem conquistando os aplausos de nossa sociedade.

Hoje, domingo, haverá mais um chá, sob a direção das Senhoras Elsa Oliveira Jobim e Betty Borges Fortes.

As meninas: Denise Borges Fortes, Mara Fritz, Marsa Russomano, Ana Maria Barbieux e a pequena Valderes Spindler, encantarão os presentes com suas originais apresentações.

Serão homenageados, nessa reunião, os Radios Amadores, Laboratorio Geyer, Bromberg S.A., Comp. «Previdência do Sul» e Hermann & Cia.

Nos intervalos da hora de arte, será sorteado uma linda «Samaritana» ofertada pela Casa Krahe e livros cedidos pela Tipografia Mercantil, independente da distribuição de balas e bom-bons que a Casa Schramm e Confeitaria Neugebauer oferecem ao mundo infantil.

— Amanhã, segunda-feira, continuando com o maior relêvo as tardes já tradicionais, onde se reunem todo nosso «gran monde» interessado na cooperação a favor da grande obra social que é o Patronato «Lima Drumond», realizar-se-á, mais um chá no Restaurante Quitandinha, tendo como diretoras do dia as sras.: Dante Laytano, Darci Azambuja, Elpidio Paes, Manoelito de Ornelas, Angelo Guido, Erico Verissimo, Aldo Obino, Fernando Corona, Luis Carlos de Morais, Carlos Lessa, Paixão Cortes, Athos Damasceno Ferreira, Adão Carrazzoni, Maristani Triad e João Farthon.

Nessa tarde serão homenageados: Instituto de Belas Artes, Clube dos 20, Comissão da Semana do «Folclore», Srs.: Moisés Vellinho, Othelo Rosa, Guilhermino Cesar, prof. Tasso Correa e filhas, Paulo Guedes, Walter Spalding, Tte.-Cel. Milton Gomes, Vasco Leirias, Enio de Freitas e Castro e as Sras.: Regina Daudt, Sára Rosa Lopes, Rosinha Laytano, Olga Arruda, Talinha Totta, I. Leão, Jali Bastian, Nena Flores Soares, Ilza Chaves Barcelos, Ilka N. Silva, Alva Livonius, Dora Menoghini, Ida Ribeiro Porta, Lia Bastian Ribeiro, Mary Estaigler, Eolas Azevedo Schmit, Vanda Crespo, Odila Gay da Fonseca e Tony Seitz.

Como hora de Arte, teremos belissimos números de «Folclore» gaúcho, executados pelas senhoritas Celia Parraga, Beatriz Ribeiro e Vera Duarte, com a valiosa cooperação das alunas da sra. Olga Pereira.

◆

VIAJANTES

DON GASPAR G. SILVEIRA — E' esperado amanhã, nesta capital, procedente da Fazenda Santa Clara, em Bagé, Don Gaspar Gonçalves Silveira, prócer Libertador e sobrinho do saudoso tribuno rio-grandense, Gaspar da Silveira Martins.

— Para Bento Gonçalves, regressou, ontem, o comerciante Carlos Dreher.

— Acha-se nesta Capital o dr. Mario Matos Pimenta, Superintendente da Cia. Internacional de Capitalização.

— De Canela, onde se achava a serviço de seu cargo, regressou a senhorita Dalva Coutinho de Quadros, orientadora de ensino do Magistério Estadual.

— Procedente de Santana do Livramento, acha-se nesta Capital a sra. Teodora P. Maciel, esposa do sr. Vivaldino Garcia Maciel.

◆

MISSAS FÚNEBRES

HOJE — Às 8 horas, na Capela do Colegio Bom Conselho, em sufragio da alma de Carmem Silvia Fernandes, tragicamente falecida no desastre aviatorio do «Constellation».

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

SOCIEDADE DE NAVEGAÇÃO CRUZEIRO DO SUL LTDA.
agentes
CARLOS LUBISCO & CIA.
Avenida Mauá 871-879
Telefones 4950 e 5538
Passagens: 77-63
Transporte de passageiros, cargas e encomendas
Navio Motor
"CRUZEIRO"
Saidas de Porto Alegre
Terça-feira, dia 15 às 12 horas
Sexta-feira, dia 18 às 12 horas
para Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e Sta. Vitória.

† Convite para Missa

Vvo. Pedro Sanmartin e filhos e demais parentes da sempre lembrada

Ursulina Luchese Sanmartin

Convidam aos parentes e pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento que será rezada segunda-feira, 14 do corrente, às 7 horas na Igreja Matriz de Santa Terezinha.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 13 de Agôsto de 1950.

AGRADECIMENTO

Gerta Danner Maisonnave e filhos e as Familias Maisonnave e Danner, ainda profundamente consternadas com o desaparecimento trágico de seu querido

SADY LOPES MAISONNAVE

vêm por êste meio externar o seu reconhecimento e gratidão às Exmas. Autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas, à Bolsa de Fundos Públicos, à Associação Comercial de Pôrto Alegre, à Mauá-Cia. de Seguros, à Forjas Taurus S.A., ao Rotary Club, ao Circulo Operário Porto Alegrense e, em particular, ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, aos Srs. Dr. Antônio Rosat, Dr. Tasso Corrêa, Rubens Borges Fortes e Dr. Fortunato de Mello Castro, pelo confôrto e desvelo com que acompanharam as familias naquele transe doloroso.

COLORADOS E RUBROS-NEGROS EM LUTA DECISIVA

O PRÉLIO DESTA TARDE PODERA' DECIDIR OS DESTINOS DO TORNEIO EXTRA — COMPLETA A EQUIPE NACIONALISTA — DUVIDOSA A PRESENÇA DE NENA — MR. BARRICK NA ARBITRAGEM — PRELIMINAR



Luizinho, o vigoroso ponteiro que atuou durante duas temporadas no Flamengo, da Capital Federal, estará hoje á tarde defendendo as côres rubro-negra do Nacional.



Adãosinho, integrante do plantel brasileiro que concorreu á "Copa do Mundo" e em quem são depositadas a confiança dos torcedores colorados.

Estará em jogo, hoje á tarde, na Colina Melancolica a decisão do Torneio Extra de 1950. O tradicional NaNal, já há muito tornou-se um bom espetáculo de futebol na capital. O chóque de hoje tem a torná-lo mais interessante, o sabor de decisivo. Qualquer resultado que seja uma vitória rouhará, ao Internacional a possibilidade de disputar com os tricolores o titulo máximo do Torneio, o que certamente não está nas cogitações de seus fans. Entretanto não é de menosprezar-se a combatividade conhecida dos defensores da camiseta rubro negra, que já em ocasiões anteriores deram mostra do que são capazes, e é evidente que com maiores razões deverão no prélio de hoje procurar alcançar uma espetacular vitória que os credenciará ao possivel titulo de terceiros colocados no Extra, pôsto bastante desejável para todos os que lutaram por uma situação de destaque do simpático clube da Chácara das Camelias. Ambos os quadros estão preparadíssimos, para a luta de hoje á tarde, e enquanto para o Nacional não aparecem problemas, o mesmo não se pode dizer do Internacional, pois paira no ar a duvida da presença de Nena o vigoroso reserva da seleção nacional, que sentiu-se no ultimo treino realizado, entretanto, confiam os responsáveis pelo esquadrão rubro, contar com sua participação na importante batalha pelo titulo máximo. As equipes formarão com as seguintes constituições, salvo alteração de ultima hora:

NACIONAL — Lapaz; Pipoca e Lindoberto; Quito, Moreira e Florindo; Luizinho, Quinzinho, Valdir, Guaracy e Chico. — INTERNACIONAL — Ivo; Nena e Ilmo; Viana, Ruarinho e Oreco; Herculano, Enio, Adão, Mujica e Huguinho. O prélio terá a direção do competente árbitro britanico Mr. Barrick, tendo inicio ás 15,30 horas. Preliminarmente jogarão os quadros de aspirantes.



Huguinho, o esquiu ponteiro canhoto colorado.

Campeonato carioca de futebol

Os jogos e árbitros para a rodada desta tarde no Rio de Janeiro:

Madureira x Flamengo — Em Madureira.
A'rbitro: Ivan Capeleti.
Bangu x Canto do Rio — Em Bangu.
A'bitro: Carlos Monteiro.
Bonsucesso x São Cristovão — Em Bonsucesso.
A'rbitro: Aristocilio Rocha.
America x Botafogo — No Estádio Municipal.
A'rbitro: Alberto Malcher.

O dia de hoje no futebol menor

JOGOS PROGRAMADOS PARA O CERTAME DA 3.ª CATEGORIA, NOS DIRETÓRIOS DE MONT'SERRAT, NAVEGANTES, CIDADE BAIXA, BONFIM, PASSO DA AREIA, MENINO DEUS, PARTENON E SÃO JOÃO

O DIA DE HOJE...

Em prosseguimento ao campeonato da 3.a Categoria, foram programados para hoje, os seguintes jogos:

NO DIRETORIO MONT'SERRAT

1) — LIBERTAD A. C. x CLARÃO DA LUA F. C.
Campo: do Auxiliadora F.C. Representante: Ignacio Fock. Arbitros: Aspirantes, Laudelino da Silva Filho; Amadores: a ser designado.

2) — G.E. IMPERIAL x FILHOS DO ORIENTE F. C.
Campo: do G.E. Juvenil — Representante: Ciro Avila — Arbitros: Aspirantes: Pedro Castilhos; Amadores: Evaldo Acosta.

NO DIRETORIO NAVEGANTES

1) — PROGRESSO F.C. x UNIÃO DA ZONA F. C.
Campo: do G. E. Gerdau — Representante: Lourenço Rigolon. Arbitros: Aspirantes: Mario Paim; Amadores: Armando B. da Silva.

2) — E. C. CRUZEIRO DO SUL x G. E. NEUGEBAUER
Campo: do E.C. Cruzeiro do Sul — Representante: a designar. Arbitros: aspirantes: Francisco Gomes; Amadores: a ser designado.

NO DIRETORIO CENTRO-CIDADE BAIXA

1) — G. E. UNIÃO DA BARONEZA x G. A. MARCELINO
Campo: a designar — Representante: João Ignacio Aguiar — Arbitro: a ser designado.

2) — E. C. KILOWATT x G. E. HUMAITA'
Campo: a designar — Representante: Raimundo Macela — Arbitro: Armando Correia de Britto.

NO DIRETORIO BOM FIM

1) — FLUMINENSE F. C. x CERTARI F. C.
Campo: do Trinolor F.C. — Representante: da Independência: Aspirantes: Romeu Silva; Amadores: José Hamburgo.

NO DIRETORIO PASSO DA AREIA

1) — G E. ITAPEVA x VILA FLORESTA F. C.
Campo: do G. E. Itapeva — Representante: Alvicio O. Bitelo. Arbitros: tanto para os aspirantes como para amadores — Francisco Freitas.

2) — MANGUEIRINHA F. C. x G. E. ESTRELA F. ALEGRENSE
Campo: do Mangueirinha F. C. — Representante: Jaime Furtado. Arbitros: aspirantes: Osébio J. Santos; Amadores: a ser designado.

3) — G. E. TAMARATA' x G. E. BARANDI
Campo: do G. E. Tamaratá — Representante: Moacir Nunes — Arbitros: aspirantes e amadores: Hilario da Silva.

NO DIRETORIO MENINO DEUS

1) — G. E. TELEFONICA x GUANABARA F. C.
Campo: do G. E. Telefônica Representante: a designar. Arbitros: Aspirantes: Heitor Penna; Amadores: Francisco Xavier.

2) — G. E. FLORESTAL x AMERICA PORTO ALEGRENSE
Campo: a designar — Representante: a designar — Arbitros: Aspirantes: Roque Mandadore; Amadores: Valdomiro de Oliveira.

NO DIRETORIO PARTENON

1) — G. E. PAULISTANO x G. E. IPIRANGUISTA DA AZENHA
Campo: do G E. Paulistano — Representante: Artote Soares — Arbitros: Aspirantes: Clovis Dias; Amadores: João Fernandes.

2) — OSORIO F. C. x G. E. SÃO PAULO
Campo: do Osorio F. C. — Representante: Adão Barros Rollim — Arbitros: Aspirantes: Florisbelo dos Santos; Amadores: Euclides da Silva.

NO DIRETORIO SÃO JOÃO

1) — G.E. ROSSI x E.C. BRAHMA
Campo: do G.E. Onze Gerreiros — Representante — Eloy Pereira. Arbitros — a serem designados.

2) — AMERICA DO SUL F. C. x POMBAL F. C.
Campo: do E.C. Cristiano — Autoridades: a ser designadas.

"TAÇA MANOEL AMORIM DE ALBUQUERQUE"

O GRÊMIO CONQUISTOU BONITA VITÓRIA SÔBRE O RENNER

4X2 O PLACARDE DO JOGO QUE DEU AO "GLORIOSO" A POSSE DEFINITIVA DO TROFEU EM HOMENAGEM AO DR. MANOEL AMORIM DE ALBUQUERQUE — IMPRESSIONANTE PERFORMANCE DE PAULISTA, NA EQUIPE GREMISTA — CR$ 11.865,00 A RENDA DO AMISTOSO — TAMBEM NA PRELIMINAR VENCERAM OS TRICOLORES: 3X0

Na tarde de ontem realizou-se no "Fortim da Baixada", o segundo jogo da série "melhor de três" em disputa da "Taça Manoel Amorim de Albuquerque". O Grêmio Pôrto Alegrense, repetindo o feito da primeira partida pela posse do magnífico trofeu, venceu seu aguerrido adversário pelo escore de 4 tentos contra 2, ficando assim definitivamente de posse da taça em homenagem ao nosso colega de imprensa, dr. Manoel Amorim de Albuquerque.

O jogo amistoso da sabatina, transcorreu afeição dos valorosos craques gremistas, que sómente encontraram adversários na etapa inicial, quando o marcador acusou um empate em dois tentos espêlho fiel dos primeiros 45 minutos. No período derradeiro, os tricolores voltaram ao gramado completamente revigorados, com Paulista, jovem craque juvenil, atuando em substituição ao médio Heitor, que apresentava-se como o ponto fraco da linha média gremista. Desde os primeiros instantes da ultima fase, os tricolores demonstraram que seriam os vencedores, atuando com mais harmonia e com franca superioridade sobre seus adversários, que não reprisaram a boa atuação inicial. O tento de Apis, logo aos 3 minutos, abriu o caminho da vitória que foi concretizado aos 14 minutos com um belíssimo golo de Gita, num fulminante "rusch". Os minutos restantes da peleja foram sempre favoráveis ao esquadrão treinado pelo prof. Bumbell e somente não foi dilatado o escore devido a grande atuação do jovem arqueiro Valdir, numa tarde de gala.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes apresentaram-se no gramado da "Baixada", com a seguinte constituição:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Danten e Heitor (Paulista); Geada (Clori), Hermes, Ballejo, Gita (Sano) e Apis (Carazinho).

RENNER — Waldir; Pedro e Nilton; José, Waldo e Cabano; Medina (Sabiá), Saladuro, Sadi, Segura e Antoninho (Medina).

MARCHA DO PLACARDE

GREMIO — 1 x 0

O primeiro contraste da tarde foi conquistado aos 30 segundos de jogo, por intermédio do zagueiro Pedro, que num lance infeliz, colocou a pelota nos fundos de suas próprias redes. Dada a saída por Ballejo, carregam os gremistas e Gita combina com Geada, passando para o centro-atacante que desfere violento petardo em direção á méta de Valdir, Pedro no afã de defender seu ultimo reduto, desvia a pelota para dentro do quadrilatero sob a guarda de Valdir.

GREMIO — 2 x 0

Aos 14 minutos, ainda da primeira fase, pressionam os tricolores e Ballejo centra rasteiro, frente ao arco renista. Gita, em sensacional jogada, atraza de calcanhar para Apis, na corrida, fulmina o arqueiro adversario, decretando o segundo tento para suas cores.

GREMIO 2 RENNER 1

Hugo concede escanteio
Continua na 2ª. Pg.

Esportivas Antonianas

Realizou-se domingo, o encontro entre os «Flechinhas» e os rapazes do «Trenzinho». Os comandados de Sergio derrotaram os «ferroviários» por 5 x 1.

EQUIPE FLECHINHA — Bartolomeu; Ito e Adroaldo; Dolnei, Silveira e Dorival; Joãozinho, Milton, Sergio, Roberto e Celso. Os tentos foram assinalados por Milton (2), Roberto (2) e Sergio.

PLACARDE ESPORTIVO

Associação Santo Antonio, 3 x Juvenis Colorados, 2. — 3.o Ano, 11 x 1.o Ano, 3 — Benjamins da A. C., 6 x 2.o ano, 5.

OS «BORBOLETINHAS» CAMPEÕES DO TORNEIO INICIO

Tendo se realizado sábado último, no campo da «Baixada», o Torneio Inicio, da Escola, vitoriou-se, após brilhante atuação, o conjunto dos «Borboletinhas», que venceu, respectivamente os demais concorrentes ao titulo máximo, na seguinte ordem:

Borboletinhas x Congregados — 5 x 3; Borboletinhas x Estrelinhas — 4 x 2; Borboletinhas x Antonianos — 3 x 1; Borboletinhas x «Falquetes» F. C. — 6 x 3.

Constituição dos «Borboletinhas»: Vilson I; Mauri e Vilson II; Claudio, Rosa e Castro; Eliseu, Borges, Beto, Luizinho e Pepé.

ASSOCIAÇÃO 3 x SUPER 2

Ontem realizou-se a peleja entre os craques da Super e dos veteranos. Após renhida luta saiu vencedora a turma cá de casa por 3 tentos a 2. Na preliminar o segundo quadro abateu o conjunto dos Garotos de Gomes Jardim.

O Penharol não jogará no Brasil

O CLUBE CAMPEÃO URUGUAIO NÃO ACEITOU O CONVITE DO VASCO DA GAMA, DEVIDO AOS SEUS COMPROMISSOS NO CAMPEONATO DO PAIS VIZINHO

RIO, 12 (ASP.) — Conforme foi amplamente noticiado, o Vasco da Gama havia formulado um convite ao Penharol, de Montevidéu, para a disputa de uma partida amistosa no Estádio de São Januário, como parte dos festejos comemorativos do aniversário do grêmio da Cruz de Malta.

No entretanto, o clube uruguaio acaba de se dirigir aos vascainos, lamentando não poder, no momento, atender ao convite, devido aos seus compromissos no campeonato local, acrescentando que, em ocasião oportuna, estará pronto a se exibir no Brasil.

NO PACAEMBU' O TORNEIO INICIO PAULISTA

S. PAULO, 12 (ASP.) — Tendo como local o Estádio Municipal do Pacaembu, a Federação Paulista de Foot-ball dará domingo abertura á sua temporada oficial do presente ano, com a realização do Torneio Inicio. A ordem dos jogos é a que se segue:

1.º jogo — ás 12,30 — Ipiranga x Guarani; 2.º jogo — ás 13,00 — Corintians x Nacional; 3.º jogo — ás 13,30 Santos x Juventus, 4.º jogo — ás 14,00 — Portuguesa de Desp. x Jabaquara; 5.º jogo — ás 14,30 — Palmeiras x XV de Novembro; 6.º jogo — ás 15,00 — São Paulo x Portuguesa Santista; 7.º jogo — ás 15,30 — Venc. do 1.º x Venc. do 2.º; 8.º jogo — ás 16,00 — Venc. do 3.º x Venc. do 4.º; 9.º jogo — ás 16,30 — Venc. do 5.º x Venc. do 6.º; 10.º jogo — ás 17,00 — Venc. do 7.º x Venc. do 8.º; 11.º jogo — ás 17,30 — Venc. do 9.º x Venc. do 10.º.

CAMPEONATO PELOTENSE

Brasil x Bancário em sensacional peleja

PELOTAS, 10 (J.D.) — Prosseguindo com o campeonato local, a LPF fará disputar domingo o embate Brasil x Bancário, no red[...] do primeiro, que é lider absoluto do presente certame. Como juiz atuará Nestor Corbiniano de Andrade, o velho Castelhano, ex-técnico do Farroupilha. As turmas deverão formar completas, isto é: GEB — Caruccio, Tábua e Dario; Tibirica, Seara e Tavares; Mortozinha, Manoelzinho, Darci, Galego e Artur. CAB — João Carlos; Cunha e Osmar; Chico, Cavalheiro e Antoninho, Ximango, Rui, Gringo, Suica e Tapi.

DOIS JOGOS REALIZARÁ O CRUZEIRO EM LIVRAMENTO

Sexta-feira, á noite, concretizaram-se as negociações entre os clubes santanenses e o Cruzeiro, para uma excursão a cidade fronteirista.



Alcides Aguiar — o novo "coach" cruzeirista, espera continuar aumentando a série de vitórias alcançadas por seus pupilos.

A missão representativa do clube alvi-azul, seguiu sábado pela manhã, em carro-motor especial, devendo realizar duas exibições em campos santanenses, contra o Grêmo e o 14 de Julho, respectivamente, hoje á tarde e terça-feira.

A embaixada do "Expresso Estrelado" foi chefiada pelos esportistas Seaber Martins, Jorge Thomaz e Eduardo Faccin. Os jogadores que acompanharam a missão cruzeirista, foram os seguintes: Edi, Carrion, Alquati, Elias, Laerte II, Garcia, Artizabalo, Sidney, Teutônio, Nardo, Nestor, Alvim, Bruxo, Joeci, Naninho, Bandeija, Léo e o massagista Carvalho.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 13 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.068

EM CRUZ ALTA, O SEGUNDO CONGRESSO REGIONAL DE FUTEBOL

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES DO CONCLAVE A SER REALIZADO POR INICIATIVA DA ASSOCIAÇÃO CRUZALTENSE DE CRONISTAS ESPORTIVOS

Realizar-se-á nos próximos dias 19 e 20 do corrente, em Cruz Alta, o II Congresso Regional de Futebol, promovido pela Associação Cruzaltense de Cronistas Esportivos. No importante conclave, serão tratados assuntos relacionados com o desenvolvimento do futebol serrano e, principalmente, sobre os futuros jogos do campeonato estadual.

O presidente da Federação Rio Grandense de Futebol, dr. Aneron Correa de Oliveira, foi convidado para presidir o referido congresso, estando organizado o seguinte programa de festividades:

DIA 19 DE AGOSTO

Ás 8 horas — Recepção no aeroporto da VARIG, ao dr Aneron Corrêa de Oliveira, presidente da FRGF, e comitiva de jornalistas porto-alegrenses e membros do Conselho Regional de Desportos.

Ás 10 horas — Entrega de credenciais e teses pelos congressistas.

Ás 11 horas — Abertura solene do II Congresso Regional de Futebol, no Palacio da Prefeitura Municipal, com a presença do prefeito municipal, presidente da Câmara de Vereadores e autoridades civis, militares e eclesiasticas.

Ás 14,30 horas — Inauguração dos jogos de futebol pela COPA DR. ANERON CORREA DE OLIVEIRA, em que participarão as equipes do Esporte Clube Guarani, vice-campeão local, do Gremio Riograndense F. C., do 14 de Julho, de Passo Fundo e do E. C. Guarani, de Santa Maria. Campo do Riograndense.

Ás 20 horas — Reabertura dos trabalhos do II Congresso Regional de Futebol, na sede do Clube Caixeiral.

DIA 20

Ás 11 horas — Recepção ao dr. Aneron Corrêa de Oliveira, á sua comitiva e delegações presentes ao congresso, no salão nobre da Câmara de Vereadores, oferecida pela Liga Cruzaltense de Futebol, pelos clubes Esporte Clube Nacional, Esporte Clube Guarani e pela Associação Cruzaltense de Cronistas Esportivos.

Ás 13 horas — Almoço intimo oferecido ao presidente da F. Riograndense de Futebol. — Almoço intimo, oferecido pela ACCE aos cronistas e jornalistas visitantes, no Café Central.

Ás 14,30 horas — Continuação do certame TORNEIO DR. ANERON CORREA DE OLIVEIRA, para apuração do campeão respectivo, entre os clubes disputantes dos jogos de sábado. Campo: Estádio do Esporte Clube Guarani.

Ás 19 horas — Sessão solene de encerramento do II Congresso Regional de Futebol, no salão de recepções do Clube do Comercio.

Ás 20,30 horas — Banquete de Confraternização em homenagem ao presidente da Federação Riograndense de Futebol, dr. Aneron Corrêa de Oliveira, no salão de festas do Clube Internacional.

Campeonato Internacional de Hipismo

A DELEGAÇÃO CHILENA SERA' A PRIMEIRA A CHEGAR AO RIO DE JANEIRO

SANTIAGO, 12 (UP) — Depois de amanhã partirá para o Brasil a delegação equestre chilena, integrada por civis, militares e carabineiros, que participará do Campeonato Internacional de Hipismo, a se realizar no Rio de Janeiro.

A delegação será presidida pelo coronel Eduardo Yanez.

Os ginetes chilenos que atuaram recentemente na Europa se unirão, na capital brasileira, aos membros da delegação partidos de Santiago.

Um nadador europeu no Botafogo

Rio, 12 (Asapress) — Empenhado em armar uma grande e poderosa equipe náutica para a presente temporada oficial, vem o Botafogo de solicitar á Federação Metropolitana de Natação a transferencia de mais um nadador para as suas fileiras.

Trata-se desta vez do nadador europeu Christian Edward Marie Feingnaert, ex-defensor do Olimpic Swimming Club de Antuérpia, que na Bélgica, segundo informações chegadas ao nosso conhecimento obteve boas colocações.

Com mais esta aquisição de vulto está o grêmio da rua General Severiano habilitado a opor séria resistência á supremacia sustentada pelo Fluminense durante dez anos consecutivos nas disputas aquáticas.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 13—8—1950 — N.º 1.068

REGISTRO POLITICO

A UDN reexaminará o problema da sucessão estadual

O PTB E A REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA — ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO GREMIO POLITICO DR. CILON ROSA-CEL. BECCON — A CANDIDATURA ODILA GAY DA FONSECA — NOVA ADESÃO A' CANDIDATURA CILON ROSA

A União Democrática Nacional deverá realizar, na próxima quarta-feira, uma reunião de seu Diretório Estadual, a fim de reexaminar o problema da sucessão estadual, tendo em vista a confirmação do acôrdo PSD-PRP.

Esta reunião, que deverá realizar-se na sede da Executiva da UDN, contará com a presença dos srs. Flores da Cunha e Alcides Flores Soares Júnior, além dos membros restantes daquela comissão.

Este matutino, em sua edição de ontem, teve oportunidade de divulgar as declarações do sr. Augusto Carvalho, segundo as quais a UDN sòmente apoiará um candidato extra-partidário, dentro do acôrdo ainda em estudo, permanecendo a indicação do sr. Oswaldo Aranha para candidato dos três partidos — UDN, PTB e PL.

O PTB E A SUCESSÃO ESTADUAL

Conforme noticiámos, ontem, o Partido Trabalhista Brasileiro está aguardando a volta do sr. João Goulart, que acompanhou o sr. Getúlio Vargas a São Paulo, a fim de realizar uma reunião da Comissão Executiva para marcar a data da Convenção Estadual do partido. O presidente do Diretório Estadual do PTB, deveria ter chegado ontem, a esta Capital, trazendo, ainda, a palavra do senador Getúlio Vargas sôbre o problema da sucessão estadual.

O REGISTRO DOS CANDIDATOS DO PSD

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático já oficiou ao Tribunal Eleitoral, credenciando diversos membros para que providenciem no registro da candidatura do dr. Cilon Rosa e dos demais candidatos pessedistas.

ELEIÇÃO DOS NOVOS MANDATARIOS DO GRÊMIO POLITICO DR. CILON ROSA-CEL. BECCON

Realizou-se sexta-feira, conforme estava marcada, a grande reunião dos fundadores do GREMIO POLITICO DR. CILON ROSA-CEL. BECCON, em sua sede, à rua Marechal Floriano, esquina Andradas, sob a presidência do Cap. Valentim Barreto e secretariada pelo sr. João Pedro de Carvalho, fazendo ainda parte da mesa, os senhores Cel. Nicomedes de Freitas Beccon, Bento Azevedo de Oliveira, Ely Martins de Souza e Luiz Antônio Lopes Filho. Foi apresentada uma única chapa para dirigir os destinos do novo Grêmio Político, a qual foi unanimemente aclamada, ficando assim constituida:

Presidentes de Honra: Dr. Cilon Rosa e Cel. Nicomedes de Freitas Beccon; presidente: Bento Azevedo de Oliveira; Vices: Dr. Arací Rosa, Manoel Alfeu Silva, Manoel João Machado; Secretário Geral: Capitão Valentim Barreto; Secretários: João Pedro de Carvalho e Dr. Luiz Vieira Nunes; Tesoureiro Geral: Ely Martins de Souza; 1º e 2º Tes.: Major Alcebiades Prado e Wilmar Schmidt; Oradores: Drs. François Nehmé, Reinaldo Cozer, Pedro Barbosa e sr. Luiz Antônio Lopes Filho e Major Hélio Corrêa da Fontoura. Figuram, ainda, nos Departamentos de Finanças e de Propaganda, além de inúmeros e prestigiosos politicos, os senhores: Luis Ledermann, industrial, Cel. Dr. Granja de Abreu, Dr. João Pinto de Azevedo e Dr. Júlio Cezar.

CANDIDATURA ODILA GAY DA FONSECA

Dando inicio à sua campanha eleitoral, viajará, hoje, para S. Leopoldo, Caxias e Farroupilha, a sra. Da. Odila Gay da Fonseca, candidata à Assembléia Legislativa do Estado, pelo Partido Social Democrático.

Na próxima semana, os amigos de Odila Gay da Fonseca, inaugurarão o Comité Central, à rua dos Andradas, 1410, 3º andar, sendo que o dia será prèviamente anunciado.

CANDIDATURA CILON ROSA

Cresce o número de adesões à candidatura do Sr. Cilon Rosa, que de acôrdo com o que tem sido noticiado, vem recebendo manifestações de apôio e solidariedade de grande número de pessoas de tôdas as côres partidárias.

Nesse sentido, recebeu o eminente candidato do P. S. D. ao Govêrno do Estado, o seguinte cartão do Dr. José Pinheiro Machado, desta Capital:

"— Preclaro Sr. Dr. Cilon Rosa,

Saudações.

Havendo me desligado da U. D. N. conforme comunicação aos Srs. Tarso Dutra e Walter Jobim, ingressando no P. S. D., permito-me a liberdade de comunicar à V. S. que estou com vossa candidatura e, sem visar ser cousa alguma, irei trabalhar para a mesma, com o mesmo esfôrço com que sempre trabalhei das vezes passadas.

— Sem mais, disponha do admirador e Crdo.

(As.) José Pinheiro Machado.
P. Alegre, 8-9-1950."

Conjunto residencial dos industriários, em Novo Hamburgo

REALIZOU-SE, ONTEM, A CERIMONIA DO LEVANTAMENTO DA CUMIEIRA DOS 76 APARTAMENTOS — AUTORIDADES PRESENTES — DISCURSOS PRONUNCIADOS — EM JANEIRO, A INAUGURAÇÃO DO NOTAVEL EMPREENDIMENTO

NOVO HAMBURGO, 12 (De Clovis Arruda, nosso enviado especial) — Efetuou-se, hoje pela manhã, a cerimonia de colocação da primeira telha na cumieira do conjunto residencial do Instituto dos Industriarios, em construção nesta cidade. Presidiu o ato o dr. Alvaro de Oliveira, delegado regional em exercicio, anotando a reportagem de JORNAL DO DIA, entre outras, as seguintes autoridades presentes: sr. Armando Koch, prefeito municipal; sr. Oscar Adams, presidente da Camara de Vereadores; dr. Bayard de Toledo Mércio, Juiz de Direito; socios da firma construtora Mossmann & Cia. Ltda.; Amnis Piath Vargas, agente da autarquia em Novo Hamburgo; funcionarios da Administração Regional: srs. Edmundo Cardolinski, engenheiro-chefe do Distrito de Obras; dr. Geraldo Scostegui, assistente médico; Homero F. Martins, chefe do Serviço da Caixa; Rubens R. Barros, chefe dos Serviços Gerais; dr. Sérgio Mazzali, assistente da Chefia; dr. Armando F. Cabral, ajudante-tecnico; dr. Ivan T. Moraes, ajudante tecnico; dr. Fernando Lucas Silva, almoxarife; Petrônio B. Cabral, inspetor de agencias; Rui W. Bohrer, encarregado do Setor de Desenhos; Cristovão S. Dullius, calculista; e Harry Victor Saatkamp, chefe do Setor de Aprovisionamento; engenheiro Henrique Mossmann, administrador das obras; elementos da industria local; jornalistas Adriano Bender, do «Correio do Povo»; Manoel Fernando de Lima, diretor-redator da «Gazeta de Novo Hamburgo», e o representante deste jornal.

Após a cerimonia, dirigiram-se todos os presentes para a sede da Sociedade de Atiradores, onde, pela firma construtora Mossmann & Cia. Ltda., foi oferecido um churrasco. Usaram da palavra, nessa ocasião, em primeiro lugar o sr. Alceu Mossmann, que em nome da firma construtora, saudou as altas autoridades da Administração Regional ali presentes, lembrando a personalidade do dr. Brasiliano Indio de Moraes, tragicamente desaparecido em recente desastre aviatorio, e que muito havia realizado em prol dos industriarios novo-hamburguenses. Seguiu-se com a palavra o dr. Parahim Pinheiro Machado Lustosa, secretario da Municipalidade, e que ao salientou o alto significativo da cerimonia há pouco levada a efeito, dirigindo, ao final, expressiva saudação ao titular em exercicio dr. Alvaro de Oliveira. Figura ilustre e já com soma considerável de relevantes serviços prestados às laboriosas classes dos industriarios.

Encerrando a comemoração, discursou o delegado regional. Inicialmente, disse a s. ter a certeza de que nada mais significativo para homenagear a memoria do saudoso dr. Brasiliano Indio de Moraes, do que a cerimonia de há pouco, quando mais um passo decisivo se havia dado para a concretização de um grande sonho seu: a Vila dos Industriarios de Novo Hamburgo. Agradece, em nome da Delegacia Regional e da Administração Central do I. A. P. I., a colaboração recebida das autoridades governamentais, classes patronal e dos trabalhadores da industria, para a realização dessa obra gigantesca acentuando que a mesma jamais sofrerá solução de continuidade. Por ultimo, o dr. Alvaro de Oliveira destacou a personalidade eminente e dinamica do dr. Alim Pedro, presidente da autarquia, e o responsavel pela orientação segura, feliz, que vem sendo dada a todos os trabalhos, e no sentido de sempre e mais beneficiar os numerosos contribuintes.

Segundo JORNAL DO DIA foi informado, a Vila dos Industriarios de Novo Hamburgo composta de 76 apartamentos, os quais poderão ser habitados em janeiro vindouro.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Fugiram da cadeia de Caxias acompanhados pela sentinela

OS FUGITIVOS LEVARAM DOIS FUZIS E QUARENTA E TANTAS BALAS — DESORDENS — ATROPELAMENTO

Um fato "sui generis" acaba de ser registrado na crônica policial do Estado, com a fuga novelesca de dois presos da cadeia de Caxias do Sul acompanhados pela sentinela que devia impedir a sua fuga. Os dois meliantes, autores de arrojados crimes, um homicidio e o outro arrombamento, conseguiram grangear a amizade do sentinela, transformando-o em seu companheiro de fuga. O mais interessante é que os fugitivos receberam ainda armamento e munição, ganhando a liberdade bem preparados para sua defesa contra a policia. Dada esta particularidade tôda a policia do Estado está de sobreaviso, com o fito de prender os perigosos fugitivos, que pretendem escrever mais uma página de aventuras nas terras gaúchas. A fuga deu-se pelas 2,30 horas da madrugada de ontem. São os fugitivos Ernesto Finatto, com 23 anos de idade, de cor branca, faces ovais, cabelos pretos, bôca regular, barba raspada, nariz afilado, bigode aparado, com 1,71 de altura, natural de Caxias do Sul, condenado por crime de homicidio e Matias Salomão, com 25 anos de idade, branco, faces ovais, cabelos castanhos escuros, boca regular, barba raspada, nariz afilado, bigode aparado e com 1,72 de altura, natural de Erechim, condenado por cirme de furto e arrombamento. Ambos fugiram da cadeia civil de Caxias do Sul, em companhia do sentinela Valdemar Ribeiro, de côr mista, bem magro, que tem um dente de ouro no maxilar superior bem na frente. Os fugitivos levaram dois fuzis e quarenta e tantos tiros. Acrescenta a comunicação de Caxias do Sul, recebida pela policia da capital, que se trata de elementos perigosos.

Tôdas as delegacias do interior receberam a informação com detalhes e desenvolvem-se já intensas investigações em todo o Estado.

DESORDEM NUM CAFÉ DA RUA DOS ANDRADAS

Às 3,15 horas da madrugada de ontem, foram detidos no interior do Café Eden, à rua dos Andradas, os individuos Antônio Cerqueira, residente à rua Severo dos Santos nº 80, e Alaor Corrêa Rodrigues, residente à rua Tomaz Flores nº 77, que, bastante alcoolizados, provocavam desordens, causando danos no estabelecimento.

DESORDEM E EMBRIAGUES

Às 2,20 horas, da madrugada de ontem, os soldados Otacar Bastos da Silva, do 3º B. C. da B. M., e Ramiro Fernandes, do mesmo batalhão, entraram em luta corporal a rua Voluntários da Pátria, quando se achavam embriagados. Os guardas civis 475 e 480, ao intervirem na contenda, foram agredidos e desacatados pelos dois contendores. Os soldados foram detidos pelos guardas civis e conduzidos ao plantão da R. C. P. para serem depois entregues ao Q. G. da Brigada Militar.

CICLISTA ATROPELADO

As 7,30 horas de ontem, a carroça de placa 612, dirigida por Carlos José Vicente, trafegava pela avenida João Pessoa, com destino ao fim da linha. Ao passar pela rua Venancio Aires, colidiu com a bicicleta sem placa, dirigida por Adriano Pereira Venancio, residente à rua Livramento nº 300, que transitava pela rua Venancio Aires, procedente da av. João Pessoa. Da colisão resultaram danos materiais na bicicleta e o ciclista recebeu vários ferimentos, tendo sido medicado no H. P. S.

Conselho Superior da Magistratura

SESSÃO 23.ª, DE 31 DE JULHO ÚLTIMO — FEITOS JULGADOS

FEITOS julgados pelo CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA em sessão de 31 de julho p. f., sob a presidência do exmo. sr. desembargador HUGO CANDAL, com a presença dos demais membros srs. desembargadores LOUREIRO LIMA, CELSO AFONSO PEREIRA, JOÃO CLIMACO e ARTHUR OSCAR GERMANY, corregedor geral da justiça.

Secretário: Bel. ALCIDES LEIVAS CARDIA.

1.º) CONCURSO n.º 137 — NOVA PRATA

O dr. juiz de direito comunica o encerramento da inscrição ao concurso para oficial de Justiça. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — «O C.S.M. organizará os pontos para os fins de direito».

2.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 135 — CACEQUI

O dr. juiz de direito remete cópia da portaria sôbre o preenchimento do cargo de contador e partidor. Relator o sr. des. JOÃO CLIMACO. — «O C.S.M. resolve aprovar a portaria em referência».

3.º) PARECERES E OUTROS FEITOS n.º 140 — ENCANTADO

O dr. juiz de direito comunica que o avaliador judicial se exonerou do cargo e sugere a nomeação de avaliador ad-hoc quando fôr necessário. Relator o sr. des. João Climaco. — «O C.S.M. nada opõe à sugestão de fls. 2, por isso que, nas comarcas em que não houver avaliador judicial, o Juiz do feito nomeará livremente, em cada caso, pessôa idônea (art. 172 § 1.º, do cod. org. jud.).

4.º) CONCURSO n.º 127 — URUGUAIANA

O dr. juiz de direito comunica o encerramento da inscrição ao concurso para oficial de justiça e remete a relação dos candidatos. Relator o sr. des. Celso Afonso. — «O C.S.M. organizou o programa das materias e pontos para provimento dos cargos de oficial de justiça do têrmo de Uruguaiana. A prova escrita mostrará se o candidato satisfaz a exigência do preparo em relação à caligrafia e gramática portuguêsa.»

5.º) CONCURSO n.º 139 — SANTO ANGELO

O dr. juiz de direito comunica que mandou publicar edital de concurso para oficial do registro civil das pessôas naturais, avaliador e oficial de justiça. Relator o sr. des. Celso Afonso. — «O C. S. M. tomou conhecimento da informação e aguarda a relação dos candidatos inscritos para organização dos pontos dos concursos».

6.º) RELATÓRIO n.º 118 — ANTONIO PRADO

Do 2.º semestre de 1949. Relator o sr. des. Arthur Germany. — «A propósito do oficio n.º 152, do sr. dr. juiz de direito de Caxias, o C.S.M. recomendou que o juiz de direito da comarca de Caxias chame a atenção do escrivão do civel e crime do têrmo de Flôres da Cunha para o disposto no art. 218, a, do cod. org. judiciária. O relatório foi aprovado em sessão do dia 12 de junho».

7.º) CONCURSO n.º 117 — ERECHIM

O dr. juiz de direito remete os autos do concurso para o cargo de escrivão do 2.º cartório crime, e comunica a aprovação dos candidatos ao de escrivão distrital de Herval Grande. Relator o sr. des. Loureiro Lima. — «O C.S.M., tomando conhecimento dos concursos realizados, depois de demorado exame das provas, resolveu aprovar a todos os candidatos ao cargo de escrivão do crime, segundo cartorio de Erechim, classificando-os pela seguinte forma: — Em primeiro lugar, em igualdade de condições, aos candidatos Arnaldo Carlos Pinto e Antonio Luiz Zaffari; — e, em segundo lugar, também em igualdade de condições, aos demais candidatos João Nilo Mallaka, Hugo Coimbra Buffon, Estano Amilcari, Cidstanowski e Estanislau Marcas. Os classificados [illegible], resolveu o Conselho julgar improcedente a reclamação feita pelos candidatos que deixaram de comparecer ao concurso para o cargo de escrivão distrital de Herval Grande, porque as razões que apresentam não se justificam. Ditos candidatos deviam estar atentos ao dia do concurso, conforme editais afixados, que não deixaram duvidas a respeito. Por igual improcede a reclamação no tocante à inscrição do candidato Arnaldo Carlos Pinto, por contar mais de cinquenta anos, porque sua inscrição foi feita de acôrdo com o art. 27 § único dos estatutos dos funcionários públicos.»

8.º) CONCURSO n.º 119 — SÃO BORJA

O dr. juiz de direito remete os autos do concurso realizado para o cargo de 1.º notário. Relator o sr. des. Celso Afonso. — «O C.S.M., após exame das provas do concurso para o cargo de 1.º tabelião do têrmo de S. Borja, resolveu aprovar os candidatos que compareceram e classifica-los pela seguinte ordem: 1.º) Joaquim Adão Espindola; 2.º) Augusto Caetano Portela e em 3.º) Léo Mota Dornelles.»

9.º) CONCURSO n.º 138 — NOVA PRATA

O dr. juiz de direito comunica o encerramento da inscrição ao concurso para o cargo de escrivão distrital de Nova Araçá, 4.º distrito. Relator o sr. des. Arthur Germany. — «O C.S.M. organizou o programa de pontos e mandou publicá-los.»

VISITA DO GOVERNADOR À USINA DE SÃO JERÔNIMO

Acompanhado pelo Engenheiro Noé de Freitas, Secretários de Estado, membros da alta administração e representantes da imprensa, seguirá hoje para São Jerônimo o Sr. Walter Jobim, Governador do Estado.

S. Excia. sairá às 9 horas, viajando de automóvel, diretamente para ali.

Na referida cidade o Governador e sua comitiva visitarão as obras, em conclusão, da usina termo-elétrica, um dos pontos altos do Plano de Eletrificação. Aproveitando a oportunidade Engº. Noé de Freitas, Presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica, fará uma dissertação sôbre a amplitude e eficiência que a poderosa produtora alcançará na rêde de usinas em andamento e dentro da vasta e rica região a que vai servir.

A' tarde, o sr. Walter Jobim e seus ilustres companheiros estarão de regresso à nossa capital.

Prédios escolares

O Dr. Fernando Ribeiro, Sub Diretor do Urbanismo da Prefeitura e membro da Comissão de Planejamento de Prédios Escolares, de acôrdo com o convênio assinado entre a Municipalidade e a Secretaria da Educação, entregou ontem pela manhã ao Prefeito Ildo Meneghetti, o parecer da Comissão que julgou as propostas de concorrência pública para a construção de 12 prédios. Além dêsses, mais 26 novos prédios serão construidos até março de 1951, com capacidade para 500 alunos cada um.

As obras de retificação do Riacho

Aos representantes da imprensa que trabalham junto ao seu Gabinete, informa o Dr. Ildo Meneghetti, Prefeito da Cidade, que prosseguem em ritmo acelerado os trabalhos da retificação do Riacho, obra esta de relevante alcance e que muito contribuirá para o saneamento de grande área da cidade.

Nos trabalhos respectivos já se acha uma possante máquina que trabalha na Bica Verissimo Rosa em direção à Estrada do Salso, devendo, no decorrer da semana entrante, ser destacada para êsses serviços mais duas máquinas a fim de acelerar os trabalhos.

JAGUARÃO

Falta de energia elétrica

JAGUARÃO, 31 (J.D. — MOVIMENTO POLITICO — Com exceção dos trabalhos referentes ao alistamento e a transferencia de eleitores, que se vem processando regularmente, não se notam aqui atividades de maior importancia, no setor politico.

Tem-se a impressão de que os nucleos locais dos partidos politicos estão apenas aguardando ordens para ativar a propaganda em favor de seus candidatos.

Por enquanto, tudo é silencio...

GINASIO DE JAGUARÃO — Em substituição ao dr. Euripedes Facchini, diretor do Ginásio local, foi nomeado o dr. Jorge Abel Neto, que há anos vem lecionando em diversas séries deste educandário. O dr. Facchini foi nomeado pretor de Erechim, para onde seguiu em dias da semana passada.

AINDA A FALTA DE LUZ — Há um ano que a população local vem clamando contra a falta de luz e energia elétrica para diversos fins. A noite, uma grande parte da cidade fica sem luz nas ruas até às 21 horas, mais ou menos. Acendendo as lampadas da iluminação publica a essa hora, a usina torna a apagá-las a uma hora da madrugada, quando é cortada por completo a corrente elétrica na cidade.

Durante o resto da noite, no interior das residencias, voltam a imperar as velas e os lampeões e, nas ruas, piscam as lanternas portatéis por todos os cantos, como vagalumes perdidos na escuridão das ruas.

De dia, a usina fornece corrente elétrica durante algumas horas. A luz, à noite, é de intensidade variável, indo da luz fraca, de lamparina, à forte e da forte à fraca de momento a momento. E ainda se fala em planos de eletrificação!

O caso de Jaguarão vem clamando por solução há muito tempo e, no entanto, apenas paliativos tem recebido.

Até hoje, ninguém deu uma explicação ao povo, que vem tolerando esse estado de coisas com uma paciência e uma resignação que já toca ma medida do razoável.

Como amostra, o problema da energia elétrica em Jaguarão é bem expressivo. Na assembléia do Estado, já duas vezes se elevaram vozes clamando providências para o nosso caso, no entanto, êle continua sem solução, a desafiar a paciência e o espirito pacato dos jaguarenses. E para realçar mais essa anomalia, ali defronte está a cidade uruguaia de Rio Branco, com iluminação regular a convidar-nos para um contrabandinho de luz.

Dizem que existe muito boa vontade por parte da administração publica, mas que é que prova essa boa vontade? — (Do corresp. S. L. Piuma).

Tribunal Regional do Trabalho

Proc. TRT 248/50.

Procedência: Juizado de Santa Maria; Recorrente reclamante: Geloy Bonacorso; Recorrida reclamada: Cooperativa dos Empregados da V.F.R.G.S. Ltda; Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux; Juiz Revisor: Dr. Alvaro Soares Telles; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pela reclamada, o Dr. Luiz A. Rolim Sobº; DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi resolvido conhecer do recurso por habilmente interposto. No mérito, por unanimidade, foi negado provimento ao apêlo para confirmar integralmente a decisão recorrida.

Proc. TRT 298/50.

Procedência: 1ª J.C.J.; Recorrente reclamada: Oscar Lengler; Recorrida reclamante: Virginia Fuzinato Camargo; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pela reclamante, o Dr. J. Huso Bacellar; DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, foi conhecido o recurso por habilmente interposto. No mérito, pelo voto de desempate, foi dado provimento um parte, ao recurso para excluir da condenação, apenas um periodo de férias.

Proc. TRT 279/50

Procedência: 1ª J.C.J.; Recorrente reclamante: Waldemar Paul Marcus; Recorrida reclamada: Mecanicasul S/A.; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pela recorrente, o Dr. Cristiano Graeff Junior.; DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi para confirmar integralmente negado provimento ao recurso a decisão recorrida.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Henry Wallace, que abandonou a presidência do Partido Progressista, disse não saber dizer ao certo se eram os comunistas que dirigiam agora aquela agremiação. Mas, de qualquer maneira, tinha chegado à conclusão de que não era êle; e por isso, tinha renunciado. Como se sabe, Wallace entrou em choque com seu partido porque êste condena a intervenção na Coréia, que o antigo vice-presidente defendeu.

CRESCEM NOSSA EXPORTAÇÃO DE MINERIO DE FERRO

RIO, . (Agência Nacional) — Noticias procedentes de Vitoria, Espírito Santo, informam que as obras empreendidas pela Cia. Vale do Rio Dôce com a remodelação da Estrada de Ferro Vitória-Minas e o aparelhamento das minas de Itabira, começam agora a produzir os primeiros resultados. No que se refere à expotação de minério de ferro, basta considerar-se que a exportação anual de 1946 e 1947 foi respectivamente de 40.328 toneladas e 173.190, ao passo que no corrente ano, só no mês de julho, essa exportação atingiu a 103.000 toneladas. No ano passado, pelo porto de Vitoria, foram exportadas 464.479 toneladas resultando para o Brasil um montante de divisas no valor de 4.200.000 dólares. No ano em curso, a exportação de minério de ferro será de 750.000 toneladas, no valor de 6.300.000 dólares. No fim do corrente ano, entrará em funcionamento um moderno equipamento de mecanização para os serviços das minas de Itabira e em consequencia a produção e a exportação do minério de ferro passará, em 1951, a ser de 1.500.000 toneladas, cujo resultado será um refôrço de 13.000.000 de dólares para a economia nacional ou sejam, Cr$ 260.000.000,00.

3.º Congresso Palotino Mariano-Eucarístico de Faxinal do Soturno

Faxinal do Soturno, 12 (pelo telefone) — Teve inicio, com uma grandiosa recepção a s. excia. revma. D. Antônio Reis, dd. bispo de Santa Maria, aqui ontem chegado, o 3º Congresso Palotino Mariano-Eucarístico, que se está celebrando nesta localidade, com extraordinária afluência de peregrinos e grande fervor religioso.

Ontem e hoje, efetuou-se uma magnifica concentração dos pais e mães de familia, que realizaram sessões especiais de estudo e participaram da Comunhão Geral. Foi um espetáculo deveras emocionante, tendo os participantes ultrapassado da casa dos mil.

Faxinal do Soturno se está engalanando para celebrar o encerramento do memorável congresso, que se verificará na próxima terça-feira, dia 15, festa da Assunção de Nossa Senhora. Para as comemorações de solene encerramento espera-se a presença de vários milhares de peregrinos de todos os pontos do Estado, bem como o comparecimento de numerosas autoridades civis, militares e eclesiásticas. Segundo informações colhidas junto à Comissão Organizadora do Congresso, conta-se já com a vinda dos seguintes altos personalidades: D. Antônio Reis, D. Cláudio Colling, D. Daniel Hostin, Dr. Cylon Rosa, Dr. Eloy José da Rocha, Cel. Walter P. Barcellos, Gal. Octávio S. Mazza, Dr. Tarso Dutra, Dr. Celeste Gobbato, Dr. Liberato S. V. da Cunha, Guido Giacomazzi, Dr. Albano Volkmer, Mons. A. Teixeira, Mons. Valentim Ferrari, Mons. Aguiles Bertoldo, Mons. Pascoal Librelotto, Mons. Humberto Busato e numerosos sacerdotes e religiosos.

"JORNAL DO DIA", em sua edição do dia 20 do corrente, apresentará ampla reportagem sôbre as cerimônias de encerramento dêsse 3º Congresso Palotino.

Semana da Pátria

A Liga de Defesa Nacional está em plenos preparativos para as comemorações civicas da Semana da Pátria.

A tradicional "corrida do fogo simbólico", prova desportiva de elevada significação cívica, será realizada no corrente ano com inicio na cidade de Laguna, em Santa Catarina, lugar de grande destaque na epopéia do povoamento e desenvolvimento do Rio Grande.

O ponto de partida da maratona cívica foi escolhido, a pedido da entidade de Bilac, pelo benemérito Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul.

Tambem está programada a "Hora da Partida" e um desfile escolar e desportivo, com o concurso dos côros orfeônicos e estabelecimentos escolares, sob a direção da Secretaria de Educação e Cultura.

As solenidades das comemorações da Independência tem o alto patrocinio e colaboração das altas autoridades do Estado, federais, eclesiásticas e do municipio.

Para 2.ª feira, dia 14, estão convidados os presidentes e diretores de Federações e clubes desportivos, assim como escoteiros e demais pessoas interessadas, para uma reunião às 20 horas, na séde da Liga de Defesa Nacional, à rua dos Andradas 1.343.

MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSÉ DA COSTA"

NÓTULAS BIBLIOGRAFICAS

Especial para JORNAL DO DIA

por WALTER SPALDING

Já tratamos, nesta coluna, de um trabalho etnográfico do sr. Jorge Irabarren Charlin e, agora, voltamos ao mesmo estudioso da etnografia chilena, do qual recebemos mais quatro trabalhos interessantes, dois dos quais in

101 — PUBLICACIONES DE LA SOCIEDAD ARQUEOLOGICA DE LA SERENA — Boletim nº 4. Entre outros trabalhos valiosos, como "Cerâmica del Valle de Equi, con influência incaica", do sr. F.L. Cornelly e, dêsse mesmo autor, "Viaje arqueológica e a Huentelauquen", os dois ótimos estudos do sr. Jorge Irabarren Ch. — "Casa de piedra de S. Pedro Viejo", espécie de gruta onde existe grande quantidade de material litico "caracteristico de um refugio proto-histórico", mas que ainda foi usado na época contemporânea, — e "Paradero indigena del Estero de las Peñas Ovalle — Provincia de Coquimbo", pleno de curiosidade pelo grande número de petroglifos e pelas "piedras tacitas" que também temos em nosso Rio Grande do Sul, municipio de Montenegro, e que foram estudadas por Aurélio Porto que as considerou recipientes de óleos e, talvez, de sangue humano ou animal destinado a algum culto totêmico.

O Boletim nº 4 da Sociedad Arqueológica de la Serena é excelente e tudo quanto encerra, até o projeto de Lei para defesa da riqueza arqueologica do Chile, é de interesse para quantos se dediquem a esses estudos.

Os outros trabalhos do sr. Iribarren Charlin são:

102 - EL BEZOTE O TEMBETA' Y SU DISPERSION GEOGRAFICA e

103 - LOS PETRAGLIFOS DEL VALLE DEL RIO HURTADO.

O primeiro dêsses estudos encerra, nas suas quatro páginas, minuciosas pesquisas sôbre o tambetá e a área sul-americana em que foi encontrado. Não fala nos tambetás do Brasil e nos de outros países sulamericanos, mesmo porque a referência a tais pontos foi tratado por alto, dando margem, apenas, a mais pormenores sôbre os do Chile.

Entretanto pelas ilustrações e pelo seu estudo, verifica-se que os chamados tambetás não são, a nosso ver, tambetás mas, na sua quase totalidade, objetos de civilizações muito antigas, ligadas a cultos asiáticos, de carater fálico. No Rio Grande do Sul foi encontrado um dêsses objetos de tipo T, em São Pedro do Sul (que infelizmente foi perdido, ao que parece) e que era de material não existente no Estado: jade, jadeite ou fibrolite. A propósito dessa magnifica peça que pesava 49,½ gramas, havíamos escrito ao prof. Antônio Serrano, em 3-7-1935, o seguinte:

"E' geralmente classificado êsse tipo de adôrno, como sendo tambetá. Aqui no Rio Grande do Sul e o primeiro que foi encontrado. Na dúvida em que fiquei sôbre a utilidade do curioso objeto, dos quais, nossa forma, são conhecidos sòmente mais compridos, fui consultar o dr. F. R. Simch. — Mostrou-se êsse estudioso etnólogo surpreendido e disse-me ser o primeiro que via tão bem acabado e que era o primeiro descoberto neste Estado. Segundo o dr. Simch, a pedra empregada é jade velho, jadeite ou fibrolito. A primeira vista tem-se a impressão de ser um mármore. É duríssima a pedra. Corta vidro como diamante. Quanto à utilidade, disse-me o dr. Simch que lhe parece tratar-se de um objeto de culto fálico, ornamentação da Ling-Ka, de origem maláia, polinésia, enfim, do sueste da Asia".

Na realidade, peças como essas de mais de 5 cm de diametro com 50 gramas de peso, não há lábio que suporte. A finalidade deve, na realidade, ser outra, talvez adôrno de colo. O prof. Serrano, contudo, insistiu que fôsse tambetá. Inclinando-nos ante sua gande autoridade, mas não estamos convencidos, em absoluto.

É, por tudo isso, curioso e valioso êste trabalho do sr. Jorge Irabarren Charlim.

O outro trata de petroglifos, como o primeiro a que nos referimos, incluido no Boletin da S.A. de L.S., nº 4.

Há vários estudos de interpretação de tais litoglifos, mas que, a nosso ver são simples fantasias, embora creiamos que tivessem finalidades e significação, talvez religiosa, para os indigenas. Mas outras há, como o que reproduz em cópia fotográfica o sr. Iribarren, de Estero El toro, Pabellon, que nada mais são, pensamos, do que marcas de alguma futura zona de catequização. É o que faz supor aquela cruz de Constantino dentro de um circulo, gravada na pedra, bem à vista.

Estas excelentes contribuições do sr. Jorge Iribarren Charlin são dignas de estudo comparativo que os entendidos devem fazer.

LITERATURA

Origens da Novelistica Britânica

por J. FERREIRA *

LONDRES (B.N.S. — Especial para JORNAL DO DIA) — Temos agora, quando mais uma vez se reedita «O viajante infeliz», oportunidade de voltar às origens da novelista britânica, pois é esta, na opinião de muitos criticos respeitáveis, o primeiro trabalho do gênero em lingua inglesa. E verdade que o precederam outras obras como «Arcadia» de Philip Sidney ou «Euphues» de John Lyly, que, pelo seu estilo rebuscado, criou mais um termo pejorativo para a linguagem literária. Mas nenhum dêstes autores, que se distinguem pela qualidade barroca de sua prosa, pode ser considerado como Thomas Nashe, o precursor do romance inglês que cem anos mais tarde, veria definir-se com Defoe. Certo que «O viajante infeliz» não é bem representativo do que, posteriormente, seria classificado de realismo. Mas enquanto outros cuidavam de pastores ideais e personagens da côrte, Nashe têve o gênio de descobrir a gente comum, buscando-a não só para modelo de suas criações, com também para seu público. Nas páginas dêste livro que é simultaneamente selvagem e lírico desfila a vida extravagante da era elizabetiana de que o próprio autor, com sua existência tão curiosa, foi um exemplar típico.. Passada na Inglaterra, onde vem então, visitarias romanas em Roma, e em varias cidades do continente, a história de «O viajante infeliz» é uma mistura dos episódios mais disparatados.. Nashe, que no tempo de estudante em Cambridge, lera quantas novelas pôde encontrar em francês e italiano, inclusive que acrescentara aos seus conhecimentos de latim e grego — baseia o seu enredo nas aventuras de Lazarilho de Tormes, o romance picaresco por excelência. Foi esta escolha que o impediu de antecipar o realismo, levando-o à caricatura e à sátira, mas sem que, por isto, seus personagens deixem de falar como falava a gente da época ou escapasse ao livro o que é necessário, para a identificação de ambiente. Da vida de Nashe, assim como da de seu contemporâneo Shakespeare, sabe-se bem pouco. Filho de um clérigo, teria levado, quando estudante, uma vida que era desbragada mesmo para os padrões universitários da época. Adulto, andou sempre às voltas com tôda sorte de provações, morrendo pobre, aos 33 anos. Se o seu modelo literário foi Lazarilho, seu tipo de conduta era uma imitação de Aretino, a quem admirava. Seu temperamento, levou-o a participar de tôdas as controvérsias daquelles dias, fossem religiosas ou politicas. Em panfletos e peças para o teatro deixou uma produção que, um trabalho que se justifica pelos seus próprios méritos.

ao contrário de «O viajante infeliz», vale mais pela quantidade. Sua permanencia na literatura — e que só nos últimos cem anos pareceu assegurada — será devida apenas a êste romance que mereceu o entusiasmo de James Joyce e que, sob certos aspectos, terá sido o Ulysses da idade elizabetiana. Esquecido por três séculos, Nashe foi redescoberto e logo se fez admirado de homens como Edmund Gosse e Sir Walter Raleigh. Para êste último, o estilo de Nashe só encontrava rival na prosa, o que deve ser exagero de Shakespeare. A reedição que se faz agora é tarefa cuidadosa do Sr. Michael Ayrton, que além de ilustrar a história traduzindo em linhas que lembram Dorè aquelas descrições que têm tanto de rabelaisiano, escreveu também uma interessante introdução para o romance, apreciando, com sobriedade, os méritos do romancista. Não vale a pena tentarmos resumir aqui o enredo complicado de tudo o que acontece a Jack Wilton, a figura central da novela. Quase nada que se pode imaginar de cômico ou de trágico, de belo ou sórdido, falta a êste volume, que descreve, por exemplo, uma epidemia em Veneza e um encontro com Erasmo em Bomundo universitário de Wittenberg. Sendo livro marcadamente satírico, podemos avaliar para que lado pende a balança nestas descrições. Mas reparando na preocupação neurótica do autor pela morte, Michael Ayrton ressalta que o detalhe apenas dá certa qualidade ao romancista nestes dias de prosa crua para narrar, na preferência da maioria dos ficcionistas, o que distingue a violência da vida. Outro crítico repara que, misturando à narrativa de episódios fantásticos, acontecimentos verdadeiros, Nashe foi também, por assim dizer, um precursor do romance histórico. Pelo menos dêsse tipo em que a gente não sabe onde acaba o romance e começa a história, o que às vezes, é uma recomendação do poder do novelista para criar uma atmosfera de plausibilidade. Certo que estas notas sobre Nashe, vivendo no clima que era uma antecipação daquele falso ideal baconiano da «Noite da Taverna» e sôbre sua realização literária mais duradoura, bastam para que indiquemos ao leitor, «O viajante infeliz», obra que provavelmente aparecerá no Brasil nesta sua última reedição. Fixamos bem que não vale insistir neste romance apenas porque traga tanto de curioso para a cronologia literária. Vemos nele, especialmente,

LIVROS & AUTORES

★ PSICOLOGIA PEDAGOGICA — Na Biblioteca Vida e Educação, a Editora Globo dublicou a 1ª edição de «Psicologia Pedagógica», estudo sôbre a criança, o adolescente e o jovem, por Jules de la Vaissière, S. J. Não somente útil aos professores como agradável a qualquer leitor interessado no assunto.

★ TEATRO FLUTUANTE — Saraiva — livreiros editores — iniciam uma nova coleção, Arco Iris, de seleção entre os melhores romances do mundo. — Em primeiro lugar aparece «Teatro Flutuante» (Show Boat), de Edna Ferber, história famosa do barco-teatro que percorre o rio Mississipi no periodo apaixonante do desenvolvimento econômico dos Estados Unidos, com uma bizarra humanidade a movimentar-se em tôrno dele. Da autora se publicou também, recentemente, «Cimarrona». A tradução de «Teatro Flutuante» é de Nair Lacerda.

★ ROSARIO FUSCO, cujas atividades ùltimamente estavam inteiramente voltadas para o teatro, após publicar dois romances, voltará a exercer a crítica literária, depois de um intervalo de mais de cinco anos.

★ ATIVIDADES ACADÊMICAS — Olegário Mariano vem de apresentar uma reedição de seu livro de poemas ULTIMAS CIGARRAS. Outra reedição: ALMAS DESGRAÇADAS, do professor Antônio Austregésilo. Um detalhe curioso com relação a êsse livro: sua primeira edição foi publicada em 1943, usando o autor o pseudônimo de Feitosa Lima.. Peregrino Junior e Rodrigo Otávio Filho tentaram mudar o sistema até hoje usado pela Academia Brasileira na distribuição dos prêmios anuais. Propugnavam êsses escritores pela extinção de alguns prêmios, aumentando assim a importância em dinheiro de outros.. A idéia não foi aceita.. Dessa forma a Academia continuará distribuindo prêmios, que, com exceção do «Machado de Assis», não vão além de 10.000 cruzeiros...

★ OBRAS DE PAULO SETUBAL — Em prosseguimento à publicação das Obras Completas de Paulo Setúbal, vem de aparecer o volume N. 11, O Romance da Prata, episódio histórico baseado na conquista do sertão pelos colonizadores do século XVII. As obras completas de Setúbal incluem 13 trabalhos: quatro romances; dois volumes de contos históricos; um de memórias; um de poemas, um de poesias, um de crônicas e três de episódios históricos, êsses últimos inspirados nas bandeiras e dentre os quais situa-se também o livro que acabamos de registrar.

★ APÓS VISITAR algumas capitais do extremo Norte e do Nordeste, regressou ao Rio o romancista Ciro dos Anjos, que voltou impressionado com o movimento intelectual recifense, a ponto de situá-lo como o mais importante do país, depois do Distrito Federal. Ciro dos Anjos realizou duas conferências na capital pernambucana.

★ COLEÇÃO AMARELA — Um novo personagem, o bizarro detetive Nero Wolfe, aparece na Coleção Amarela da Livraria do Globo, pois é o herói do primeiro livro de Rex Stout publicado nessa popular série de aventuras. Produção de Isaac Soares.

★ NÃO SABE LER O AUTOR DE «KAPPUT» — Embora não resida mais em Capri, Malaparte continua a ser muito procurado pelos turistas que frequentam a ilha. Respondem-lhes invariàvelmente mandando-os a um velho pescador muito surdo e cujo nome se aproxima do autor de «Kapputt», pois é Malappa.

— E' o senhor Malaparte? — pergunta o forasteiro.

— Sim, — responde o pescador que supõe ter ouvido seu nome.

— Que está escrevendo agora?

— Eu? Mas eu não sei escrever...

— Ah, êsse Malaparte, que frocista — exclama o turista persuadido de que se entendeu com o escritor.

★ EM SETEMBRO próximo teremos a tradução de mais um romance da inglêsa Margaret Kennedy. Trata-se de A FESTA (The Feast) também traduzido por Lenor de Aguiar. Margaret Kennedy é escritora muito popular no Brasil, onde seus romances têm encontrado boa acolhida. Não faz muito uma de nossas companhias encenou uma peça de sua autoria extraida de seu romance O Idiota da Familia.

★ MAIS DUAS TRADUÇÕES que serão lançadas dentro de dois meses: A Cabana do Pai Tomas, o célebre romance de Hariet Beecher Stowe; e O Rato dos olhos vermelhos, novela de Elisabeth Eastman.

★ O POETA EMILIO MOURA, autor de O Espelho e a Musa, recebeu o prêmio anual de literatura instituido pelo govêrno do Estado de Minas Gerais. Esse prêmio é destinado exclusivamente a escritores mineiros residentes em Minas.

★ TRAGAPATOS — Um autor famoso — Constancio C. Vigil contando com graça infinita a história de um avestruz guloso e atrevido cujo maior divertimento era invadir o terreno alheio para... devorar inocentes patinhos. Mas o que lhe sucedeu foi um castigo merecido.. Encadernado, 5. páginas, formato 13,5 x 27,5cm.

★ «SANS BEURRE ET SANS REPROCHE» O prêmio literário do Perigord foi atribuido, em Perigueux, a Jean Destornes, autor de «Clairière de la vie». Consiste êsse prêmio na estada de um mês na terra de Montaigne e Fenelon, conhecida como uma das de melhores cozinhas na França. O noticiarista da «Les Nouvelles Litteraires» lembra, a propósito, o elogio de Curnosky: «C'est une cuisine sans beurre et sans reproches.

★ QUE FAZEM OS ESCRITORES — Gastão Cruls, cujo último livro Aparência do Rio de Janeiro, mereceu o Prêmio «Vieira Fazenda» da Prefeitura do Distrito Federal, vem trabalhando ativamente no seu novo livro Antônio Tôrres e seus amigos, onde reunirá tôda a correspondência inédita daquele panfletário e escritor.. Gastão Cruls conheceu Antônio Tôrres em 1917 e desde então foram amigos íntimos. Paralelamente a êsse trabalho, o autor de Amazônia Misteriosa está escrevendo dois romances e preparando uma coletânea de contos.

★ UM LIVRO DE PAPINI — Mais um livro de Giovanni Papini em português: As Testemunhas da Paixão, traduzido por Nair Lacerda. Nessa obra o conhecido escritor católico italiano faz a narrativa de sete lendas em tôrno da Crucificação de Jesus Cristo: «A Tentação de Judas»; «O Filho do Pai»; «Orelha de Malcos»; «O Cireneu»; «A Vingança de Caifás»; «A Loucura de Pilatos» e «A Lenda do Grande Rabinos».

★ MOVIETONE ESTRANGEIRO — A «Penguin Books» acaba de editar em Londres um curioso livro Life in an English Village. São 16 litografias de Edward Bawden, o conhecido pintor inglês, e um ensaio critico de Noel Carrigton sôbre o assunto.. Nesse pequeno volume, temos uma descrição geral da vida de uma aldeia inglêsa, com a indicação dos usos, costumes e tipos populares.

★ ESCOLA E CIDADE — Saiu na Itália uma nova revista sôbre problemas educativos e a politica escolástica, intitulada: «Escola e Cidade», dirigida por Ernesto Codignola, com a colaboração dum comitê internacional. A revista pretende debater todos os problemas conexos com a escola, a fim de contribuir com sua parte para a transformação dos atuais sistemas clássicos e torná-los mais atuais com a realidade social.

★ PROSA LATINA — No concurso internacional de prosa latina, realizado em Roma, pelo Instituto de Estudos Romanos, foi concedido o primeiro prêmio ao prof. Luigi Guerrio, de Salerno, por uma composição que trata de Montecassino destruido e de sua ressurreição.

★ PREMIO MEDITERRANEO — Este prêmio, no valor de 200 mil liras, foi concedido à obra «Vita di Michelangelo», de Giovanni Papini. O segundo prêmio coube a Lorenzo Giusso, pelas suas atividades como pensador, jornalista e poeta, com particular referência aos seus recentes estudos sôbre Bergson.

Leonel Franca

Tão grande foi a influencia deste jesuita franzino, simples e modesto, na formação da nossa cultura, que um cronista do Rio ousou afirmar que "em numero e popularidade só se aproxima dele Luiz Carlos Prestes, Plinio Salgado e Monteiro Lobato". De fato, acho que não se encontra um brasileiro culto ou de média formação que não tenha lido os livros de Leonel Franca ou ao menos ouvido falar nele. Todo o clero o tinha como modêlo e como mestre unico. Todos sabiam que êle podia responder qualquer problema, tratar dos mais variados assuntos e sempre com maestria e profundidade.

Todavia, o grande traço marcante deste homem de Deus e do Brasil não era o seu saber nem a sua memória prodigiosa, mas o seu espirito humano e tolerante. O Padre Franca sabia ouvir e, mais do que isto, compreender.

A admirável harmonia que lhe marcava a personalidade, transparecia em todos os seus atos. Nunca foi mais homem de ação do que de oração ou de estudo.

Viveu estudando, como poucos fazem entre nós. Sua cultura era sólida e não ficava na rama, penetrava na profundidade. Tudo quanto afirmava tinha seu fundamento, suas argumentações.

Infelizmente, o Pe. Leonel Franca não nos deixou um trabalho sobre a Oração ou mesmo sobre Liturgia. No entanto, sabemos que andou um tempo procupado em dar um Curso sôbre a Missa. São dele as palavras que se seguem: "Não sabem o que é a Missa. E' preciso mostrar que mundo contem o S. Sacrificio, em torno do qual fica toda a vida de oração e de ação da Igreja. O catolicismo tem a sua essencia na S. Missa e, no entanto, a conhecemos tão pouco". (A Ordem, dez 1945).

Sua ação se fazia notar sobretudo, no confessionário ou na orientação das consciencias. Era o homem prático, que não ficava apenas nos principios e na doutrina. Sabia, como afirmou alguem, ser tudo para todos e do melhor modo possivel.

De seus livros citamos: "Igreja, Reforma e Civilização", "Catolicismo e Protestantismo" "Ensino leigo e ensino religioso", "O Divórcio", "Psicologia da fé", "Noções de Historia da Filosofia"; "A Crise do mundo moderno"; "O Livro dos Salmos".

SERRA PENEDO

Destino das Crônicas

Agora que Tristão de Ataide voltou da Europa, é interessante indagar que destino vai ele dar às crônicas que por lá escreveu e que o vespertino de Carlos Lacerda divulgou no país.

Creio que essas notas de viagem são um dos mais sugestivos depoimentos que o grande espirito nos deu sobre o mesmo.

Todas elas têm um ar de pressa, quase que de corrida. Em vez de um viajante que se demora numa idéia ou num espetaculo, explorando-os o mais que seja possivel a fim de fazer às suas custas o máximo de epócas ou de erudição perante o leitor, — deparamos um homem que mal tem oportunidades de olhar para as coisas todas que tem deante de si. Sua curiosidade de vária e imensa junta-se ao seu turbilhão interior: o que ele sabe, o que sente, o que ele espera. Ele não é um estrangeiro deante de nada daquilo que está vendo porque a sua cultura e a sua sensibilidade já haviam andado por ali, demorando muito mais do que o seu corpo agora. As reminiscencias que lhe desperta uma aldeia portuguesa colocam-se ao mesmo plano que as suas impressões gerais sobre a situação ou o destino da Europa. Tanto num caso como no outro, lá estão trabalhando o coração e a inteligencia, a visão e o julgamento, com a mesma força.

Resulta daí que as crônicas têm um feitio todo especial, traçando não somente o roteiro de uma viagem mas o perfil de uma inteligencia. Para se compreender o homem Tristão de Ataide, creio que elas constituem um registro dos mais valiosos. E será esse, portanto, um volume que não deve faltar as suas Obras Completas.

J O R N A L D O D I A
LEIA E Propague
O Diário Católico Por Excelência

As crises do nosso tempo

Luis DELGADO

O filosofo Gabriel Marcel atribui as crises do nosso tempo, em grande parte, a um declinio das capacidades de contemplação do homem. Esse declinio acentua-se rapidamente a partir do seculo XVIII. E não é novidade nenhuma que um filosofo diga isso, apenas classificando com outros nomes aquilo que tanto se tem dito sobre o modo como o cuidado e o esforço da ação se tornaram morais. O homem deixou-se tomar de uma ardente sede de afirmar a propria energia e dominar a natureza; e como não pensou em ajustar a razão a essas árduas tarefas, acabou na situação de quem houvesse solto animais selvagens dentro da própria casa.

A êsse propósito, alguem perguntou ao filosofo que, por sinal, tambem escreve dramas e compõe musicas, se ele via algum remédio para semelhante mal.

Ele considerou o remédio extremamente dificil. A seu ver, a contemplação só pode ser reintroduzida em nossa mentalidade mediante um disfarce e como que tomando um desvio: o desvio e o disfarce da arte.

Ora, seria interessante que a essa resposta se contrapusesse outra pergunta: até onde a arte moderna é ainda fiel a êsse ideal contemplativo que outros seculos e outras culturas souberam manter alto e vivo na historia?

Contemplação supõe uma dualidade entre um sujeito e um objetivo, parando o primeiro diante do segundo numa visão que avança do plano material para o intelectual, do plano dos olhos para a razão, no sujeito e, no objeto, do plano da superficie para o da essência. E acontece que a arte vai deixando de ser isso, para ser, cada vez mais, uma operação: o artista moderno tipico age como se fechasse os olhos, mergulhasse dentro de si e arrancasse da sua subconsciência pedaços inarticulados do seu ser, vindo exibi-los cá fóra, sem saber ao certo o que eles são e o que significam. Semelhante procedimento deve distanciar-se bastante daquilo que um filosofo, mesmo existencialista, pode chamar contemplação...

Ainda bem que, apelando para a arte, Gabriel Marcel não afirma que, em suas condições atuais, possa ela levar a efeito a missão que lhe é atribuida. Talvez, para fazê-lo, precise ela de se reformar tambem.

O RISCO DA ORIGINALIDADE

Afranio Coutinho

Gafe maior não pode cometer um nosso escritor do que pretender inovar em assuntos estrangeiros, de historia cultural, há muito batidos pela argucia e paciência dos especialistas. O mais do tempo, teremos que conformar-nos com estar em dia, no terreno que nos interessa, com o que produzem lá fora. E isso mesmo não é tarefa de somenos, tendo-se em vista as dificuldades de documentação comuns entre nós. E' tarefa que exige, alem disso, muito fogo interior, do contrário soçobrará ante a geleira de indiferença e desestimulo intelectual do brasileiro.

Quanto a querer contribuir com visões novas, interpretações pessoais ou revalorações de obras ou escritores famosos, é pretensão no minimo ridicula. Dante, Shakespeare, Cervantes, Goethe, que poderá um dizer de novo sobre eles e outros, cá desta banda, aonde nem chega o principal da biografia imensa que sobre êles existe e continuamente se produz nos paises de origem? Como logrará superar pesquisadores e eruditos cuja existencia é, muita vez, totalmente dedicada ao tema, ou mesmo a subdivisões do tema, e em centros onde a vida intelectual é organizada, e sobre bases honestas de documentação e esclarecimentos?

Nisto, como em tudo mais, preferimos partir do improviso. Cuidamos que nada detem o impeto e o brilho de nossa inteligência nativa, geralmente e preferivelmente inculta, pois assim falarão as reservas originais e espontaneas de nosso ser. Acreditamos que a cultura se constroi no ôco e no vácuo. Por isso desprezamos soberanamente o dever precipuo da informação, sempre que se nos depara a oportunidade de ostentar a fertilidade ou a superioridade de nossa inteligencia. Nutrimos verdadeiro horror à bibliografia.

Justamente por êsse menoscabo da documentação é que nos abalançamos às vezes a afirmações, ao parecer originais mas que não passam de noções comezinhas e pacificas. Por ignorarmos a bibliografia sôbre um determinado tema, curamos apenas chovendo no molhado ao afiançar certos pontos de vista. A ignorancia é deveras perigosa, quando se trata de pretensões a originalidade. Porque é frequente a originalidade reduzir-se à coragem de asseverar truismos, isto é, significar falta de senso e responsabilidade intelectual. E não há maior corretivo para a leviandade nesse campo do que o respeito e o culto da bibliografia.

Conhece-se a qualidade de um intelectual pela bibliografia que usa, pela biblioteca que manuseia, pelo gosto do livro ou desinteresse que lhe dedica. Um livro pela bibliografia que expõe, e sôbre a a qual foi elaborado antes que pelo titulo ou indice de materias.

Entre nós, quando se quer injuriar um intelectual que estuda, designa-se como "livresco". Como se fosse vicio do aviador amar o avião e praticar a sua arte. Preferimos impressionar por qualidades inatas, e até há quem, não sendo, finja de ignorante, para que o cabedal de cultura não seja um estorvo ao exito financeiro com o qual, o mais do tempo é incompativel. Sobretudo, o amor da bibliografia e da documentação faz que se incorra, ao juizo comum, nos riscos da mania da erudição ou da caceteação. Mais consentaneos com a indole nacional são a superficialidade brilhante, a elegancia leve e leviana, o borboletear frivolo e inconsutil.

SUPLEM. — LITERATURA

VAMOS PLANTAR A SOJA

Na sua excelente série de livros para o pequeno lavrador «ABC do Lavrador Prático», as Edições Melhoramentos acabam de lançar mais um volume, sob n. 2, intitulado «Vamos Plantar a Soja». Dessa coleção já dispõe o nosso público interessado, dos seguintes titulos: O Pequeno Pomar Doméstico, «Cebola e Alho», «O Eucalipto» e «O Milho Hibrido».

Assinado por um nome de evidência e dos mais credenciados do nosso mundo técnico, qual seja o de J. Calil, «Vamos Plantar a Soja», dá uma visão conjunta e ampla do cultivo dessa planta conhecida no Oriente desde tempos imemoriais e introduzida em nosso país, há algum tempo, com oportunidade e ambiente favorável. Para melhor aproveitamento das reais possibilidades, restava dar ao agricultor interessado, conhecimentos particulares que, sem se tornarem demasiadamente especificos e portanto fora de seu alcance, possibilitassem a formação de uma elite de cultivadores de tão útil e rendosa espécie vegetal.

Essa finalidade foi amplamente atingida pelo volume n.º 2 da coleção «ABC do Lavrador Prático». Em pouco mais de 30 páginas farta e adequadamente ilustradas, o interessado tomará conhecimento com a planta, condições, métodos e vantagens de sua cultura. O que é a Soja, descrição botânica, desenvolvimento mundial da produção, por que não se planta a soja?, por que se deve plantar soja, a soja no arraçoamento dos animais, soja em grão para o gado, feno de soja, silagem da soja, pastagens de soja, a soja na alimentação humana, a soja na economia doméstica, a soja na cozinha brasileira, são alguns dos temas abordados, com clareza, simplicidade e correção nesse útil volume. Sobremodo curioso é o complemento constituido por diversos pratos, verdadeiras receitas culinárias tendo por base a soja.

Com êsse lançamento ganha a série ABC do Lavrador Prático mais altos méritos em sua campanha em prol da elevação do nivel de conhecimentos e melhoria agricolas entre nós.

Rosas e Canabarro

SONETO DE HUGO RAMIREZ

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

A luta farroupilha o seu auge atingia
Quando Rosas, o andino estratego seguro,
Propõe a Canabarro, em carta, certo dia,
Auxilio militar em troca do futuro.

" — A rebelião sulina, ante a Força Imperial,
Tende a periclitar... Aceitai meu Tratado
E seremos, os dois, um poderio tal
Que a vitória terei, e eu terei... um aliado."

O bravo rio-grandense, ao responder, descobre
A velada ameaça ao Brasil e seus guapos,
Filhos, e o insulto o extrema em ira santa e nobre!

" — O estrangeiro que vier a pisar nossa terra
Nos terá pela frente, o imperiais e farrapos,
Como um soldado só, congregados na guerra!"



DE SEMANA EM SEMANA

Uma resenha dos interesses rurais em tela

Agosto 4 — *Sempre a lei 830*. Na Assembléia Legislativa, o deputado Wolfram Metzler apresentou um projeto de lei considerando automàticamente canceladas, no exercício de 1950, tôdas as multas e sanções previstas pela discutida lei nº 830, especialmente no que se relacionem com a caderneta que cada colono deve conduzir ao transportar seus produtos para os mercados compradres.

— *Exposição Agrícola de Taquara*. Para a primeira Exposição que Taquara fará realizar no próximo ano, o deputado Moacir Dorneles propõe seja votado o auxílio de 500 mil cruzeiros, por parte do Estado.

— *Um campo de multiplicação de sementes para Guaporé*. O deputado Aquiles Mincarone fala, na Assembléia, da necessidade de ser instalado no referido município um dos campos de multiplicação de sementes da Secretaria da Agricultura.

— *Fábrica de gêlo para os pescadores de Tramandaí*. Pelo deputado Germano Sperb é proposta a abertura de um crédito de 500 mil cruzeiros destinados à instalação em Tramandaí, de uma fábrica de gêlo para a Cooperativa de Pescadores favorecendo-se, assim, não só aquela laboriosa classe de trabalhadores, como facilitando a conservação do pescado que se destina a esta Capital e outros centros de consumo.

Agôsto 5 — *Exposição Avícola de Pelotas*. Inaugura-se naquela cidade, no aprazível Parque Ildefonso Simões Lopes, de propriedade da Sociedade Agrícola, mais uma exposição de aves e produtos derivados, registrando-se a inscrição de 517 galináceos, 121 pombos e mais de mil canários e pássaros diversos.

— *Em vias de solução, definitiva os problemas nacionais de abastecimento de carne*. Pelo Sr. Presidente da República é sancionada a lei que dispõe sôbre a construção em vários Estados, inclusive no Rio Grande do Sul, de matadouros modernos e armazéns frigoríficos especiais, visando a conservação e o seguro abastecimento de carne aos principais centros de consumo. Por essa lei é assegurado aos interessados na construção de matadouro e frigoríficos de acôrdo com a orientação do Ministério da Agricultura o financiamento de até 60% sôbre o valor da construção, além de prêmios diversos aos que tomarem essa patriótica iniciativa.

Agosto 7 — *Aves, cebolas e óleos sobem vertiginosamente de preço*. No mercado da Capital observa-se uma extraordinária alta nos preços daqueles gêneros de primeira necessidade, observando-se que, no tocante à cebola, houve uma majoração de Cr$ 4,00 em quilo em apenas uma semana. Tomando conhecimento dessa anormalidade e, digamos bem, desse abuso dos "beneméritos" intermediários, a CEAP promoveu um levantamento geral dos estoques em praça, para estabelecer um necessário contrôle aos preços tão facilmente majorados, com incalculáveis prejuízos para o consumidor e sem qualquer benefício ao produtor.

— *Ainda a lei 830*. Divulga-se que, por iniciativa dos deputados Jacinto Rosa e Frederico Guilherme Schmidt, junto ao Sr. Secretário da Fazenda, êste mandou elaborar um projeto de lei que será submetido à apreciação da Assembléia, excluindo os pequenos agricultores da obrigatoriedade da escrituração e do uso das cadernetas, que tanta celeuma tem despertado.

Agosto 8 — *Pela melhoria da navegação no Taquari*. O rio Taquari é sem dúvida o escoadouro da produção de um dos mais ubérrimos vales do Rio Grande — o vale do Taquari. A navegação em suas águas, porém, só é viável em determinadas épocas do ano, até a cidade de Lajeado. Com a intenção de melhorar êsse estado de coisas, dando à produção daquela vasta região agrícola o escoamento que necessita para benefício dos próprios centros de consumo, reuniram-se nos Serviços Hidrográficos do Estado diversos interessados, achando-se presente também o deputado Daniel Faraco, para elaborar projetos, segundo os quais deverão ter início em 1951 as obras da primeira barragem que permitirá, com verbas do Plano Salte, tornar navegável aquele importante curso dágua, até Lajeado, em qualquer época do ano.

— *Sementes de batata para os municípios de Pelotas e São Lourenço*. Informa-se daquela região altamente produtora do precioso tubérculo que acaba de ser atestada a importação da Argentina de 1.000 sacos de 60 quilos de batatas sementes adequadas àquela região.

— *Melhora a nossa situação econômica*. De acôrdo com dados divulgados pelo Ministério da Fazenda, a balança comercial do Brasil apresentou, durante o primeiro semestre, o saldo favorável ed mais de 500 milhões de cruzeiros para à ex-[illegible] tinue assim...

Agosto 9 — *150 milhões para financiamento de cereais*. Na Câmara Federal é lida a mensagem presidencial que acompanha um projeto de lei abrindo o crédito de 150 milhões de cruzeiros para a execução da lei nº 615, que estabeleceu o financiamento de cereais de produção nacional. — F. B. M.



Produzamos manteiga melhor, para que a Margarina não a venha substituir

O "Boletim do Leite" de mal, pretérito refere que, em São Paulo, já é grande o consumo de margarina em substituição à manteiga, graças à vastíssima propaganda que de suas "qualidades" vem sendo feita pelo rádio, a imprensa e em vistosos cartazes afixados em muros e bondes, e graças sobretudo ao seu preço consideravelmente mais baixo que a manteiga, pois a lata de 1 quilo vem sendo entregue ao consumidor pela bagatela de Cr$ 19,00.

A manteiga DE BOA QUALIDADE nada tem a temer da margarina, que é fabricada com sebo, estearina e gorduras vegetais, sem as consideráveis propriedades nutritivas daquele gorduroso derivado do leite.

Como, porém, manteiga DE BOA QUALIDADE é produto que quase só se encontra nos rótulos com que se a apresenta ao mercado, é para temer que aqui no Rio Grande também venhamos a sofrer uma poderosa influência da margarina "made in São Paulo", mòrmente tendo em vista que a manteiga não lhe pode acompanhar o preço.

O que importa, portanto, e já era tempo de se haver providenciado nesse sentido, é que se melhore a produção de manteiga em nosso Estado. O que importa, porém, é que se coíbam as atividades, criminosas daqueles que armazenam o produto por longo tempo, em precárias condições de conservação, para depois venderem sob o rótulo de produto de primeiríssima qualidade, a Cr$ 40,00 e mais cruzeiro, o quilo. E isto, muitas vezes, como se fizessem um favor ao [illegible] consumidor.

A manteiga DE BOA QUALIDADE é realmente um produto insubstituível, por seu sabor e principalmente por suas altas qualidades nutritivas. A manteiga, porém, que comumente se encontra no mercado é um produto que pode e deve mesmo com vantagem ser substituído pela margarina.

Ainda é tempo de melhorar a produção. Ainda é tempo de higienizar o comércio que pouco se preocupa com a qualidade, cego pela preocupação de ganhar dinheiro. Ainda é tempo de salvar a produção manteigueira do Estado, mas tão sòmente a produção de manteiga DE PRIMEIRA QUALIDADE. — F. B. M.

VALE A PENA COMENTAR...

Uma iniciativa digna de amparo

FRANCISCO BASSOLS MONSARRO

Notícias de Piratini, a heróica capital farroupilha, revelam que, aos 22 de julho pretérito, tomou posse a primeira Diretoria da Escola Agrícola Particular «Santo Isidoro», profícua iniciativa do Revmo. Padre Reinaldo Wiest, dinâmico Vigário da Paróquia.

Revela, mais, a auspiciosa notícia que aquêle sacerdote, já há um ano vem educando nas lides agrícolas um grupo de garotos daquela localidade, havendo, em um pequeno terreno que lhe cedeu a municipalidade, colhido ùltimamente 30 sacos de batatas americana de excelente qualidade.

A cidade de Piratini, localizada em uma região de população rarefeita, dedicada quase que exclusivamente à criação, e afastada, não tanto pela distância, mas pela escassêz de boas vias de comunicação, dos principais centros de consumo do sul do Estado, tem, no entanto, uma característica de grande cidade: a presença de marginais, homens e, especialmente, rapazes que não têm ou não encontram o que fazer de útil à coletividade. Simultâneamente, há também aquêles que, desejosos de algo fazer, não encontram quem lhes dê meio para produzir.

O Revmo. Padre Reinaldo, quando lá chegou, numa época ainda pior, quando de Pelotas se levava, de caminhão, um dia inteiro, aí não mais, para atingir as alturas piratinienses, distantes, creio, que menos de 150 km, lá encontrou uma igreja histórica, mas abandonada.

De imediato se pôs a trabalhar, a trabalhar material e espiritualmente.

De sua piedade, de seu zêlo pela vida espiritual da paróquia que lhe foi confiada, nada mais seria preciso acrescentar que o fato de, apesar de passar quase a semana inteira percorrendo, a cavalo, ou a pé, o extenso território do município, jamais haver deixado de celebrar na matriz cada Domingo, embora isto lhe custasse, por vezes, uma viagem por demais dura, em que até nada lhe era necessário para atravessar arroios cheios em tempo invernoso. Mas, religiosamente, e com o mesmo entusiasmo de sempre, lá estava êle, de manhã cedinho a tocar o sino para chamar o reduzido rebanho.

De seu trabalho material, nada mais seria necessário dizer do que revelar que, havendo encontrado a igreja em ruínas e sem bancos, êle próprio se transformou em carpinteiro, êle próprio subiu ao telhado e às torres, onde só se ouvia o piar das corujas, para, aos poucos, e só lá em que sacrifício, (basta conhecer a altura das torres), ir renovando a velha e histórica igreja da gente farroupilha.

Longo seria enumerar os feitos de um sacerdote paupérrimo, cujos únicos recursos são a inabalável fé em Deus Nosso Senhor e a perseverante fôrça de vontade. Não o farei para não ferir sua santa humildade.

Seu mais recente feito não poderá, porém, ser silenciado. E não o pode, porque deve servir de exemplo a muitos que, podendo muito mais, pouco ou nada têm feito em benefício de nossa juventude rural, esta juventude que, criminosamente se atrai para as cidades, roubando braços à lavoura e fomentando a vadiagem e a vida fácil, à custa de expedientes diversos, por vezes bem ilícitos. Não poderá ser silenciado, porque bem merece o apoio das autoridades, merece o apoio dos fazendeiros daquela terra, de onde ainda não se apagou a chama de patriotismo que um dia ali acendeu Bento Gonçalves, com meus bravos companheiros, merece, enfim, o apoio decidido de todos aquêles que compreendem o alcance altamente meritório de uma iniciativa como a que vem de tomar o Revmo. Padre Reinaldo Wiest, coadjuvado pelas mais legítimas expressões do progresso de Piratini.

O «Diário Popular» de Pelotas, ao noticiar, dias atrás, o auspicioso fato da criação da Escola Agrícola Santo Isidoro, o santo padroeiro dos agricultores, revelava que já os srs. Dilon Gomes, Décio Alberto dÁvila e Huberto Machado da Silveira se haviam prontificado a fornecer pás, enxadas e outros instrumentos agrícolas, bem como à remessa mensal de determinada contribuição para a manutenção da referida Escola.

Bem poderia esse nobre exemplo, estamos certos, muito grande exemplo despertar imitadores e, assim, ria a obra iniciada tão patriòticamente pelo abnegado sacerdote-agricultor, para quem, em proveito direto de Piratini e do meio rural do sul do Estado, devemos pedir as melhores bênçãos de Cristo Nosso Senhor, o Divino Agricultor grande a messe para tão poucos lantes trigais, já lamentava ser tor que, ao passar por entre ondu- operários e recomendava que se rogasse ao Senhor para que enviasse trabalhadores, operários como o piedoso Vigário de Piratini, que exerce seu apostolado no campo das almas, através a conquista das almas para o campo.



Bitter Spala puro
Bitter Spala puro



A Festa da Laranja, ontem iniciada em Taquari

DISCURSO PRONUNCIADO PELO ENG.º AGR.º DR. FRANCISCO BASSOLS MONSARRO, NA "FESTA DA LARANJA", ORGANIZADA PELA ASSOCIAÇÃO RURAL DE TAQUARI, COM O CONCURSO DA SECÇÃO DE INFORMAÇÕES E PUBLICIDADE AGRICOLA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMERCIO

Como uma homenagem a Taquari e à sua tradicional Festa da Laranja, publicamos a seguir, na íntegra, o discurso ontem pronunciado ali no Grupo Escolar Pereira Coruja, pelo nosso redator Eng. Agr.º Francisco Bassols Monsarro.

«Aqui nos reunimos hoje para celebrar uma festa que já se vai tornando tradicional — a genuína festa da laranja riograndense.

Aqui nos congregamos neste dia para reviver um passado que é de ontem — o dos dias gloriosos em que Taquari comemorou seu 1.º centenário de emancipação política.

Aqui nos unimos hoje para mais uma vez, com a Professora Sofia da Costa e Silva, proclamar bem alto que Taquari é terra de luz, é terra de sol, e é terra de amor.

Outra vez, portanto, com muito mais razão, se deveria fazer ouvir neste festivo instante.

Outra palavra, a de quem deu alma e calor a tôdas aquelas festividades, fôra meritòriamente destacada para uma tão nobre missão.

A eloquência inata de um Fortunato Pimentel vos diria, com mais vibração e ardor, qual a importância e qual o significado da festa que hoje vimos comemorar.

No entanto, manda a obediência e, não menos, a vontade de conhecer esta dadivosa terra, que eu aqui esteja para vos dirigir a palavra.

Confesso-vos, entretanto, que hesitei.

Relutei em aceitar tão grata incumbência. E o fiz, não porque seja alheio à vida da laranja, cuja cultura, em nosso Estado, já foi não só o objeto da primeira tese que apresentei ao 1.º Congresso Agronômico Riograndense, como ainda minha dominante preocupação na oração de formatura na tradicional Escola Eliseu Maciel de Pelotas.

Hesitei, sim, porque não sabia o que vos dizer, à altura desta festa, que, como tal, se deveria revestir da esfuziante alegria que brota de tantos nobres corações, ao celebrar uma efeméride que já lhes é tradicionalmente cara.

Titubiei em vos falar, porque não encontrara, em meu vocabulário, palavras de eficiente colorido como as que exige a festa dos pomos dourados que são a riqueza dêste ubérrimo vale.

Mas, vos devia dirigir algumas palavras.

E, então me pus a pensar... e meditar talvez...

E' uma expressão, uma só, me veio à lembrança.

Per crucem ad lucem

E, por estranho que pareça, eu que procurava pensar em festa em laranjas, em flôres de perfume e simbolismo os mais expressivos, em alegria enfim, me senti como que dominado pela idéia fixa naquela expressão.

Per crucem ad lucem.
Crucem — cruz, sacrifício.
Lucem — luz, vitória.
Per crucem ad lucem.
À vitória pelo sacrifício.

Procurei me distrair. Que tinha que ver a laranja, que com uma expressão que fala em cruz, que lembra sacrifício?

Per crucem ad lucem.

A sentença não me saia da memória. E me pus a refletir...

Per crucem ad lucem — fôra a frase altamente expressiva que Everardo Backheuser, o grande pedagogo brasileiro inscrevera um dia no distintivo da Associação dos Professores Católicos. «À vitória pelo sacrifício», é, sem dúvida, o lema de cada verdadeiro professor, que se entrega com tôda a alma à santa cruzada da educação, de cada professora que sabe ser mãe, e os educandos uma verdadeira segunda mãe, fazendo o sacrifício de si própria em benefício dos que lhe estão confiados.

Encontrei, assim, na verdade, uma razão de ser para a expressão que se assenhoreara de minha mente. Encontrei-a porque aqui estamos numa escola, porque aqui, neste modelar estabelecimento, um grupo de professoras, e, já posso afirmar, de verdadeiras mestras, exerce seu sacerdócio educacional em benefício da juventude desta gloriosa terra.

A elas, pois, na pessoa de sua digníssima Diretora, o nosso aprêço, a nossa respeitosa admiração.

Mas, por que aquela expressão na etapa inicial da festa da laranja?

É verdade que ela está ligada à escola. E' verdade que esta festa também se liga profundamente à escola e à juventude que estuda, esta juventude, que é a esperança do presente e poderá ser a vitoriosa realidade do futuro.

Mas, estas verdades ponderáveis embora, não me pareciam justificar que, numa festa, eu viesse falar em cruz, em sacrifício.

Procurei, por isso, fugir à idéia dominante.

Procurei pensar no simbolismo e na importância desta festa.

Acorreram-me à memória as inumeráveis virtudes da abençoada fruta, que é a laranja. Pensei na importância que sua cultura representa para a economia riograndense. Refleti no quanto a citricultura tem beneficiado os vales ubérrimos do Caí e do Taquari.

Laranja e Taquari — duas palavras que se unem tão intimamente, que não se pode falar em uma, sem que a outra nos venha imediatamente à lembrança.

Laranja e Taquari — binômio que tanto tem influído na economia e no civismo sul-riograndenses.

E continuo a refletir...

Sim, Taquari e civismo. E pela minha mente, em respeitoso silêncio, passam os nomes saudosos dos taquarienses que honraram o Rio Grande e o Brasil. João da Silva Machado, barão de Antonina, Francisco de Paula e Silva, barão do Ibicuí, o brigadeiro Camilo Mércio Pereira, David José Martins, o grande Canabarro, Cônego Augusto Joaquim de Siqueira Canabarro, Dr. Rodrigo de Azambuja Villanova, Lourenço Langendonk, Gal. Otávio Otoni Barreto Viana, Gal. Aníbal de Azambuja Villanova, Zeferino Brasil, príncipe dos poetas riograndenses, Miguel Tostes, o grande Secretário de Estado, e tantos outros que longo seria enumerar. E surge então a figura simpática daquêle que, ainda há um ano, dava o melhor de seus esforços para que Taquari celebrasse condignamente seu primeiro centenário, e sucumbia exausto, aos primeiros albores da magna efeméride, com o desejo expresso de que sua morte não interrompesse o ritmo das comemorações que, do Céu, remanso dos Justos, êle acompanharia de coração.

E com o pensamento voltado para o já saudoso e sempre admirável Dr. Antônio Porfírio de Menezes Costa, eu refleti, mais uma vez, que não fôra sem razão aquela expressão.

Sim. Per crucem ad lucem.

O Dr. Porfírio se sacrificara. Mas o objetivo de seu sacrifício fôra atingido. Taquari, terra de luz, resplandecia de glória em seu primeiro centenário de emancipação política.

Mas, a digressão me afastara muito do que vos devia falar.

Voltei o pensamento para esta festa — à festa da laranja.

Laranja de Taquari!... e me pus a considerar...

Quantas vezes, aos nossos ouvidos, já chegou o expressivo pregão dos vendedores ambulantes!

Laranja de Taquari! Quantas vezes não emprestaste melhor reputação para outras laranjas que adotam teu nome respeitável, já que é crença bem fundada, que, para ser boa, a laranja deve ser de Taquari.

E mais uma vez, o pensamento corre. E à lembrança me vêm os nomes de alguns daqueles que mais contribuíram para o progresso da citricultura riograndense. E avultam, então os nomes de taquarienses pela criação: Jacó Arnt, o fundador da companhia de navegação que assegurou o progresso dêste ubérrimo vale, Waldemar Arnt, o iniciador da exportação de laranjas para os mercados estrangeiros, Emílio Schenck, o grande pai das abelhas mas não menor incentivador do melhoramento fitotécnico da laranja riograndense.

E mais uma vez o aforismo latino me vem à mente.

Per crucem ad lucem!

Sim, os três grandes benfeitores desta terra não fugiram ao sacrifício. Trabalharam, sofreram, venceram todos os obstáculos para que Taquari, eterna dêle, brilhasse cada vez mais na constelação sul-riograndense.

Outra vez procurei fugir à expressão que se assenhoreara de meu pensamento.

Procurei pensar em festa, para falar da festa da laranja.

Pensei em juventude, pensei em flores, que são bem um símbolo da alegria, da radiosa alegria que espelham os olhos da criança que hoje estuda, para se preparar para uma vida melhor.

Pensei na semelhança que encontro entre a perfumosa flor de laranjeira e o menino que, perfumado de virtudes, se aproxima da mesa eucarística para, em comunhão, viver com Cristo Nosso Senhor.

Pensei nas virginais donzelas que, de alma branca como as flôres da laranjeira, com estas se adornam para o grande dia em que, pelo matrimônio, se vão unir ao coração bem amado, e sob as bênçãos de Deus, acolher os frutos do casto amor.

Pensei, assim, em juventude, pensei em alegria, pensei em graça, pensei em amor.

Mas, ao pretender aliar êstes pensamentos ao da festa da laranja, um nome me veio à lembrança. Um nome de um jovem, de um jovem alegre e idealista como poucos, de um jovem estudante de agronomia que, há pouco, mais de um ano, compartilhava das festividades centenárias, de um jovem que amava esta terra e tinha o coração aberto para todos os que dela se acercassem, vendo nos mais humildes os seus amigos de predileção.

De um jovem, enfim, que, depois de haver sido, utilíssimo aos festejos centenários desta grande terra, veio a morrer tràgicamente, movido ainda pelo desejo de ser útil aos demais companheiros de fadiga, viagem.

Um nome me veio à lembrança. E êste foi o nosso saudoso Antônio Leite Costa.

Mais uma vez, portanto, tinha razão para repetir a frase aparentemente estranha — Per crucem ad lucem.

Sim. Antônio Leite Costa se sacrificara, dera o melhor de sua juventude a esta terra que extremecia, fôra vítima do seu anseio de ser útil aos semelhantes. Mas Taquari estava apta para compreender o gesto do seu filho. Taquari, eterna de amor, jamais esquecerá seu grande amigo.

Não mais me poderia divorciar da expressão que me dominara o pensamento.

Per crucem ad lucem.
À vitória pelo sacrifício.

E a laranja? Não é também de sacrifício a fase por que atravessa a economia citrícola do Estado.

A produção diminuiu...
A exportação paralisou...

E as próprias laranjeiras, envelhecidas e sem trato, ou assaltadas pela tristeza, doença cujo nome toca bem de perto a situação atual, se vão extinguindo, com não pequeno prejuízo para a economia do Rio Grande.

E mais uma vez a hora é de sacrifício. Sacrifício que não é só da laranja, porque é reflexo da grave fase por que atravessa a economia nacional.

O sacrifício, a cruz, é sofrimento, é privação...

O sacrifício, porém, conduz à vitória... E esta depende de nossos esforços. São êstes que precisamos congregar, a cada momento, se quisermos vencer, se quisermos ser dignos dos nobres e generosos corações que hoje, aqui reverenciamos com saudade.

Per crucem ad lucem.
À vitória pelo sacrifício.

Seja também o nosso lema, o lema com que havemos de viver o presente drama da citricultura riograndense, tudo fazendo, por soergue-la em bases racionais e firmes, para que um dia, vitoriosa também, possamos promover uma grande festa da laranja, festa de independência econômica, festa de progresso e bem estar coletivo, quando, então, com redobrado vigor, deveremos exclamar que, também em relação à citricultura riograndense, Taquari foi — terra de amor, terra de sol e terra de luz.

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-1161, das 14-18

DR. EDMUNDO FERREIRA DO NASCIMENTO
APARELHO RESPIRATÓRIO
TUBERCULOSE PULMONAR
Ed. Vera Cruz — 6.º Andar — Sala 61 — Das 3-6 hs.
Telefone da Residência: 2-13-15
PÔRTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

O vereador J. C. Daudt declara-se contrário á inserção de manifestos subversivos



Vereador J. C. Daudt (P. R. P.)

Quando o vereador Roberto Landell de Moura, sub-lider da bancada do P.S.D. enviou á mesa da Camara, firmado por mais 10 representantes, o seu requerimento contra o manifesto revolucionário do exsenador Luiz Carlos Prestes e sua integração nos anais do Legislativo Municipal, e sôbre qual demos circunstanciada notícia, não se encontrava em Pôrto Alegre o vereador José Carlos Daudt, membro do Partido de Representação Popular. Regressando ontem a esta Capital, o Sr. Carlos Daudt procurou o seu colega Landell de Moura, ao qual apresentou sua solidariedade ao requerimento, comunicando que presente á sessão em que for votado o mesmo dará pleno e decisivo apôio ao mesmo, por considerar aquele manifesto um documento de incitação á revolta, a desorganização da sociedade e das instituições brasileiras.

Firmas autuadas pela CEAP

Foram autuadas pela Fiscalização da CEAP, as seguintes firmas desta Capital: Plácido Fávero — proprietário do Armazem de Secos e Molhados "Paris", situado á rua João Alfredo n.º 702, por vendas acima do preço tabelar; João Alves da Silveira — proprietário do Bar e Restaurante "Grenal", situado á praça Garibaldi n.º 52, por inobservancia a instruções desta CEAP; Rosa Schustoff Machline — estabelecida com o Armazem de Secos e Molhados "9 de Julho", situada á praça Garibaldi n.º 61, por vendas acima do preço tabelar; Manoel Soares Rodrigues — proprietário do Armazem de Secos e Molhados "1.º de Novembro", situado á rua São Luiz n.º 871, por vendas acima do preço tabelar; Dorval Donato da Silva — proprietário do Bar "Monte Castelo", situado á Av. Bento Gonçalves n.º ... 7209, por vendas acima do preço tabelar e falta de tabela; Guilherme Von Burg — proprietário do Bar e Restaurante "Imperial", situado á rua Vicente da Fontoura n.º 1.103, por falta de tabelas; Iris & Irmão Ltda. — proprietária do Armazem de Secos e Molhados "Reis", situado á rua Gal. Lima e Silva n.º 139, por vendas acima do preço tabelar; Orestes Malnieri — estabelecido com o Armazem de Secos e Molhados "Cordeiro", situado á rua João Alfredo n.º 387, por vendas acima do preço tabelar; e Café O'pera Ltda. — estabelecida com o "Café O'pera", situado á rua Mal. Floriano n.º 281, por falta de tabela.

COLCHÕES

Fabrica-se em Cabelo, Lã e Crina — Reforma-se a domicilio — Serviço garantido.

COLCHOARIA SUL AMERICA

Rua Conceição n.º 613

Fone disque 9-1225

Obrigatório o visto da CEAP para o embarque de cebolas

A Comissão Estadual de Abastecimento e Preços, atendendo ás dificuldades com que vem se processando o abastecimento no Estado, no que concerne ao comércio de cebola, baixou a seguinte portaria sob n.º 574:

"O SUPERINTENDENTE DA COMISSÃO ESTADUAL DE ABASTECIMENTO E PREÇOS, usando das atribuições que lhe confere o Decreto lei Estadual n.º 1.062, de 12-2-46, combinado com o Decreto Lei Federal n.º 9.125, de 4-4-46, artigo 4.º, letra E, e considerando que o abastecimento no Estado, vem se processando com dificuldade, no que tange ao comércio de cebola,

RESOLVE:

I — Tornar obrigatório o visto da CEAP, para o embarque de cebola para fora do Estado, seja qual fôr o meio de transporte empregado.

II — A presente Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PORTO ALEGRE, 11 de Agosto de 1950.

(Ass.) Ten. Cel. Gervásio Rodrigues — Superintendente da CEAP."

MIMEOGRAFOS (duplicadores)

para sociedades, escolas e emprezas — modelos manuais por Cr$ 1.100,00 e Cr$ 2.650,00. Facilitamos pagamento.

EQUIPAMENTOS COMETA
SVEN R. SCHULZE & CIA.
Avenida Alberto Bins, 409
Pôrto Alegre

FOREST S/A

FABRICA DE CONDUTORES ELÉTRICOS

ESCRITÓRIOS E FABRICAS: RUA CANTAGALO, 976
FONES: 9-0717 E 9-0861
SÃO PAULO (SP)



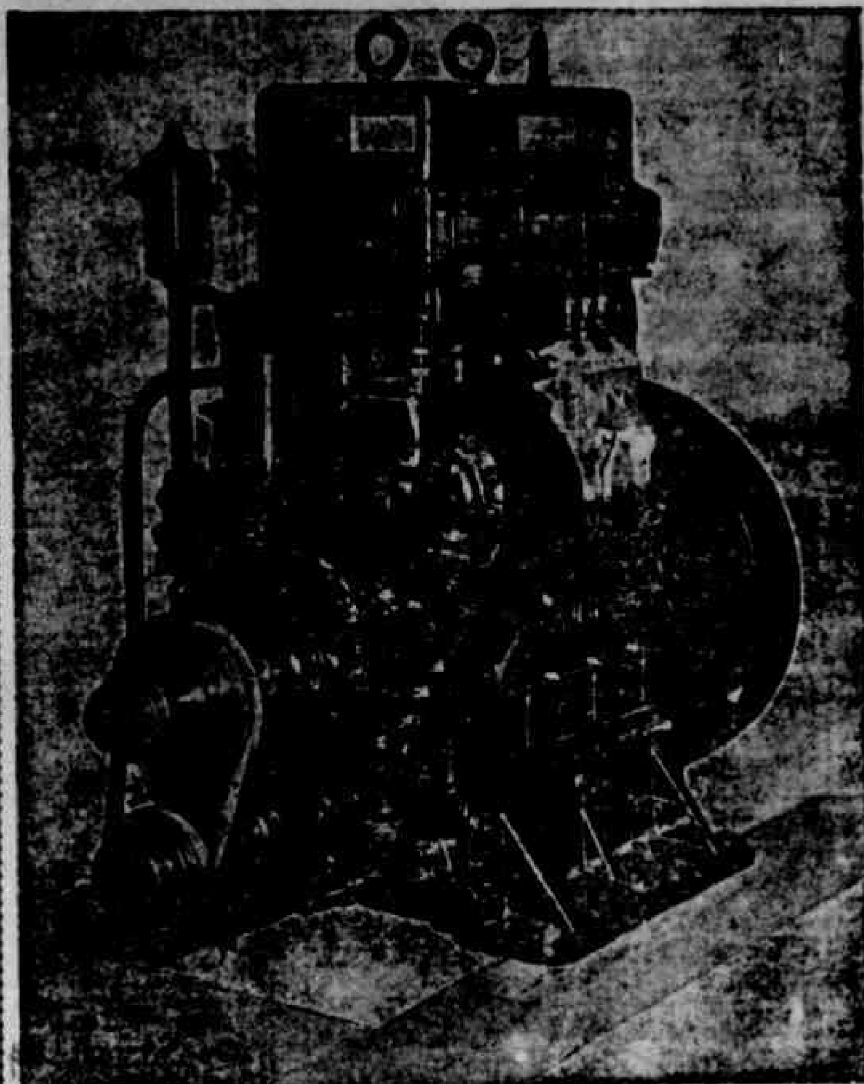
Condutores para Instalações Elétricas em Geral — Fios Magnéticos Retangulares, quadrados, esmaltados, etc. — Cabos para Aparelhos Domésticos e Portáteis — Cabos Flexiveis e Extra Flexiveis para qualquer fim — Fios Telefônicos — Fios e Cabos de cobre nu.

REPRESENTANTES

JOENCK & CIA. - Rua Dr. Flores n.º 192

PÔRTO ALEGRE (RS)

MOTORES A OLEO DIESEL E GASOLINA



MOTOR DIESEL "BUKH" — FABRICAÇÃO DINAMARQUESA de 10 HP. a 500 HP — de 900 RPM. a 1.500 RPM.



MOTOR RONALDSON — TIPPETT (R & T)
Movidos a Gasolina. — Fabricação Australiana.

Cilindros	HP	RPM	Polia	Peso
1	2 ¾	1.500	89 m/m	89
1	4 ½	1.200	102 m/m	127

Distribuidores Exclusivos no Rio Grande do Sul

O MAIS FAMOSO MOTOR DIESEL ESTACIONÁRIO DO MUNDO —— FABRICADO PELA: MOTORFABRIKEN BUKH A/S. KALUNBORG —— DINAMARCA

COMERCIAL AUTO AGRICOLA LTDA.

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 896 — FONE: 4017 — ENDEREÇO TELEGR.: "AGRAUTO"
RUA CALDAS JUNIOR N.º 35 — FONE: 4018 — CAIXA POSTAL N.º 1.808
OFICINAS: RUA LIMA E SILVA N.º 998 — FONE: 4016 — PÔRTO ALEGRE — BRASIL

OS TRABALHOS DO CONGRESSO JURÍDICO NACIONAL

INSTALAÇÃO DAS COMISSÕES — TESES RECEBIDAS — CÓOPERAÇÃO DOS UNIVERSITARIOS

Continuaram, no dia de ontem, em conformidade com o programa prèviamente elaborado, os trabalhos do Congresso Juridico Nacional, que está se realizando nesta capital, em comemoração á data da fundação dos cursos juridicos no Brasil, e á passagem do centenário do Código Comercial e cinquentenário da fundação da Faculdade de Direito de Pôrto Alegre.

A INSTALAÇÃO DAS COMISSÕES

Ás 10 horas da manhã, na Faculdade de Direito, estiveram reunidos os juristas integrantes das diversas Comissões, previstas no Regulamento Interno do Congresso e destinadas ao estudo das teses apresentadas.

Em diversas salas de aula, no salão da Congregação, no recinto da Biblioteca e no Panteon, foram instalados os trabalhos das diversas comissões, escolhidos os seus dirigentes, e secretários e distribuidas a relatores as téses apresentadas e dizendo respeito á matéria de cada comissão.

CONSTITUIÇÃO DAS COMISSÕES

As nove comissões estão assim constituidas:

1ª Comissão — DIREITO ROMANO, DIREITO CANÔNICO e HISTÓRIA DO DIREITO — Professores Drs. Elpidio F. Paes e Padre Affonso Schmidt.

2ª Comissão — DIREITO CIVIL, DIREITO CIVIL COMPARADO e DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO — Professores Drs. Armando Dias de Azevedo, Oswaldo Caminha, Ney da Silva Wiedmann e drs. Leônidas Caminha, Ney Bernd, Arno Schilling, José Luiz de Almeida Martins Costa, Dorival Silva Schmidt, Antônio Cesar Alves, Candido Machado Carrion, Felipe Machado Carrion, Elmo Pilla Ribeiro e prof. Júlio Cesar Nonazzolo (das Faculdades de Direito de Buenos Aires e La Plata), dr. Wister Becker.

3ª Comissão — DIREITO MERCANTIL e DIREITO MERCANTIL COMPARADO — Professores Drs. Hernani Estrella, Ney da Silva Wiedmann, Edgar Luiz Schneider, Antônio Martins Filho (da Fac. de Dir. do Ceará), Júlio Cesar Bonazzola (das Faculdades argentinas) e drs. Paulo Barbosa Lessa e José Baptista da Silva e Souza Neto.

4ª Comissão — DIREITO PENAL, CRIMINOLOGIA e MEDICINA LEGAL — Professores Drs. José Salgado Martins, e Antônio Bottini, Celso Cesar Papaléo, desembarg. Celso Afonso Pereira e drs. Plauto d'Azevedo, Voltaire de Bittencourt Pires, Armida Bergamini Miotto, Octávio Abreu da Silva Lima, Eraldo Rabello, Rubens Sant'Ana, Francisco Casado Gomes, François Nehmé, Caio Brandão de Mello, desemb. Moreno Loureiro Lima, Célio Marques Fernandes, J. Saldanha Souza e Poty Medeiros.

5ª Comissão — DIREITO JUDICIÁRIO CIVIL e DIREITO JUDICIÁRIO PENAL — Professores Drs. João Bonumá, Francisco José Simch Júnior e drs. Galeno Velhinho de Lacerda, professor dr. Vicente Marques Santiago, drs. Egberto Guido Becker, Angelito Aiquel, Octávio Abreu da Silva Lima, prof. dr. Bruno de Mendonça Lima, drs. Hélio P. Hoffmann, Hélio da Nola Martins, Ney Cassiano Messias, prof. dr. Alcides de Mendonça Lima e Vicente Russomano, drs. Francisco Soibelmann, Elmo Pilla Ribeiro, Paulo Brossard de Sousa Pinto.

6ª Comissão — TEORIA GERAL DO ESTADO, DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO, DIREITO CONSTITUCIONAL e DIREITO ADMINISTRATIVO — Profs. Darcy Azambuja, Ruy Cirne Lima, Amadeu de Oliveira Freitas, drs. Paulo Brossard de Sousa Pinto, Camilo Martins Costa, Francisco Juruef, João Abreu, Henrique Fonseca de Araújo, Magdalena Londero, Alcides Mendonça Lima, Armando Fay de Azevedo, Francisco Machado Villa, Mem de Sá.

7ª Comissão — INTRODUÇÃO CIÊNCIA DO DIREITO, FILOSOFIA DO DIREITO — Profs. Armando Camara, Darcy Azambuja, Ernani Fiori.

8ª Comissão — ECONOMIA POLITICA, CIÊNCIA DAS FINANÇAS e CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO — Profs. Edgar Schneider, Ruy Cirne Lima, drs. Walter José Diehl, Prof. Mem de Sá, drs. Laudelino Medeiros, Profs. Antônio Martins Filho, Magdaleno Girão Barroso, dr. Renato Costa.

9ª Comissão — DIREITO INDUSTRIAL e DIREITO DO TRABALHO — Prof. Drs. Eloy José da Rocha, Magdaleno Girão Barroso (do Ceará), Henrique Stodieck (de Santa Catarina), Mozart Victor Russomano (de Pelotas), A. B. Buy, de Barros (do Rio de Janeiro), Dário de Bittencourt e dr. João Emilio Muller.

Essas Comissões se reunirão amanhã, ás 10 horas, na Faculdade de Direito.

MAIS TESES RECEBIDAS

Atinge, até agora, a meia centena, precisamente, o número de trabalhos inéditos apresentados por juristas, ao Congresso em andamento.

Além da nominata de trabalhos, publicados, foram recebidas, na Secretaria do Congresso, funcionando na Faculdade de Direito, mais os seguintes: "Algumas das restrições inconstitucionais á competência do júri" por Angelito A. Aiquel; "Contra quem deve ser protestado o titulo cambial", pelo prof. Oscar Martins Gomes (do Paraná); "Ruy e o Direito do Trabalho", pelo prof. Dário de Bittencourt; "O contrôle da constitucionalidade das leis na atual Constituição Francêsa", pela Dra. Magdalena Londero; "Federação e parlamentarismo — Da compatibilidade do sistema parlamentar do govêrno com a fórma federativa de Estado", pelo dr. Paulo Brossard de Souza Pinto; "Bolsas de valôres mobiliários — Estrutura e natureza juridica", pelo dr. José Baptista Neto; "Extensão da ação declaratória", pelo dr. Galeno Lacerda; "A ação rescisória de rescisória no direito brasileiro", pelo dr. Galeno Lacerda; "Caráter civil da prescrição das dividas públicas passivas de origem fiscal", pelo dr. Galeno Lacerda; "Serviço social penitenciário", por d. Maria Ribeiro da Silva Tavares; "A filosofia do direito no ensino jurídico", pelo prof. Paulo Dourado de Gusmão (do Rio de Janeiro); "O Código Comercial, o Regulamento 737 e Mauá", pelo prof. Vicente Russomano (da Faculdade de Direito de Pelotas) e uma indicação sôbre Direito do Trabalho, pelos professores argentinos, srs. M. Sivori e J. C. Bonazzola.

Estão sendo aguardados, ainda, outros trabalhos.

A COOPERAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS

Os académicos de Direito, sintonizando com o entusiasmo reinante entre os professôres, vêm colaborando intensamente, a fim de que o atual Congresso se revista do máximo brilhantismo.

Assim, estão colaborando, com as Comissões para estudo de téses, como incumbidos da respectiva secretaria, os seguintes acadêmicos de Direito: 1ª Comissão — Antônio Setembrino de Mesquita; 2ª — Jorge Muniz; 3ª — João Luiz Maineri; 4ª — Phidias Bortowski; 5ª — Ênio Morais; 6ª — Yedda Vanário; 7ª — Gilberto Souza da Silva; 8ª — Jayme Magdaleno e 9ª — Paulo Alexandre Seek.

É fácil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Águia puro.

ESCRITÓRIO JURIDICO COMERCIAL
DIRETOR:
Dr. Elisiario de Camargo Branco
ADVOGADO
ADVOCACIA - COBRANÇAS - REPRESENTAÇÕES
LOTEAMENTOS
Vendas de: FAZENDAS, PINHAIS E SERRARIAS
Endereço Telegr.: "ELIBRANCO" — Fones: 16 e 54
Cx. Postal, 54 — Escrit.: Ed. Cine-Teatro Marajoara
3.º Andar — Salas: 23 a 25
LAJES — SANTA CATARINA — BRASIL
Aceitamos representar nesta e necessitamos representantes em outras Praças.

CURSO DE TISIOLOGIA

O Centro de Estudos Cardoso Fontes, órgão do Sanatorio Belem, comunica, por intermédio de seu presidente, Prof. Oscar Pereira, que fará realizar um curso de Tisiologia, para Médicos, Doutorandos e Quintanistas.

Este curso terá inicio no dia 16 do corrente, ás 10 horas, com 3 (três) aulas semanais, devendo encerrar-se a 31 de outubro proximo.

As aulas, tanto teóricas como práticas, serão ministradas no anfiteatro e nas enfermarias do Sanatório Belem. As inscrições serão encerradas a 14 do corrente, sendo o numero de vagas limitado a 30; — Nota: As inscrições podem ser feitas por telefone.

Para fazer jus ao certificado, que será conferido, é necessário 2/3 de presenças.

O curso, que será gratuito, consta do seguinte programa: 1.º) Infecção tuberculosa — Agente etiológico — Tipos de lesões — Modalidades de reações do organismo. (Dr. Pedro Motta); 2.º) Noções gerais sobre classificação das formas anátomo-clinicas da tuberculose. (Prof. Madeira da Rosa); 3.º) Radiologia do Toráx. (Dr. Edgar Franco); 4.º) Primo-infecção. (Dr. Nicolau Celiberto) 5.º) Reações tuberculinicas. (Dr. Pedro Motta); 6.º) Micoses pulmonares. (Prof. Pereira F.º); 7.º) Diagnóstico laboratorial da tuberculose. (Prof. Couto Barcellos e Dr. Pedro Garcia); 8.º) Tratamento sanatorial e regime higieno-dietético. (Dr. Jaime Cabral); 9.º) Tratamento quimioterápico e biológico da tuberculose. (Prof. Oscar Pereira); 10.º) Colapso terapia gasosa. (Dr. Wilson Pinto de Moraes); 11.º) Colapso terapia cirurgica. (Dr. Luiz Martin, Prof. Tauphik Saadi e Dr. Henrique Faillace); 12.º) Pré-imunização da tuberculose.

EDITAL

EXTRATO

Havendo CASIMIRO TEIXEIRA DA SILVA, natural de Portugal, requerido o seu titulo declaratório de cidadania brasileiro, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública Substituto, foi publicado edital no "Diário Oficial" de 10.8.1950, a folhas 20725 para conhecimento de terceiros (Lei 818 de 18-9-1949, art. 6.º § 2.º).

Cinema

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ É FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

IMPERIAL — Vesperal — Todas as primaveras, com Ray Milland e Aquilo sim era vida, com Alice Faye. A' noite — Todas as primaveras, com Ray Milland.

Amanhã — O grande pecador, com Gregory Peck.

MARABA' — Matinal às 10 horas com desenhos, jornais, comedias e shorts. Vesperal — Cinco beijos, com Mirtha Legran e O diabo branco, com Rossano Brazzi. A' noite — Cinco beijos, com Mirtha Legran.

Amanhã — Sedução trágica, com John Carrol.

CENTRAL — Vesperal — O caminho da perdição, com Audie Murphy e Bel-Ami, a historia de um canalha, com Amelia Guiu. Noite — Caminho da perdição, com Lloyd Nolan.

Amanhã — Mosqueteiros do mal, com William Bendix.

ROXY — Vesperal — Senador indiscreto, com William Powell e Encontro de amor, com Charles Boyer. A' noite — Senador indiscreto.

Amanhã — Duvida que tortura, com Libertad Lamarque.

VERA CRUZ — Vesperal — Horizonte em chamas, com Gary Cooper e Punhos com fé, com Wayne Morris. — A' noite — Horizontes em chamas, com Gary Cooper.

Amanhã — Inferno ou gloria, com Wayne Morris.

REX — Vesperal — A conquista do Atlântico, com Douglas Fairbanks Jr. e Na jaula dos leões, com Buster Crable. Noite — A conquista do Atlântico, com Douglas Fairbanks Jr.

Amanhã — Furia do mar, com Rody Mac Donald.

CARLOS GOMES — Vesperal — Marujos improvisados, com o Gordo e o Magro e O homem que fica, com Rodolfo Mayer. — A' noite — O homem que fica, com Rodolfo Mayer.

Amanhã — A costela de Adão, com Spencer Tracy.

COLISEU — Vesperal e noite — A deusa ajoelhada, com Maria Felix e De pecado em pecado, com Esther Fernandes.

CAPITOLIO — Vesperal e noite — Crepúsculo de uma gloria, com June Haver e Os três bambas.

AVENIDA — Vesperal e noite — Ela é a tal, com Libertad Lamarque e O traidor, com Robert Taylor.

Amanhã — Olhai os lirios do campo, com Silvanna Roth e Solteiros em lua de mel.

CASTELO — Vesperal e noite — Milão para todos, com Mickey Rooney e Beijou-me um bandido, com Frank Sinatra.

Amanhã — Cavaleiros do diabo, com Buster Crable — Chispa de fogo e Viva o amor.

GARIBALDI — Vesperal e noite — Passado tenebroso e Balazos, com Ivonne de Carlo.

BRASIL — Vesperal e noite — Clandestinos, com Martha Toren e O sabichão, com Cantinflas.

Amanhã — O cavalo 13, com Maria Della Costa e O segredo da caixa, com Sidney Toller.

RIO BRANCO — Vesperal e noite — O crime não compensa e Lábios que escravisam, com Robert Taylor.

RITZ — Vesperal e noite — A maldição da torre e Delito oculto, com William Bendix.

PETROPOLIS — Vesperal e noite — Também somos irmãos, com Grande Otelo e A lei do mais forte, com James Cagney.

Amanhã — Não haverá função.

RIVAL — Vesperal e noite — O exilado, com Douglas Fairbanks Jr. e A escandalosa, com Ivonne de Carlo.

Amanhã — As voltas com fantasmas, com Bud Abbot e Lou Costello e A mulher dos meus sonhos.

IPIRANGA — Vesperal — As quatro turbulentas, com Kate Von Nagy e Os anjos e o Necromante. A' noite — As quatro turbulentas, com Kate Von Nagy.

Classificação de Filmes

AI — Aceitável para todos.

AD — Aceitável para adultos.

B — Aceitável com restrições (isto é, para pessoas de critério seguro).

C — Condenável.

R — Recomendável.

Adagas no deserto	AD
Adeus, Mocidade	B
Adversidade	AD
Almas Abandonadas	AD
Almas Pecadoras	C
A noite sonhamos	AD
Atlântida	B
Bola de Cristal	AD
Caçada Humana	AI
Caminhos do sul	AD
Casa Maldita	AI
Casei-me com uma Feiticeira	B
Céu Mandou Alguém, O	B
Czar negro	AD
Desesperado	AD
Delícias da vida	AI
Demonio Negro	AI
Deusa Ajoelhada	C
D. Juan Tenorio	AD
Ela, a feiticeira	AD
Escandalosa	B
Escrava do ódio	AI
Escrava Isaura, A	AD
Espadachim, O	AI
Espiões	AI
Esquina da Vida	C
Fabíola	AD
Falam os sinos	AI
Fantasia	AI
Feliz na Opera	AI
Como vai à Escola, O	AD
Golpe de Misericordia	—
Homem em Fuga	AD
Impert.,	B
Jornada da Agonia	b
Lago azul	AD
Lua Nova	AI
Má é a Carne	B
Mares perigosos	AD
Monstro dum mundo perdido	AI
Minha pobre mãe querida	AD
Morte Misteriosa	AD
Mulher do Cais, A	C
Não me Digas Adeus	B
No Velho Colorado	AD
Noite após Noite	AD
Pânico	B
Pantera, A	B
Paturcada	AD
Pecadora Arrependida	AD
Perdidos na Escuridão	AD
Pirata, O	AD
Por quem os sinos dobram	B
Punhos de Ouro	AD
Porto Avançado em Marrocos	A
Quando morre o dia	AD
Quando Morre uma Ilusão	AD
Rio Vermelho	B
Romance no Outono, Um	AD
Rua Proibida	B
Rua sem Nome	AD
Sabichão, O	AI
Sangue do meu Sangue	B
Sangue na Lua	AD
Sedutora Mme. Bovary, A	AD
Segredo de uma mulher	B
Senhora Tentação	B
Sete Homens Maus	AL
Sossega Leão	AI
Tambem Somos Irmãos	AD
Tarzan e as Amazonas	AI
Três almas que sofrem	B
Tulsa	AI
Um Beijo no Escuro	AD
Um Momento em Cada Vida	AD
Vale da Ternura	AI
Valente do Arizona	AD
Valente treme-treme	B
Veneno dos Borgias	AD
Vendaval de Paixão	AI
Venus, deusa do amor	AI
Viagem Sangrenta	AD
Viciada	AD
Viciados	AD
Vida de Solteiro é boa, A	AD
Você esta no Brinquedo	B
Joana D'Arc	B

Amanhã — Dulce, com Odette Joyce e Um raio de liberdade, com Scoty Brady.

COLOMBO — Vesperal e noite — O leque, com Jeanne Crain e Mercado de ladrões, com Richard Conte.

ORFEU — Vesperal e noite — Investigador secreto e Adagas do deserto, com Dana Andrews.

Amanhã — O esconderijo e Amigos de aventuras.

ELDORADO — Vesperal e noite — Investigador secreto e Paturcada, com Bud Abbot e Lou Costello.

Amanhã — Herói por acaso, com Cantinflas e O vale da ternura, com Mirna Loy.

ROSARIO — Vesperal e noite — Mercado de ladrões, com Richard Conte e Sol da manhã, com Jeanette Mc Donald.

Amanhã — A canção inesquecível, com Cary Grant e De nariz para o ar.

AMERICA — Vesperal — Estranho mago e Bola de cristal, com Ray Milland. — A' noite — Senhora tentação, com Ninon Sevilla e Bola de cristal, com Paulette Godard.

Amanhã — O vale da vingança, com Buster Crable e Maria Luiza.

TALIA — Vesperal e noite — O espadachim, com Larry Parks e O anjo de Manhattan.

Amanhã — Serenata de vaqueira e Os anjos e o Necromante.

NAVEGANTES — Vesperal e noite — Um beijo no escuro, com Jane Wyman e Sangue na lua, com Robert Mitchum.

Amanhã — De amor também se morre, com Joan Fontaine e Matrimonio invertido.

GLORIA — Vesperal e noite — A vida de Carlos Gardel, com Hugo del Carril e Na frente há lugar.

Amanhã — Não haverá função.

TEATROS

RIO — Em vesperal às 14.30 e à noite às 19.30 e 21.30 horas — A grande Companhia de Marionetes: «Piccoli de Podrecca».

Amanhã — Descanso da Companhia.

BALTIMORE — Vesperal às 14.30 horas e à noite às 20.30 horas — Palmerio Silva e sua Companhia de Comedias Brejeiras.

Amanhã — Descanso da Companhia.

PAVILHÃO RIBEIRO CANCELA — Vesperal — Hora da Buzina, com Premio aos cantores. A' noite — Uma peça em tres atos e ato variado, com Radico.

Na PINTURA

Frco Goya y Lucientes

1746 — 1818
CÉLEBRE PINTOR ESPANHOL, AUTOR DE NUMEROSOS QUADROS NOTÁVEIS PELA FÔRÇA DO DESENHO, BRILHO DO COLORIDO E PRINCIPALMENTE PELOS COSTUMES TÍPICOS DE SEU PAÍS.

...e na TINTA

REKOLIT

PARA PINTURAS EXTERNAS

O TEMPO NÃO APAGA

Sinclair, nosso favorito no prêmio Jockey Club Brasileiro, hoje, nos Moinhos de Vento

QUATRO PLATINOS E TRES NACIONAIS DISPUTARAO EM IMPORTANTE CARREIRA CLASSICA — VISIONNAIRE, MAR NEGRO, SINCLAIR E CORISSANDRA, UMA EXCELENTE ACUMULADA — INFORMAÇOES — MONTARIAS OFICIAIS E PALPITES — AS CARREIRAS DE ONTEM

Tendo como prova central, o «Prêmio Jockey Club Brasileiro», na distancia de 1.700 metros e dotação de Cr$ 30.000,00 ao vencedor, o Jockey Club do Rio Grande do Sul levará a efeito na tarde de hoje, no Hipodromo dos Moinhos de Vento, mais uma excelente reunião turfistica do seu calendario, com um programa composto de nove cotejos bem interessantes e equilibrados. Sete, são os disputantes dessa magna carreira classica, sendo quatro platinos e tres nacionais. O grande favorito da catedra e dos aficionados dos Moinhos de Vento, por certo será o representante do Stude Seabra — Sinclair, que em seus trabalhos vem demonstrando sua grande classe e Mario Oliveira, seu preparador não acredita em derrota. A «trinca» do numero 5, composta de Cebadal, Mondej e Gaita de Ouro, em nossa opinião é o maior escopêtos para o pupilo dos irmãos Seabra. Zorron não, disse ainda ao que veio, mas... a temporada internacional avizinha-se. Estreiante e Nitarra não poderão fazer frente aos acima enumerados. Mar Negro, o novo «az» do Stude Cruz de Lorena tem no terceiro pareo uma dificil cartada, pois vai enfrentar uma turma bem incorpada e bem preparados para quebrar o pupilo de Pedro Lopes. Os cotejos tanto do betting pequeno, como os do grande estão bem parelhos, antevendo-se por este motivo, pegadas empolgantes.

A primeira prova da reunião será largada às 13.05 horas, começando o concurso de palpites simples popular, do terceiro pareo em diante.

Abaixo, as costumeiras informações, montarias oficiais e palpite dos nove cotejos da domingueira de hoje, no Hipodromo dos Moinhos de Vento.

Primeiro Pareo «ARDENT», em 1.300 metros — 13,05 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.15"3/5 — ALCESTE

1—Asturiana—A. Guimarães 54—4
2—Lexiana — A. Reina 53—3
"—Chica Roxana — E. Machado 54—5
3—Roque — F. Baiula 50—1
4—Desconfiada — R. Gomes 53—3
5—Land Breeze — F. Xavier 54—7
6—Raná — S. Ferreira 50—6

Essa primeira carreira reuniu um regular lote de sete elegíveis. Gostamos de Asturiana e parelha de Antão Faria e Land Breeze para formar o marcador. Nos restantes não cremos.

NOSSA INDICAÇÃO
Asturiana — Lexiana & Cia. — Land Breeze

Segundo Pareo «REDEL II», em 1.300 metros — às 13,35 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.35" — CAMARON

1—Visionaire — R. Aredes 56—1
2—Imaginacion — C. Netto 53—5
3—Izaura — O. J. Souza 56—3
4—Boreal — R. Gomes 50—2
5—Clamor — M. Rossano 55—4
6—Muy Linda — L. Pereira 53—6

Visionaire, vem da vitoria nessa familia. Deverá repetir, pois continuou muito bem na semana. Nosso favorito. Izaura e Imaginacion rivais de consideração da filha de Portentoso. Dos restantes, Muy Linda é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Visionaire — Izaura — Imaginacion

Terceiro Pareo «MARE'» em 1300 metros — às 14,10 horas

RECORDE DA DISTANCIA — [illegible] 1.35" — CAMARON

1—Turupi — M. Souza 53—4
2—Mar Negro — C. Netto 53—4
"—Ombú — A. Guimarães 53—2
3—Marilinda — S. Ferreira 54—1
4—Brunelli — R. Aredes 54—3
5—Decameron — E. Rocha 54—3
6—Piracá — A. Reina 54—3

Mar Negro, Turupi, Brunelli e Decameron, os concorrentes mais em evidencia para formar o marcador dessa terceira carreira. O filho de Meulen leva como faixa — Ombú, que anda muito bem, podendo mesmo dar a dobradinha 22. Dos restantes, Piracá é o melhor.

NOSSA INDICAÇÃO
Mar Negro — Turupi — Brunelli

Quarto Pareo «LORENCINO», em 1.300 metros — às 14,45 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.15"3/5 — ALCESTE

1—Santol — A. Machado 54—4
2—Pilincho — F. Xavier 54—3
3—Brunambá — F. Baiula 54—3
4—Hileia — A. Silveira 54—3
5—Rousinol — não corre 54—1
6—Hoisturia — E. Rocha 54—4
7—Italpavana — A. Reina 51-10
8—Mariajé — S. Freire 54—7
9—Holl — R. Aredes 53—8
10—Marjorie — A. Guimarães 54—9

Carreira com par excelência sensacional é essa, na qual Santol, o velho pupilo de Irani Ribeiro dará combate à Brunambá, Mariajé, Holl e Italpavana. O filho de Brunori continuou muito bem na semana. Nosso favorito. Hoisturia e Marjorie destacam-se dos demais.

NOSSA INDICAÇÃO
Santol — Brunambá — Mariajé

Quinto Pareo «GAVILLAN», em 1.700 metros — às 15,15 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.47"4/5 — LORENCINO-CLORO

1—Bom Mari — A. Reina 54—6
2—Panoplia — R. Aredes 52—2
3—Foliona — S. Ferreira 52—1
4—Atrevidaço — E. Rocha 54—4
5—Bandoleiro — A. Machado 54—7
6—Rhodesia — M. Souza 52—5
7—Sinuca — R. Gomes 52—3
"—Waxy — O. Altrman 52—4

Bandoleiro, Panoplia, Bom Mari e Atrevidaço, os disputantes mais capacitados para vencer essa carreira. Gostamos na ordem acima. Sinuca e Foliona, são os melhores entre os restantes.

NOSSA INDICAÇÃO
Bandoleiro — Panoplia — Bom Mari

Sexto Pareo «PREMIO JOCKEY CLUB BRASILEIRO», em 1.700 metros — às 15,45 horas

MELHOR TEMPO DA PROVA — 1.46 1/5 — ABOUKIR

1—Sinclair — M. Oliveira 56—2
2—Zorron — T. Vieira 54—2
3—Estreiante — G. Cunha 55—3
4—Nitarra — X. X. 49—1
5—Cebadal — C. Netto 53—5
"—Mondel — J. Quadros 56—6
"—Gaita de Ouro—A. Reina 55—4

Sinclair, confirmando seus excelentes trabalhos da semana dificilmente perderá pois este pupilo de Mario Oliveira cada vez corre mais. A «trinca» de Antão Faria é a maior rival de nosso favorito principalmente Gaita de Ouro, que corre de verdade. Dos restantes, Zorron é o mais indicado.

NOSSA INDICAÇÃO
Sinclair — Gaita de Ouro & Cia. — Zorron

Setimo Pareo «ORIEL», em 1.300 metros — às 16,20 horas

1—Burel — J. Castano 54—4
2—Poncho Claro—R. Aredes 52—5
3—Varonil — O. Alterman 54—1
4—Chica Culca — A. Reina 53-12
5—Tariel — E. Rocha 54—3
6—Inah — M. Souza 52—1
7—Panqueca — S. Ferreira 54—
8—Kef — X. X. 54—
9—Dadida — A. Oliveira 53—
10—Fel. Azul — A. Guimarães 50—7

Essa primeira carreira do betting grande está bem equilibrada pois todos os disputantes querem ganhar. Vamos pelo «quarteto» formado de Burel, Varonil, Poncho Claro e Kef. Destes, sairá a forquilha vencedora. Entre os restantes, Tariel, Dadida e Panqueca, são os melhores.

NOSSA INDICAÇÃO
Burel — Varonil — Poncho Claro

Oitavo Pareo «SADYC», em 1.400 metros — às 16,55 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.41"1/5 — CRAVETE

1—Brunei — A. Machado 54—4
2—Garota Ea — M. Souza 54—1
3—Salta Pingo — F. Xavier 50—4
4—Tartarin — J. Castano 56—2
5—Mandalay — L. Pereira 54—3
6—Pantufla — O. Altrman 54—4
7—Filha Linda — R. Aredes 54—7
8—Alvear — A. Guimarães 56—4
9—Mondrongo — M. Rossano 53—8
10—Cravo Lindo — E. Rocha 54-10

Mondrongo, Brunei, Salta Pingo, Cravo Lindo e Pantufla, os concorrentes mais em evidencia para formar o marcador dessa competição. Gostamos na ordem acima. Tartarin e Alvear dois bons azares para o placê.

NOSSA INDICAÇÃO
Mondrongo — Brunei — Salta Pingo

Nono Pareo «ACHESON», em 1300 metros — às 17,30 horas

RECORDE DA DISTANCIA — 1.35" — CAMARON

1—Corissandra — E. Rocha 53-10
2—Araguaia — A. Rina 53—8
3—Doglan — M. Oliveira 54—3
4—Gajeru — M. Souza 53—2
5—Holiday — C. Netto 54—5
6—Darulina — R. Aredes 53—1
7—Yutuy — M. Rossano 55—4
8—Hoiala — E. Pinheiro 53—4
9—Rico Indio — F. Baiula 54—7
10—Tapahora — A. Machado 54—3

Esse cotejo que encerra o extenso «meeting», o celebre desquite, tem em Corissandra, Doglan, Araguaia, Rico Indio e Holiday os provaveis para vencer, mas pode aparecer algum «bicho» mesmo à ultima hora, daí todos tem chance para vencer.

NOSSA INDICAÇÃO
Corissandra — Rico Indio — Doglan

Palpites do "JORNAL DO DIA"

ASTURIANA — CHICA ROXANA & CIA.—LAND BREEZE
VISIONNAIRE — IZAURA — IMAGINACION
MAR NEGRO — TURUPI — BRUNELLI
SANTOI — BRUNAMBA' — MARIAJE'
BANDOLEIRO — PANOPLIA — BOM MARI
SINCLAIR — GAITA DE OURO & CIA. — ZORRON
BUREL — VARONIL — P. CLARO
MONDRONGO — BRUNEI — S. PINGO
CORISSANDRA — RICO INDIO — DOGLAN

SUGESTÃO DE ACUMULADAS DE VENCEDOR E DUPLAS

1.o PAREO — VISIONNAIRE — 2.o PAREO — (13)
2.o PAREO — MAR NEGRO — 4.o PAREO — (12)
3.o PAREO — SANTOI — 5.o PAREO — (13)
4.o PAREO — BANDOLEIRO — 6.o PAREO — (14)
6.o PAREO — SINCLAIR — 9.o PAREO — (14)

COMBINAÇOES DE BETTINGS:

PEQUENO: 1 — 3 — 8; 1 — 2 — 5; 1
GRANDE: 1 — 2; 1 — 2 — 9; 1 — 8 — 9

UMA COMBINAÇAO DE SIMPLES POPULAR

2
1 — 3
1 — 2 — 8
1
1 — 3
1 — 9
1 — 2 — 9

FUMOS EM CORDA "SANTA MARIA"

Marca Registrada

Diploma de 1.º Prêmio na Exposição Estadual de Santa Maria em 1938.

Possuindo um grandioso estoque dos mais variados Tipos de Georgino, Moçambique e Amarelinho, onde sobressáem os seguintes:

6 : : : EXTRA OURO
6 : : : EXTRA FORTE
6 : : : EXTRA SUAVE

Comprador e Exportador — FRANCISCO GUERINO
SILVEIRA MARTINS — RIO G. DO SUL

Vidraçaria Porto Alegrense
EDUARDO PEUKER

VITREAUX DE ARTE — VIDROS CONCAVOS
COLOCAÇÃO DE VIDROS

RUA SENHOR DOS PASSOS, 256 — TEL.: 69-38
— PORTO ALEGRE —

Bitter Águia puro se encarrega de cuidar do seu estomago.

Está aí o Radio que todos esperavam!...

Sentinel Radio

Funcionamento em bateria 6 volts... também

CORRENTE ALTERNADA 110 OU 220 VOLTS.

5 FAIXAS AMPLIADAS

BAIXO CONSUMO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

IMPORTADORA AMERICANA S. A.

Organizado o Instituto de Intercâmbio Cultural Uruguaio-Brasileiro

AS PRIMEIRAS INICIATIVAS DA NOVEL ASSOCIAÇÃO — OUTRAS NOTAS

Na sede do Consulado do Uruguai, à rua dos Andradas, realizou-se, dia 9 do corrente, uma assembléia a que compareceram elementos de destaque no mundo cultural e artistico da metropole, com a finalidade de organizarem um Instituto de Intercambio Cultural entre os dois paises visinhos, o Brasil e o Uruguai.

A sala da Biblioteca, destinada à novel entidade, foi pequena para conter todos os elementos de projeção social que ali acorreram para iniciativa tão simpática.

O consul uruguaio, D. Miguel Vieyte deu inicio aos trabalhos falando da significação daquele ato, destacando, sobretudo, a necessidade de nos conhecermos melhor, brasileiros do Rio Grande do Sul e uruguaios, tradicionalmente amigos e identificados por tradições, habitos, costumes e historia comum.

Em seguida pediu à Assembléia que indicasse um nome para presidir inicialmente os trabalhos. A Assembléia aclamou o nome do escritor Darci Azambuja. Depois das palavras de agradecimento do presidente, todos os presentes participaram dos debates, sendo constituida uma comissão organizadora para apresentar, na proxima quarta-feira, dia 16 do corrente, o projeto de estatutos, realizando-se, nesse mesmo dia, a eleição do primeiro Conselho Diretor do Instituto. A Comissão que obedece à presidencia do escritor Darci Azambuja está integrada dos escritores Mancelito de Ornellas e Valter Spalding como secretarios e ainda do sr. Arquiteto Antonio Maria Rubio.

Compareceram aos trabalhos de instalação do Instituto as seguintes pessoas:

Prof. Armando Dias de Azevedo — dr. Eliot Correa — Padre Luis Gonzaga Jaeger — Prof. Mario Bernd — Arquiteto Antonio Maria Rubio — Heitor Saldanha — Dorothea Pinto da Silva — dr. Moyses Vellinho — prof. Tasso Correa — prof. Guilhermino Cesar — prof. Raul Lagomarsino — dr. J. Danton de Oliveira — prof. José N. Peres — Manoel Sarmento Barata — Antonio Candido da Silva Netto — Ciro Martins — professora Olga Acauan Gayer — professora Nair Marques Pereira — professora Jovita Dias de Pacheco — prof. Edgar Schneider — Alcides Gonzaga — Miguel A. Genta — dr. Hector Olmedo — Salvador Arista — Luis Fernando Borges da Fonseca — dr. Luis A. Moreira — prof. Dante de Laytano — Prof. Valter Spalding — prof. Darci Azambuja — Mancelito de Ornellas — Consul Miguel Vieyte — A. F. Brugmann — Carlos N. Netto.

AS PRIMEIRAS INICIATIVAS DO INSTITUTO

A instalação solene do Instituto far-se-á no dia 25 do mes corrente, data nacional uruguaia, quando tambem se inaugurará a nova sede do Consulado do visinho pais.

Para esse acontecimento o Instituto, contando com a cooperação do Governo do Estado e do prefeito eng.o Ildo Meneghetti, convidou o escritor e poeta Carlos Sabatt Ercasty e a declamadora Mirtha Castilla. Carlos Sabatt Ercasty fará, em dia e hora que a imprensa noticiará, uma conferencia no Instituto de Educação cando tambem Mirtha Castilla realizará um recital de poesia sulamericana. As professoras d. Olga Acauan Gayer, diretora do Instituto de Educação, e d. Nair Marques Pereira, presidente do Gremio de Professores daquele educandario do Estado já traçaram o programa para essas duas tardes de festa intelectual.

A SESSÃO DO DIA 16

Para a sessão de assembléia geral do dia 16, que terá lugar às 15 horas, na sede nova do Consulado do Uruguai, à rua da Praia, convida o Instituto a todos os interessados nas finalidades da nova agremiação de cultura e intercambio.

ATOS DO GOVÊRNO DO ESTADO

ATOS ASSINADOS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO — DECRETOS — CONCEDENDO gratificação adicional de 15% ao 2.º tenente da Brigada Militar, Nelson Bonotto e ao ferroviário Feliciano José Rivê. — CONCEDENDO diferença de proventos de aposentadoria aos ferroviários: Pedro Xavier e Luciano Saldanha de Macedo. — CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao ferroviário Gomercindo Saraiva de Veiga. — CLASSIFICANDO na 2.ª vara criminal da comarca da Capital o Juiz de Direito, de 4.ª entrância, bacharel José Danton de Oliveira. — EXONERANDO, a pedido, Jurema Egert, do cargo de Ajudante do Oficial do Registro de Imóveis e de Títulos e Documentos e do Tabelião da comarca de Iraí. — NOMEANDO Edgar Storki, pelo prazo de 3 anos, juiz de paz de «Cerro Grande», distrito da comarca de Tapes. — NOMEANDO Luis Gonzaga Deantis, para exercer, interinamente, o cargo de Oficial de Justiça da comarca de Garibaldi. — NOMEANDO Euraides Silveira Braga Ajudante Substituto do Escrivão Distrital de «Três Capões», 2.º subdistrito, da séde da comarca de Cruz Alta. — APOSENTANDO com vencimentos a que por lei tiver direito, o enfermeiro auxiliar padrão VI do Departamento Estadual de Saúde, Francisco Barrinuevo Filho. — APOSENTANDO com as vantagens a que tiver direito, o Avaliador Judicial da comarca de Soledade, Antôni Pereira de Almeida. — CLASSIFICANDO, em 1.ª entrância, nos têrmos do art. 201 do Código de Organização Judiciária do Estado, o bacharel Malthe Germeny, Juiz de Direito de Sarandi, até então de entrância especial. — CONCEDENDO gratificação adicional de 25% a professôra primária, padrão XI, Heloisa Sarmento Lousada. — EXONERANDO, a pedido, Luis Heberle, da função de suplente do Juiz de Paz de «Ernestina», distrito da comarca de Passo Fundo. — NOMEANDO Werner Dieterich, pelo prazo de três anos, suplente do Juiz de paz de «Ernestina», distrito da comarca de Passo Fundo. — NOMEANDO Eddy Borba, para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão do 2.º Cartório do Crime da comarca de Pelotas. — MANDANDO averbar, como tempo de serviço, em dôbro, 65 dias de férias regulamentares deixados de gozar pelo cabo da Brigada Militar, Carlito Escoval. — NOMEANDO, Florindo Pires Barcellos, Ajudante Substituto, do Escrivão do 2.º cartório do Cível da comarca de Pelotas. — CONCEDENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários Brandinarte Rosa, Arcolino de Freitas Viana, Joaquim Ferreira da Luz Filho, Eurico Demoly. — CONCEDENDO pagamento de diferença de proventos de inatividade aos ferroviários Waldemar Elias dos Santos, Manoel Rodrigues da Rosa, João Manoel de Oliveira, Antônio Guedes da Silva, José Gabriel da Silva, João Servando Arrua, e Maturino Leoncio Teixeira. — CONCEDENDO licença-prêmio convertida em tempo de serviço, em dôbro, ao ferroviário Ildefonso Pantaleão. — EXONERANDO, a pedido, Nelly Ferrary Ambros, do cargo de professôra estagiaria, padrão IV, do Grupo Escolar do Passo das Pedras. — CONCEDENDO gratificação adicional de 15%, à professôra primária, padrão X, Dolores Avilés da Silva. — EXONERANDO, a pedido, Zélia Neris Siegmann Borges, do cargo de datilógrafo, padrão XII da Secretaria de Educação e Cultura. — EFETIVANDO no cargo de professôras primárias, padrão VI, as professoras estagiárias, padrão IV, Edy Prates de Macedo e Juracy Hoffmann. — CONCEDENDO gratificação adicional de 25% ao funcionário da Administração do Pôrto de Rio Grande Carlos Rodrigues Aniceto. — CONCEDENDO gratificação adicional de 15% aos ferroviários João Paulo Peixoto e Isidoro Silva dos Santos. — CONCEDENDO gratificação adicional de 25% à viuva do ferroviário Justino Silva do Nascimento, Sra. Celi Nunes do Nascimento. — NOMEANDO o fiscal sanitário, padrão V, do Departamento Estadual de Saúde, Heron Luis Rosa Oliviero, para exercer em substituição o cargo de escriturário, padrão VIII, do mesmo Departamento.

PORTARIAS — CONCEDENDO licença-prêmio à professôra primária, padrão IX Maria França Caverde Cunha; ao Agronomo padrão XV, da Secretaria da Agricultura, João Ignacio de Abreu. — CONCEDENDO 180 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação ao atendente do Departamento Estadual de Saúde, Anildo Liége Mathias. — CONCEDENDO a professora primaria padrão VI, Morena Flôres, da Escola Experimental «Presidente Roosevelt», nesta Capital, dois anos de licença para tratar de interêsses. — CONCEDENDO ao professôr catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul, Dr. Ruy Cirne Lima, 60 dias de licença especial, afim de ausentar-se desta Capital em peregrinação do Ano Santo. — CONCEDENDO ao oficial administrativo, padrão VIII, Hedy Costa da Rosa, do Departamento Estadual de Saúde, 60 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação. — COLOCANDO à disposição da Secretaria o oficial administrativo, padrão ... CONCEDENDO licença-prêmio, à ... do Interior, pelo prazo de um ano, XIII, da Repartição Central de Polícia, Sr. Orosimbo Savero. — ... professora primária, padrão XI, Francisca Xavier da Costa. — CONCEDENDO licença-prêmio ao professôr Arthur Ferraz de Campos e aos ferroviários Felix Bodini, Domingos Henrique Zavarize, Manoel Antonio Buenos, Pedro Peres e Antão Pereira da Silva. — CONCEDENDO 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao Delegado de Polícia Galeão Xavier de Castro, à inspetora de Alunos Jenny Santos, ao oficial administrativo da Secretaria do Interior Elvira Gomes Santos; a 120 dias ao oficial sanitário do Departamento Estadual de Saúde, Fernando Rosa Brandi. — CONCEDENDO licença-prêmio aos ferroviários Dorival Godoy, Ricardo Cruz e João Saldo. — CONCEDENDO 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao guarda sanitário do Departamento Estadual de Saúde, Carlos Saraiva da Silva. — CONCEDENDO licença-prêmio ao ferroviário Antônio Cardoso Fidalgo. — CONCEDENDO 90 dias de licença para tratamento de saúde, em prorrogação, ao inspetor da Repartição Central de Polícia, Libório Francisco da Silva e 60 dias, ao extranumerário do Departamento Estadual de Saúde, Alberto Fontoura Rizzinho.

APOSTILAS — DECLARANDO Ajudante substitutos dos respectivos Ofícios de Justiça os seguintes serventuários: Sidenia Heberle, ajudante do Escrivão Distrital de «Ernestina», distrito da comarca de Passo Fundo; Celia Sacks da Fonseca, ajudante do Tabelião, e Oficial do Registro de Títulos e Documentos da comarca de Rosário do Sul; Alira da Rosa, ajudante do Tabelião do 1.º Cartório de Notas da comarca de São Luis Gonzaga; Marcino Hélio Henriques da Silva, ajudante do Escrivão Distrital de «Costa da Cadeia», distrito da comarca de Bom Jesús. — DECLARANDO Suboficial do Registro Civil de Nascimento e óbitos da comarca de Passo Fundo, Edú Pinto de Moraes, atual ajudante do referido registro. — EFETIVANDO no cargo de Tabelião, da comarca de Tupanciretã, Helio Escobar Neiva Fontoura. — DECLARANDO que o Ajudante do Escrivão Distrital de «Putinga», distrito da comarca de Encantado, Adelchi Cohsel, passa a ser Ajudante Substituto do referido serventuário de Justiça.

DESPACHOS ASSINADOS PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO — ANTÔNIO PIMENTA DO CARMO, fiscal da Diretoria do Patrimonio do Tesouro do Estado. N/C. Solicita pagamento de abono familiar para uma sua tutelada. «Nada á alterar em face do parecer. Em 29-7-50». — AFFONSINA VILLAS BOAS, professôra primária. N/C. Solicita aposentadoria. «A Secretaria de Educação e Cultura. Em 27-7-50». — MARIO DA SILVA CAMPOS. Dentista. Rio Grande. Solicita estabilidade como dentista do Pôrto de Rio Grande. «Indefiro nos têrmos da informação. Em 28-7-50». — HILDEBRANDO FERREIRA, guarda civil aposentado. Capital. Solicita pagamento de vantagens de Lei n.º 887. «Indefiro, em face da informação. Em 27-7-50». — FLORINA LE ROSE JUNGBLUTH, professora primária, padrão XI. N/C. Solicita gratificação adicional de 15%. «A Departamento de Serviço Público. Em 31-7-50». — VIRGILIO B UARES ABREU, contador tesoureiro dos Serviços Industriais do Estado, Cachoeira do Sul. Solicita gratificação adicional de 15%. «A vista da informação não há que deferir. Em 31-7-50». — UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. N/C. Por proposta da Escola de Engenharia. Solicita autorização para admitir, como extranumerário mensalista, o engenheiro Eugênio Vilanova Castilhos a fim de exercer as funções de assistente do Instituto de «Estabilidade das Construções». «Autorizo».

EXTRA 5 vêzes

- Super-resistente! Inteiriça, sem partes rebitadas!
- Manêjo simples: Abre-se e fecha-se com a máxima facilidade!
- Indicador de pressão exato, com graduações visíveis!
- Do tipo mais vendido em todo o mundo!
- Em suaves prestações mensais!

PANELA EXPRESSA ARNO DE PRESSÃO

Amplamente garantida pela ARNO S/A

Exclusivamente na LOJA ARNO Rua dos Andradas, 1.294 PORTO ALEGRE

REVENDEDORES AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES

A General Motors na Exposição de Carrocerias

Como é do domínio público, deverá realizar-se, no dia 19 do corrente, nesta Capital, nos amplos salões da Mesbla, a Primeira Exposição Nacional de Carrocerias para Ônibus. Êste certame tem tido repercussão nos meios industriais especializados na matéria, porquanto êle será uma demonstração e uma afirmação de quanto é capaz a nossa Técnica. Informações procedentes de São Paulo dizem que a General Motors, conseguiu a importação de 400 chassis de ônibus para os tipos "Coach" e "Super-Coach", cujas carrocerias serão feitas em São Paulo, com 85% de material nacional — de Volta Redonda. Êsses carros serão serão idênticos aos importados, com a vantagem do aproveitamento dos técnicos nacionais e o custo dos mesmos será 30% e 40% mais barato, podendo, portanto, melhor atender às necessidades nacionais, cada vez mais inclinados ao desenvolvimento dos transportes em ônibus, cuja preferência, por suas qualidades de rapidez, confôrto e facilidade na criação de novas linhas. Também, a L. M. C. A. Companhia Nacional, sediada em São Paulo vai dedicar-se, exclusivamente, a construções de carrocerias de aço em chassis Ford. Nesta Capital, temos a Emprêsa Elisiário que apresentará nêste certame os primeiros carros construidos aqui, todos de aço, em linhas modernas.

Tribunal Regional do Trabalho

DECISÕES TOMADAS NAS SESSÕES DE 4 E 7 DO CORRENTE

Em suas sessões de 4 e 7 do corrente mês, o Tribunal Regional do Trabalho, apreciando os processos que foram submetidos ao seu julgamento tomou as seguintes decisões:

Proc. TRT 247/50; Procedência: Juizado de Santo Ângelo; Recorrentes: Pedro Alberto Rockenbach e Alfredo Koch; Recorridos: Os mesmos; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceu, pelos reclamantes, o Dr. Unirio Machado. DECISÃO: Por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Ruben Soares, foi dado provimento em partes, ao recurso da Emprêsa e negado provimento ao recurso do reclamante na conformidade do voto do Relator que deverá lavrar o Acórdão, constando in-fine o voto vencido.

Proc. TRT 286/50; Procedência: 3J.C.J.; Recorrente reclamante: Oswaldo Waldemar Wander; Recorrida reclamada: Cia. Geral de Acessórios; Juiz Relator: Dr. Jorge Surreaux; Juiz Revisor: Sr. Alvaro S. Telles; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Ruben Soares, foi dado provimento ao apêlo para, em anulando o decisório "a quo", exclusive a inicial, determinar a baixa dos autos á instância de origem a fim de ser devidamente instruido e julgado o feito.

Proc. TRT 297/50; Procedência: Juizado de Sarandi; Recorrentes reclamadas: Firma Túlio Kautz & Cia. e guerino Bordingnon & Cia. Recorrido reclamante: Francisco Vogel; Juiz Relator: Sr. Alvaro S. Telles; Juiz Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade de votos, regeitaram o evocado cerceamento de defêsa por isso que as partes tiveram tempo suficiente para produção de provas. No mérito, 1º por unanimidade de votos, foi negado provimento ao recurso da firma sucessora Guerino Bordingnon & Cia.; 2º) por maioria de votos, vencido o Juiz Dr. Fernando F. Pantoja, foi dado provimento ao recurso da firma Túlio Kautz & Cia., por não ser parte no Dissídio em tela.

Proc. TRT 300/50; Procedência: Juizado de Carasinho; Recorrente reclamante: Alipio dos Reis; Recorrida reclamada: Sociedade Madeira e Móveis Ltda.; Juiz Relator: Dr. Fernando F. Pantoja; Juiz Revisor: Dr. Ruben Soares; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo.; Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Preliminarmente, por unanimidade, foi conhecido o recurso por habilmente interposto, por isso que as custas não foram em tempo cotadas. No mérito, por maioria de votos, vencido o Juiz Revisor, foi dado provimento ao recurso para, em reformando a decisão recorrida, condenar a empregante nas competentes indenizações legais e apurar em liquidação de sentença de acôrdo com o voto do Relator que deverá lavrar o Acórdão.

Proc. TRT 198/50 (Revisão de Dissídio coletivo); Requerente: Sindicato dos Trab. nas Ind. de Fiação e Tecelagem de P. Alegre; Requeridos: A.J. Renner S/A. e Ind. do Vestiário, Fábrica Rio Guaíba S/A.; Juiz Relator: Dr. Ruben Soares; Juiz Revisor: Dr. Jorge Surreaux; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo; Apregoadas as partes, compareceram, pelo requerente, o Dr. Décio Freitas e, pelos requeridos, o Dr. A. Monjardim e Cristiano Ambros. DECISÃO: 1º) por unanimidade de votos, foi resolvido ordenar a incorporação dos abonos 32% aos salários até aqui percebidos pelos suscitantes; 2º) Por maioria de votos, vencido o Relator, foi julgada procedente em parte, a presente Revisão de Dissídio Coletivo para determinar a majoração salarial de 10% por sôbre a renumeração resultante do Dissídio de 1948.

Proc. TRT 299/50; Procedência: Juizado de Curitibanos; Recorrente reclamado: Roque Silva; Recorridos reclamantes: Artulino Hercilio Silvestre e Antônio C. de Oliveira; Juiz Relator: Sr. Alvaro Soares Telles; Juiz Revisor: Dr. Fernando F. Pantoja; Parecer do Dr. Procurador Delmar V. Diogo. Apregoadas as partes, não compareceram. DECISÃO: Por unanimidade de votos, foi dado provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, absolver a Empregante da condenação que lhe foi imposta em 1.ª instancia, ressalvando o direito aos reclamantes de postularem contra o verdadeiro empregador.

CONHAQUE ESPECIAL

SI É Michielon É BOM

Rua Vol. da Pátria, 1282
End. Telegr.: "MIMO"
Telefones: 7307-5554

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

SOCIEDADE DE CREDITO REAL

PORTO ALEGRE — CAPITAL Cr$ 3.075.000,00

[illegible]

CARTAS PATENTES: [illegible]

Balancete das operações da Matriz e Filial em 31 de julho de 1950

ATIVO			PASSIVO		
[illegible]	[illegible]	[illegible]	Capital autorizado		3.075.000,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
		113.[illegible]			113.[illegible]

Pôrto Alegre, 10 de agôsto de 1950

[illegible]

SANTA ROSA

Três escolas rurais serão construidas breve no municipio

SANTA ROSA, 30 (JD) — Esteve nesta cidade o dr. Antônio Cezar Alvares, superintendente do Ensino Secundário no Estado, o qual veio tratar com o sr. Prefeito Municipal sôbre a construção de três edificios destinados a escolas rurais, as quais serão localizadas em Cinquentenário, distrito de Tuparandi, São Valentim, no distrito de Tucunduva e Rocinha, no distrito de Três de Maio.

Segundo revelou-nos o dr. Alvares, em palestra, a administração dessas construções caberá ao Municipio, o qual fará doação dos terrenos para tais edificios, e tão pronto esteja esse assunto resolvido, serão iniciadas as construções, pois que para cada uma o Governo Federal dará Cr$ .... 60.000,00 e o restante, para o término das obras, será fornecido pelo Governo do Estado, conforme convênio já existente.

Adiantou-nos o dr. Alvares que teve um perfeito entendimento nesse sentido como o dr. Alfredo Leandro Garlson, prefeito municipal, o qual tomará logo as providências que forem necessárias para o inicio dos trabalhos.

Está, assim de parabens o nosso Municipio, pois que será dotado de mais três escolas rurais de acordo com o padrão adotado pelo Governo Federal para tais estabelecimentos de ensino.

Acrescentou ainda o nosso informante, na palestra que conosco manteve, que, por seu intermédio S. Exa. o sr. Secretário da educação transmitia ao povo de Santa Rosa as suas felicitações, por mais essa conquista acançada no setor da instrução pública. (Do correspondente Prof. José Hansel)

VERANÓPOLIS

Voto de louvor ao prefeito municipal

VERANÓPOLIS, 1º (J. D.) — Câmara Municipal de Vereadores encerrou, há dias, seu primeiro period. Legislativo ordinário do presente ano. Durante a vigência dêsse periodo, o Legislativo Municipal despachou assuntos de importância para o Municipio, tendo-se destacado pelo elevado espirit. de compreensão que, em todas as ocasiões presidiu os debates em tôrno da matéria submetida e apreciação dêsse Orgão. Dentre os trabalhos realizados merece projeção a verificação de contas procedida e relativa ao exercicio de 1949, cujo exame foi objeto de 18 sessões consecutivas, com a colaboração de peritos, convidados pela Comissão de Verificação de Contas. Do relatório apresentado a Casa pelo Vereador Olivo Ghiggi, da Bancada do PSD e assinado pela Comissão, constou minuciosa resenha dos atos que foram objeto da Verificação de Contas, bem como da aplicação que o Executivo Municipal deu as finanças da Comuna, concluindo que as mesmas foram conduzidas com grande critério administrativo, economia e equilibrio. Em face do Relatório, a Casa deliberou por unanimidade, registrar um voto de louvor ao sr. Adriano Ferina, Prefeito Municipal, bem como aprovar todas as contas e atos realizados no exercicio de 1949, pois a documentação e os livros de Contabilidade da Prefeitura foram encontrados em perfeita ordem.

Municípios Gaúchos

MONTENEGRO

NOVA SEDE DO CÍRCULO OPERÁRIO FERROVIÁRIO

MONTENEGRO, 3 (J. D) — Domingo proximo, dia 6, será lançada a pedra fundamental para a construção da séde própria do Circulo Operário Ferroviário desta cidade, que ficará localizado junto ao depósito de locomotivas da Viação Férrea. O ato será festivo obedecendo a um programa do qual consta: às 9 horas, missa campal; às 10, lançamento da pedra fundamental, devendo falar na ocasião o Sr. Lauro Antônio Muller; às 12, churrasco, seguindo-se diversas rifas e competições esportivas.

A festa, como havia sido anunciada, deixou de efetuar-se domingo passado, em virtude do mau tempo reinante.

NOVA REDE ELETRICA PARA A CIDADE — Esteve de visita a esta cidade, na semana passada, engenheiro da Comissão Estadual de Energia Elétrica, a fim de realizar o levantamento industrial de luz e fôrça, bem como o da iluminação pública e particular, para orientação da rede elétrica que será instalada, em pouco, com a inauguração da Usina do Saltinho, que abastecerá esta cidade. Segundo noticias fidedignas, a referida Usina Hidroeletrica entará em funcionamento dentro de poucos meses, razão pela qual vem reinando geral espectativa nos meios oficiais e conservadores da Comuna, já que, apesar dos melhoramentos introduzidos, últimamente, pelo Municipio, no abastecimento de luz e fôrça, são insuficientes às necessidades atuais, persistindo os racionamentos. E' crença geral o importante e dispendioso problema da iluminação e energia, da cidade e subúrbios, será solucionado ampla e satisfatóriamente.

SOCIAIS — Consorciaram-se em 30 de julho último, civil e religiosamente, em Laranjal, a srta. Hilda Hoffmann com o sr. Mario Nadyr Peruffo, pertencente a conceituada familia local e Contador da Cooperativa de Mate SA. José Ltda. (Do correspondente J. Farina).

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Há muito tempo que a Associação Comercial é insistentemente solicitada por parte de seus associados para organização de uma Secção de Contabilidade, porém, fatores varios impediram até agora essa realização. No entanto, os estudos realizados chegaram no momento a bom têrmo. Assim, dentro de breves dias, deverá estar totalmente planejada a secção de Contabilidade Mecanizada da Associação Comercial.

Terão por consequência os sócios da própria associação um serviço de confiança, orientado de acôrdo com as leis vigentes, principalmente de Imposto Sobre a Renda.

TEATRO — O Grupo de Amadores Montenegrinos, levou a cena quinta-feira última, no cine Goio En, a comédia, em 3 atos «Cem Gramas de Homem», da autoria de Anselmo Domingues. O desempenho agradou em cheio a platéia que lotava totalmente a nossa casa de espetáculos, sendo de justiça salientar-se a atuação dos amadores Leonor Becker, Mariquinhas, Bruno Muller e Bezerra. Esta, feita unicamente para ri, atendeu a finalidade pelos recursos da inteligencia de seus protagonistas. Os demais papéis estavam assim distribuidos: Madi Léa Geisewein; Lili, Elvira Wagner; Norma, Luci Griebler; Liboria, Milton Geisewein; Quim Quim, Osmar Machado; Hortensio Paulo Nogueira e João, Juarez Rôsa, amadores que sem possibilidades de maior extensão procreativa, conduziram-se discretamente.

DIA DO COLONO — Club Rio Grandense, comemorando a passagem do «Dia do Colono» levou a efeito um concerto executado pela sua orquestra de salã, dirigida pelo Sr. Willy Jahn e que apresentou o seguinte programa: Hino Nacional Marcha Dunne de Ernesto; Wunderwalt Intermezzo de Suite «Arlesienne», G. Bizet, Parafrase sobre Canto Popular, Feodori Zeidler; Solo de Concerto para flauta, Vilhelm Popp. Mazurka de Salon, F. Dopler; Marcha dos Cadetes, Felipe J. Souza; Idilio, J. G. Herling, Marcha; e Dinamite da autoria do compositor local Gustavo Kosta.

A assistencia não regateou aplausos pela magnifica execução emprestada a cada um desses números. Após o Hino Nacional, falou o dr. Amaury Daut Lampert, que fez um esbôço sôbre a influencia da colonização germânica no desenvolvimento agricola industrial e social do nosso Estado. (Do correspondente Cid Toscano)

IJUI, 30 (J. D.) — A Câmara Municipal, sob a presidência do Vereador Eugênio Michaelsen, está em atividades, realizando sucessivas sessões extraordinárias. Justificando-se essa atividade do legislativo Ijuiense, pois está sendo votado o novo Código de Posturas do Municipio. Já foram votados mais de 10 capitulos e acredita-se que dentro de breves dias estará concluida a votação dessa lei, que há tempo vinha sendo reclamada pelos interêsses da comuna, visto que o Código anterior já não consubstancia nem os interesses do Municipio e muito menos o das partes.

CANDIDATOS A DEPUTADO — Foram incluidos nas chapas à deputação, para o próximo pleito, três filhos de Ijui: o dr. Clovis Pestana, candidato à deputado federal pelo PSD; o jornalista Ulrich Löw, candidato à deputado estadual pelo PSD; e o industrialista Albert. Hoffmann, candidato à deputado estadual pelo PRP.

PROF. GETRUDES BEAL VARGAS: — Aniversaria hoje a prof. Gertrudes Beal Vargas, diretora do Grupo Escolar Ruy Barbosa e consorte do dr. Oscar Vargas, Notário, da cidade.

CAMPEÃO DE 1950: — Vencendo os seus valorosos contendores E. Clube São Luis (Campeão de 1949) e E. Clube S. José acaba de se sagrar campeão municipal de 1950 o Gremio Esportivo Gaucho (Do Corresp. Antônio Brasselini).

DIRETO AO RIO
INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIÁRIO ENTRE PÔRTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.
A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PÚBLICO QUE HÁ 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.
1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

TORRES

Festa do padroeiro do municipio

TORRES, 28 (JD) — Terá inicio, dia 1º de agosto próximo, solene triduo preparatório a tradicional festa de São Domingos, a realizar-se a 4 do mesmo mês. Como nas anteriores, aguarda-se grande afluencia de devotos do grande santo, pois é o padroeiro do nosso municipio. São festeiros o sr. João P. de Miranda, chefe da Repartição dos Correios e Telegrafos desta cidade, e sua esposa d. Maria Martins Miranda.

NOVO MÉDICO — Procedente de Soledade, neste Estado, onde clinica há vários anos, instalou consultório nesta cidade, o dr. Jairo Leandro, conceituado médico, com especialidade em cirurgia, clinica geral e partos.

FUTEBOL — Domingo último, a convite do Clube local visitou a "Baixada dos Eucaliptos", uma equipe do União F. Clube, de Rio dos Porcos, municipio de Araranguá. Após renhido prélio, terminou a partida com a vitória dos locais pelo escore de 3 x 0. Na preliminar a sorte também foi adversa à equipe visitante que foi sobrepujada pela marcação de "apenas" 4 a 0. — (Do correspondente auxiliar Mário Krás Borges).

Tomando Bitter Águia puro, torna-se sempre o melhor

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL .... CR$ 75.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA .... CR$ 77.700.000,00

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1950

Compreendendo a Sede (Pôrto Alegre) e as Filiais no Estado do Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro (Inclusive Agência Meier), em São Paulo e Curitiba

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		59.415.348,40	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		64.412.965,10	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		20.137.067,40	
Em outras espécies		12.180.005,60	156.145.381,50
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em c/c		370.106.855,70	
Titulos descontados		755.136.400,40	
Agências no país		351.203.491,40	
Correspondentes no país		35.259.160,30	
Correspondentes no exterior		34.132.766,40	
Outros créditos		13.410.862,60	
		1.559.249.536,90	
Imóveis		8.807.096,80	
Titulos e valores mobiliários			
Apólices e obrigações federais:			
Em carteira	253.565,00		
Depositadas à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no valor nominal de Cr$ 6.967.000,00	4.588.100,00		
Depositadas para efeitos do Dec.-Lei nº 9602, no valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	675.000,00	5.516.665,00	
Apólices estaduais		22.800,00	
Apólices municipais		1.540.460,00	
Ações e debêntures		3.565.766,50	
Outros valores		705.520,90	1.574.407.846,00
C — IMOBILIZADO			
Edificio de uso do Banco		37.558.659,70	
Móveis e utensilios		14.262.921,20	
Material de expediente		1.944.115,90	
Instalações		789.810,10	54.555.506,90
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos		136.636,00	
Impostos		1.463.558,20	
Despesas gerais e outras contas		6.961.683,80	8.561.878,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		621.264.041,00	
Valores em custódia		149.534.853,00	
Titulos a receber de c/alheia		662.611.043,60	
Outras contas		250.953.223,20	1.684.363.160,80
		Cr$	3.478.033.773,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		75.000.000,00	
Fundos de Reserva:			
Legal	8.580.500,00		
Estatutário	69.119.500,00	77.700.000,00	
Outras reservas:			
Fundo de Amortização de Móveis	4.772.316,00		
Fundo de Amortização dos Edificios da Sede e Filiais	4.187.500,00	8.959.816,00	161.659.816,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	5.891.311,20		
de Autarquias	4.252.001,10		
em c/c sem limite	219.556.334,70		
em c/c limitadas	150.862.603,80		
em c/c populares	22.258.535,20		
em c/c sem juros	24.988.793,40		
em c/c de aviso	114.120.534,10		
Outros depósitos	46.601.510,20	588.025.923,70	
A prazo:			
de Poderes Públicos	130.901,00		
de Autarquias	7.855.891,90		
de diversos:			
a prazo fixo	15.327.951,00		
de aviso prévio	496.199.814,00	519.523.557,90	
		1.107.549.481,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no país		482.706.527,10	
Correspondentes no país		10.866.885,90	
Correspondentes no exterior		18.760.128,00	
Outros créditos		39.860.435,60	
Dividendos a pagar		344.000,00	1.610.087.518,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			21.923.278,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		770.798.894,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do país	654.321.529,80		
do exterior	8.289.513,80	662.611.043,60	
Outras contas		250.953.223,20	1.684.363.160,80
		Cr$	3.478.033.773,20

CARLOS F. D'AZEVEDO
Diretor

C. STAMM
Contador-Geral
GL. — CRCRS 1414

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO

EDITAL N.o 86

Abre concorrência pública para exploração do comércio de restaurante e bar, no CHALE' DA PRAÇA 15.

De acôrdo com a ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito Municipal, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta concorrência pública, na Diretoria Geral da Receita (Diretoria do Patrimônio), à rua Siqueira de Campos, edificio novo da Prefeitura, até o dia 31 de agôsto de 1950, para exploração do comércio de restaurante e bar, no chamado "CHALE' DA PRAÇA 15" situado no interior da Praça 15 de Novembro, bem como no perimetro central daquele logradouro, adjacente àquele próprio municipal, sob as seguintes condições:

I — A concorrência tem por objeto a exploração do comércio de restaurante e bar, no interior e adjacências do referido chalé;

II — O prazo contratual será de quatro (4) anos, a contar da assinatura do respectivo contrato, de acôrdo com a lei vigente.

III — O valor básico da concorrência é de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), mensais;

IV — O contratante se obriga à disposição das cadeiras e mesas, na parte externa, de forma a não prejudicar o trânsito de pedrestes e a juizo da Prefeitura;

V — Os concorrentes obrigar-se-ão a obedecer os preços e horários estabelecidos pela Prefeitura Municipal, bem como a manter, à sua própria custa, a iluminação, limpeza e conservação do CHALE' e do logradouro objeto da concessão;

VI — Fica estabelecido que, além das exigências do D.E.S., a Prefeitura Municipal poderá exigir pinturas, limpezas e o que mais se tornar necessário a bem da higiene e conservação do próprio;

VII — Os móveis e utensilios que o contratante empregar deverão manter-se em perfeito estado de conservação e limpeza, compreendendo no preço do contrato a utilização de água corrente para êsse mistér;

VIII — As propostas que deverão cobrir o valor básico de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), serão assinadas pelos proponentes e entregues em envelopes fechados, na Diretoria do Patrimônio até às 14,00 horas do dia 31 de agôsto de 1950, mencionando as mesmas o preço e outras condições sem emendas ou rasuras;

IX — As propostas serão acompanhadas do comprovante da caução no valor de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00), feita na Tesouraria Municipal, em moeda corrente;

X — As propostas serão abertas às 15,00 horas do dia 31 de agôsto de 1950, na Diretoria Geral da Receita (Diretoria do Patrimônio), na presença dos interessados que ali comparecerem;

XI — Julgadas as propostas, depois da tramitação legal, será em seguida, lavrado o contrato, ficando o vencedor obrigado a assiná-lo dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da data da sua aprovação;

XII — O contrato terá como garantia fiança idônea a juizo da Prefeitura;

XIII — As cauções serão devolvidas logo após o julgamento da concorrência, independente de requerimento;

XIV — A Prefeitura Municipal se reserva o direito de aceitar a proposta que mais convier aos seus interesses ou de rejeitar tôdas.

Pôrto Alegre, de agôsto de 1950.

ANTONIO FRANCISCO DA ROCHA
Diretor do Patrimônio

JORNAL DO DIA Suplemento

2ª Secção
N 158
13-8-950

Dois Corações Partidos

Conto de NORA FUENTES

SELEÇÃO E TRADUÇÃO DE MYRNA SCHNEIDER

Jack era um moço de boa posição social. Alto, moreno e de grandes olhos verdes. Por ser filho unico era mimado excessivamente, apesar de já ter vinte anos. Seguia a carreira médica, pois o sonho de seus pais era vê-lo convertido em grande médico, e casado com Ellen filha de um casal amigo e de fortuna.

Ele não estava de acordo com o casamento que seus pais desejavam, e sabem vocês por que?

Porque ele se havia enamorado perdidamente duma pequena de humilde condição. Chamava-se Kathy e tinha um rosto doentio e triste. Vendo-a, parecia insignificante, mas bastava falar-se com ela para mudar de opinião. Jack estava enamorado daquela garota como um menino que, embora pobre, possuia uma riqueza: sua inteligencia. Trabalhava numa perfumaria, e ele quase todos os dias ia buscá-la na saida do trabalho. Falavam de tudo um pouco, e logo faziam projetos para o futuro.

Certa tarde, como de costume, foi buscá-la, falaram de seus sonhos, do amor que se tinham e do porvir brilhante que os esperava.

— Já verás Kathy, que felicidade nos espera! Você, transformada na esposa de um médico, vivendo com todo o conforto numa casa luxuosa, com...

— Cala-te, Jack; não me faças sonhar!...

— Mas não são sonhos, querida! tudo o que digo é a pura verdade.

— Deus queira que assim seja! A mim às vezes me parece impossivel que um dia deixarei de trabalhar. Se soubesses como é cansativo êsse trabalho diário!...

— Pobre alma minha! Tambem me desgosta que tenhas que trabalhar. Mas quando eu receber...

— Sim, já sei. Nós casaremos. Permiti-lo-á teu pai?

— Por que haveria de opor-se?

— Somos de condição social diferente...

— E isso, que tem? Meu pai é um homem muito compreensivo.

— As vezes tenho medo, Jack um medo inexplicável...

— Nada tens a temer, querida, enquanto meu amor te acompanha.

— Quanto bem me fazem tuas palavras!

— Queres tomar algo, Kathy?

— Não, obrigada; já é tarde e tenho que ir à Faculdade.

— Como admiro tua vontade, Kathy! Sais cansada do trabalho e ainda tens vontade de estudar.

— Faço-o com gosto. O inglês me encanta. Sabes bem quanto pagam por uma tradutora. E depois, falta-me tão pouco para obter o diploma de professora...

— Ficaria horas inteiras a escutar-te. Tua voz é tão doce e harmoniosa!...

— Exageras bastante, Jack! Será por que me queres muito?

— Talvez...

Riram. Eram tão felizes falando de seu amor! Ao chegarem à esquina, detiveram-se. Ele chamou um automóvel e subiram.

— Te levarei até a Faculdade.

Ela agradeceu-lhe com um olhar e deixou-se cair no banco com o rosto fatigado.

II

Certo dia, estando numa confeitaria com Kathy, ele disse:

— Sabes da notícia?

— O que?

— Fiz um exame satisfatório.

— Que alegria me dás!

— Se soubesses como custa a passar o tempo! Eu quisera formar-me amanhã mesmo.

— Sempre o mesmo apressado! Teus pais devem estar muito contentes com o filho que tem.

— Ora, não sou nenhum gênio. Mas, para falar verdade, não posso furtar-me de sua admiração.

— E' natural!

— São muito bons. As vezes penso que jamais saberei pagar-lhes o que fizeram por mim. Se passei bem no exame, devo-o a meu pai. Se visses como me incentiva; Não sei o que faria sem a ajuda dele.

— Deves estimá-los muito, será o melhor pagamento.

— Adoro-os, Kathy, com a mesma intensidade com que te adoro.

— Não compares, Jack. O amor dos pais é diferente, é maior e mais sublime.

— Quando falas assim te quero mais ainda. Mas agora pensemos em nós. Decidi falar com meu pai hoje mesmo.

— Tenho medo, Jack. E se teu pai não consentir?

— Quantas vezes já te disse que ele é muito bom. Alem disso não podemos mais prolongar esta situação. Tu não estas bem, Kathy; estás pálida e débil. O trabalho vai acabar com tuas forças.

— Achas, doutor?

— Não deves brincar com tua saude, que é bastante delicada. Deverias sabê-lo.

— Estou bem, e já estou acostumada a lutar. O trabalho não me aborrece, embora não negue que me sinto um pouco cansada desta vida. Mas que vou fazer?

— Tudo tem remédio. Por isso, resolvi falar com papai hoje mesmo. Devemos apurar as coisas. Logo tudo irá bem.

— Oxalá que seja assim!

III

A esta mesma noite Jack encarou seu pai com firmeza.

— Tenho que falar-te, papai.

— Bem, filho. Fala.

— Estou... enamorado.

— Não estranho. Um rapaz como tu, moço, inteligente, devia encontrar uma mulher digna dessas qualidades. Quem é ela? Acaso é Ellen?

— Não, papai. Não é ela.

— Quem, então?

— Chama-se Kathy. E' boa como um anjo. Não tem ninguem no mundo que olhe por ela, a não ser uma tia que reside em Connecticut. Escreveu-lhe muitas vezes para que fosse visitá-la, mas Kathy desistiu para não separar-se de mim. Ainda é muito jovem, um ano mais nova que eu.

— Bem, bem. Tudo isso está muito bom. Mas dize-me: tem dinheiro?

— Mas, papai! O dinheiro seria o unico que importa para ti?

— Estranho que faças essa pergunta, Jack! O dinheiro é uma das coisas fundamentais. Amor sem dinheiro não vale nada...

— Não creio assim, papai. A garota de quem me enamorei é pobre.

— Estas falando sério?

— Naturalmente que estou falando sério.

— Não posso crê-lo. Isso deve ser um capricho, nada mais. Espero que amanhã tenhas mudado de opinião.

Amanhã e sempre terei esta opinião. Gosto dela, papai, embora não penses assim.

— Estás louco; nunca consentirei que te cases com uma pobretona. Antes quero ver-te morto.

— E pensar que sempre te julgava um homem compreensivo! Quão equivocado andei! Orgulhava-me falando de ti para Kathy. Dizia-lhe que eras um homem bom, que compreenderias nossa situação. Compreender? Compreender, se estás cego pela paixão do dinheiro.

— Cala-te, Jack! Não permito que me insultes para defender um qualquer.

— Kathy, não é uma qualquer! E' uma boa garota e tu não podes ter o direito de insultá-la!

— Exijo que te cales, Jack! Não, falta algo mais. Devo dizer-te que...

Mas a frase ficou interrompida com uma violenta bofetada que sacudiu as faces de Jack. A mãe acudiu apressada quando ouviu a discussão.

— Que se passou aqui, pelo amor de Deus? Que fizeste a Jack?

— Não te assustes, mamãe. Foi uma simples discussão...

E cobrindo a face dolorida, retirou-se triste e cabisbaixo.

A mãe, angustiada, voltou a perguntar:

— Que se passou, Bill?

— O pior que podia acontecer-nos, nosso filho enamorado de uma empregadinha...

— Não pode ser!

— Viu? tu tambem custas a crê-lo.

— E por isto discutiram?

— Claro! Imagina que Jack faltou-me com o respeito para defender a essa... E não tive outro remédio senão esbofeteá-lo.

— Creio que é a primeira vez que o bateste.

— E juro-te que doeu-me mais que ele. Mas espero que amanhã tenha se arrependido e venha pedir-me perdão.

— Assim espero, Bill. Jack confundiu o amor com o que não passa de simples aventura...

IV

No dia seguinte, Jack relatou tudo a Kathy. Esta mordeu os lábios para que deles não saissem as palavras de desprezo que sentia pelos pais de seu namorado. Dissimulou como poude e afinal disse:

— Não te aflijas por mim, Jack. As vezes penso que todos temos um destino, e o meu é sofrer.

— Não fales assim, Kathy! O meu desejo era por a teus pés toda a minha fortuna; mas bem vês.

— Tu não tens culpa de nada.

— Sabes o que pensei, querida? Fugirmos juntos para longe e nos casaremos. Trabalharei e custearei meus estudos com o fruto de meu trabalho.

— E' uma loucura. Que dirá teu pai quando souber?

— Nada tenho que ver com ele! Acabo de comprovar que êle é o homem mais egoista que conheci.

— Não fales assim. Ele é teu pai e não tens o direito de julgá-lo.

— Não; eu sempre acreditei que meu pai fosse um homem compreensivel, bondoso; mas vi que me equivoquei.

— Que pensas fazer, então?

— Farei meu pai acreditar que tudo não passou de uma ilusão. Arrancar-lhe-ei alguns dólares e quando estiver tudo arranjado, fugiremos.

— Já pensaste bem, Jack?

— Somente pensei que o teu amor é o maior de todos.

V

Passaram-se duas semanas. Jack, preocupado com a resolução que havia tomado, deixou transcorrer muitos dias sem ver Kathy. Uma tarde, chegou uma carta que dizia assim: "Jack, rogo-te que ao ler estas linhas não me julgues mal e trates de me compreender. Estive refletindo no que me disseste de nossa fuga. E sabes que conclusão tirei? Que é uma loucura o que me propões. Disseste: "fujamos juntos", sem pensar o que significam estas palavras. Ainda mais, para que calar-me? Dei-me conta de que não te quero o suficiente para adaptar-me a esta nova vida. Esquece-me. Não trates de encontrar-me, porque não me encontrarás. Perdoa-me".

Jack ficou atonito. Não podia crê-lo. Só podia dizer:

— Não é verdade, não pode ser verdade!

— O que não pode ser verdade o quê, filho! — perguntou-lhe o pai, que entrava naquele momento.

Como um autômato, sem saber o que fazia, entregou ao pai a carta. Este leu com avidez aquelas linhas, e logo disse:

— Como então pensavas fugir, eh? Mas, alegro-me que tudo já passou. Vês que espécie de mulher resultou dessa "mosca tonta"...

— Mas então todas as promessas eram tudo mentira?

— Não te desesperes, meu filho. O mundo está cheio de mulheres desta espécie; astutas e calculistas.

— Custo a acreditá-lo.

— No entanto, está claro como água. Dando-se conta de que não te queria o bastante para afrontar a vida que lhe oferecias. Pode ver-se que o unico que buscava era tua fortuna, e, ao ver fracassados seus planos, acreditou ser prudente confessar-te seus verdadeiros sentimentos.

— Parece impossivel!

— Bem, tudo passou agora! Espero que agora serás um pouco mais atencioso para com Ellen. Se a visses! Outro dia, tua mãe foi visitá-la, e disse que estava muito triste porque fazia muito tempo que não a visitavas. Agora creio que podes ir vê-la de vez em quando...

Jack nada disse. Tinha o coração muito destroçado com aquela notícia para poder pensar em Ellen.

VI

Não deixou de pensar em Kathy nos dias seguintes. Por que será que havia feito aquilo? Depois de muito refletir, pensou em ir à perfumaria onde trabalhava. Assim fez. Mas deram-lhe a notícia que ela não trabalhava mais ali.

Durante dias procurou-a, sem obter notícia alguma. Onde poderia estar? Era a pergunta angustiosa que fazia. Mas, por que a procurava? Acaso ela não dissera na carta que não a procurasse. Deixando-se levar pelo despeito, pensou que seu destino estava junto a Ellen, esta moça que seus pais tratavam de por-lhe diante dos olhos.

VII

O tempo foi seguindo seu caminho. Assim passaram-se cinco anos. Jack torna-se um médico de renome. O sonho de seus pais havia se realizado. E tambem logo cumpria-se o desejo de vê-lo casado com Ellen. Jack não a amava. Mas essa mulher significava para êle o esquecimento!

Preocupado como estava com seu proximo casamento, descuidou-se um pouco com os assuntos do Hospital, quando ao cabo de uma semana, chegou lá, disse-lhe o doutor Robertson:

— Doutor Burton, já estranhamos sua ausencia.

— Algumas novidade?

— Nenhuma, ah! Quero dizer, somente uma enferma que está muito mal. Faz oito dias que está internada.

— E' grave?

— E' uma enfermidade incurável e, além de tudo, uma doença velha.

— Pobre mulher!

Caminharam por uma espaçosa sala. De repente, o doutor Robertson disse-lhe:

— E' aquela! Vê bem. Vou deixar-te.

Jack acercou-se da cama. Seu coração começou a bater fortemente ao encontrar-se frente a frente com a enferma. Sòmente pode dizer:

— Kathy! Você aqui...

Balbuciando, ela disse:

— Sim, eu...

— Como estás aqui? Onde estiveste todo esse tempo?

— Com minha tia que tenho em Connecticut. Faz um mês que voltei. Não podia viver

(Cont. na 4.ª pág. do suplemento)

Flagrantes do Ano Santo (XLIII)

VISITA AO POVERELLO DE ASSIS

pelo Pe. J. Edilson da Silva
Correspondente especial do JORNAL DO DIA em Roma

Nas Universidades de Roma o ano letivo começa a 15 de Outubro e termina a 30 de Junho do ano seguinte. Temos portanto tres meses e 15 dias de férias.

Trazi como programa destas minhas primeiras ferias universitarias fazer um giro atravez da Europa, visitando o Norte da Italia, Austria, Belgica, onde deverei assistir ao Congresso Internacional da J.O.C. e por ultimo a França. Poderia ter partido logo depois do meu ultimo exame que foi no dia 21 de Junho; mas devia ainda esperar uma peregrinação cearense que chegaria a Roma no Principio de Julho. Esta afinal chegou no dia 6, um belo grupo de 100 peregrinos da Terra do Sol, tendo à frente D. Aureliano Matos, Bispo de Limoeiro do Norte, e 7 sacerdotes. Passaram seis dias em Roma, durante os quais estive em constante contacto com eles. No dia 12 os peregrinos cearenses partiram para Napoles e eu parti de Roma às 15,10 com destino a Assis, a terra onde nasceu, viveu e morreu São Francisco das Chagas. E' um percurso de 185 km. que se vence em 5 horas.

Aqui na Europa se tem muita facilidade de viajar. Os transportes são abundantes, confortaveis e baratos. As rodagens são quase todas asfaltadas e as ferrovias na maioria eletrificadas.

Viajei de trem. Vai-se passando por uma série de pequenos lugarejos, marginando sempre o Rio Tibre. As paisagens são monótonas. D'um lado e d'outro da estrada estendem-se os campos, todos avaramente cultivados. O trigo já foi ceifado e sobre o terreno desocupado o agricultor espalha o adubo e passa o arado preparando-o para novo plantio. Dividindo os pequenos lotes de terra, enfileiram-se os parreirais, formando sebes ou enroscando-se nos olmos, tudo simetricamente disposto de modo a não se disperdiçar um palmo de chão. Outros trechos do solo são ocupados com hortas ou árvores frutiferas. Dentro de cada pequena área a casa do proprietario ou do colono e ao lado montões de feno ou de palha de trigo que êle guarda para os animais. O agricultor europeu luta com muito sacrificio para arrancar o fruto da terra: mas ao menos tem o prazer de dizer: "Isto é meu". Aqui está abolido o sistema dos grandes latifundios, tão funestos à economia das nações.

Na cidade de Orte deixamos o Rio Tibre e começamos a subir os Apeninos. Passa-se por tuneis e gargantas de serras, atravessam-se grandes vales. Aqui a natureza muda de aspecto. Os parreirais e os olivais cobrem as fraldas dos montes. A cada passo encontramos aldeias e cidades antigas, com suas muralhas e castelos bizarros, seus campanários vetustos e casários em desalinho, construidas nos pontos mais elevados dos montes, como se estivessem esperando ainda um outro diluvio. Trevi, Spoleto, Foligno, Assis, são cidades caracteristicamente medievais.

Em Foligno mudei de trem e continuei viagem, apreciando o belo pôr do sol da Umbria: o sol escondia-se por traz dos montes espalhando um rôseo clarão sobre os vales verdejantes. Foi um dêsses formosos crepusculos da Umbria que inspirou a São Francisco o seu Hino ao Sol. Eram já quase 20,30 hs. quando cheguei a Assis. Hospedei-me no Convento dos Franciscanos, junto à Basilica de Santa Maria dos Anjos.

Assis, uma das menores cidades da Umbria, está a meia encosta do monte Subasio. No tempo de São Francisco era uma comuna independente, que teve de sustentar ásperas lutas contra a sua rival Perugia. As ruinas do Castelo, construido por Frederico Barbaroxa, evocam os tempos guerreiros da Idade Média. Embaixo, a uns dois km. da cidade, está a Basilica de Santa Maria dos Anjos. Este grandioso templo, iniciado por São Pio V e cuja construção durou 110 anos, guarda uma das mais preciosas reliquias da Familia Franciscana — a Capela da PORCIUNCULA.

Ao tempo da mocidade de São Francisco, o lugar onde hoje se eleva a Basilica de Santa Maria dos Anjos, o Convento e a vilazinha que os circunda, era coberto de uma densa floresta, no meio da qual se encontrava uma antiga capelinha, conhecida com o nome de Santa Maria de Josaphat e depois chamada Santa Maria dos Anjos ou Porciuncula. Em 518, o Patriarca São Bento adquiriu-a para sua Ordem. Mas em 1206 São Francisco encontrou-a em quase completo estado de ruinas e reparou-a com suas próprias mãos, passando desde então a ser o berço de toda a Ordem Franciscana. A esta capelinha está anexa a INDULGENCIA DO PERDAO, mais conhecida por Indulgencia da Porciuncula, privilegio este obtido por São Francisco, do Papa Honório III.

A capela da Porciuncula está situada no centro da grande Basilica, debaixo da cupula. Quando em 1831 um terremoto pôs a baixo toda a nave central da Basilica, a cupula ficou de pé, salvando-se assim miraculosamente a preciosa reliquia.

Tanto interna como externamente a capelinha está adornada de frescos alusivos à vida de São Francisco e à Indulgência da Porciuncula.

A alguns passos da Porciuncula encontra-se a CAPELA DO TRANSITO, isto é a paupérrima cela onde morreu São Francisco, transformada em capela, com um belissimo quadro representando a morte do Santo, obra do pintor D. Bruschi, em 1886.

Saindo-se da Sacristia entra-se no pátio do ROSEIRAL. Conforme lemos na sua vida, São Francisco, num momento de tentação da carne, lançou-se sobre os espinhos que se transformaram em roseiras sem espinho, com as folhas manchadas de vermelho. Estas roseiras ainda hoje se conservam.

No dia 13 celebrei na Capela da Porciuncula e depois da Missa subi de ônibus para visitar Assis. A meio caminho, na fachada da Casa Gualdi, um alto-relevo em bronze relembra a ultima bênção que São Francisco já quase moribundo lançou sobre a sua cidade natal. Apenas se entra em Assis, avista-se à esquerda a majestosa Basilica de São Francisco, ou antes, tres Basilicas superpostas, construidas sobre o tumulo do Santo, na encosta do monte. A parte superior é bastante ampla, em forma de cruz latina, adornada com preciosos afrescos de Giunta, Cimabue e Giotto. A parte inferior, formada por gigantescas abóbodas, corresponde a outro plano da cidade. Por fim, numa cripta mais em baixo, está o tumulo de São Francisco, simples e pobre como o Povorello. Ao redor quatro altares sobre os quais celebram todos os dias numerosos sacerdotes vindos do mundo inteiro. Nenhum mausoléu, por mais suntuoso que seja, pode ambicionar a glória da humilde tumba do Povorello de Assis.

Caminhando-se mais para o centro da cidade encontra-se a Basilica de Santa Clara. E' pequena e muito simples tanto interna como externamente. Dentro conservam-se duas preciosas reliquias: o Crucifixo que falou a São Francisco e o corpo de Santa Clara encontrado intacto no tumulo, seis séculos depois da sua morte. De Santa Clara se desce para São Damião. Quem não conhece a história desta igreja que está intimamente ligada com a vida de São Francisco? Este, ao ouvir a voz do Senhor que lhe dizia: "Vai, Francisco repara a minha casa", começou ele mesmo a reconstruir aquela velha igrejinha que se achava em estado de ruinas. Contiguo à igreja está o antigo Convento de Santa Clara, onde se conservam ainda no seu estado primitivo o coro, o refeitorio, a capela, o ostensório e a janela donde Santa Clara se apresentou aos Mouros com o SS. Sacramento na mão. Entre a igreja e o convento, no lado do poente, está o pequeno terraço donde São Francisco proferiu o seu imortal Cantico das Criaturas.

No alto do monte Subasio, a 791 metros acima do mar, está o Convento de Carceri, construido posteriormente por São Bernardino, no mesmo lugar onde São Francisco costumava se retirar com seus coirmãos para orar e meditar. E' um lugar solitário, no meio de um bosque de árvores seculares, donde se descortina todo o imenso vale Spoletano. Foi aqui que São Francisco pregou aos passaros. Ao lado da velha cabana dos frades passava um regato que São Francisco fez secar. O regato nunca mais correu e quando acontece encher-se dágua novamente, é prenuncio de alguma desgraça para humanidade. A ultima vez foi em 1939, antes da segunda guerra mundial.

Em Assis pode-se visitar ainda a Catedral de São Rufino, onde foi batizado São Francisco, a casa onde nasceu São Francisco, hoje transformada em igreja, na qual se conserva o cubiculo em que seu pai o prendia para castigá-lo, e outros lugares que constituiram o cenário da vida do Santo.

Visitei em Assis uma organização de apostolado muito original PRO CIVITATE CHRISTIANA. Foi seu organizador Don Giovanni Rossi, um piedoso sacerdote italiano. Visando a difusão do reino de Cristo na sociedade moderna, com métodos adaptados aos nossos tempos, reuniu um grupo de rapazes e moças, que se dedicam exclusivamente ao apostolado. A primeira condição para ser aceito é ter feito um curso universitário. Depois devem renunciar à familia, praticar a castidade e a pobreza evangelica. Não fazem votos, mas apenas um juramento de se consagrarem totalmente ao serviço de Cristo. Não usam hábito religioso, mas se vestem a secular. Durante o tempo de prova, que é de três anos devem fazer um curso completo de teologia. Dedicam-se ao apostolado da imprensa, escrevendo jornais revistas e livros e trabalham em Missões: rapazes e moças pregam nas praças publicas como se fossem missionários. Os grandes êxitos até agora obtidos dão a entender que a PRO CIVITATE CHRISTIANA conta com as bênçãos do céu. Até o fim de 1951 estão com o calendario cheio de pedidos de Missões.

No dia 14 celebrei no tumulo de São Francisco e às 9 hs. parti de trem para Perugia.

Florença, 16 de Julho de 1950
Ano Santo.

Tendências da Estação

As elegantes já escolheram entre todas as coleções que os costureiros lhe apresentaram, e a primavera parisiense desponta não só nas árvores, nos canteiros floridos, nas vitrines, mas também nas mulheres que ela enfeita com mil e um vestidos mais alegres e inesperados um que os outros. A moda meio século consagra o triunfo do pequeno vestido.

O encurtamento das saias, o retorno das capinhas dos boleros, essa linha reta que dá tanta juventude à silhueta, são os fatores que lutaram em favor desse curto e elegante vestido primaveril, que o verão e outono acolherão certamente.

A parisiense é essencialmente prática. O costureiro pode oferecer-lhe as mais extraordinárias e frágeis fantasias: ela as admira, se diverte e se inspira, mas usa somente — salvo algumas elegantes que lançam a moda — os vestidos mais ajustados que têm o mérito de durar.

Todos os vestidos — fora de serem usados — têm essa linha reta, tão cara à moda presente. Isto não significa que negligenciam a roda: a sutileza consiste em usar vestidos que deixam toda a liberdade ao andar, sem que a silhueta o deixe aparecer.

Vemos os machos, os vestidos sporte-feuilles, as pregas batidas, os abotoados de alto abaixo, que deixam uma pequena abertura em baixo.

A maioria dos vestidos não têm mangas. A moda parisiense trata, agora, quase exclusivamente do verão, e para os belos dias, os braços são nús. Entretanto, algumas mulheres renunciaram à manga sem babado. Adotaram u'a manga muito curta que envolve e dissimula o nascimento do braço. Para o verão, muitos dêsses vestidos combinam com um bolero ou uma capinha, que completam uma blusa chambre de seda, permitindo à mulher de estar vestida para todas as horas.

Muitos dêsses vestidos são enfeitados de fustão ou de [illegible] tendencia primaveril que está se firmando nesta estação. Algumas vezes êsse enfeite é muito discreto, um viés, uma golinha redonda, um laço, ou então é exuberante, envolvendo o resto numa espuma de organdi ou de cambraia, alegrando-o.

Entre as fazendas, o spied-poules é o grande sucesso; vemo-lo nos vestidos para a noite, mas o seu dominio é o vestido. (S. F. I.).

JEANDINE

Prevenção da cárie dentária

O estudo das condições em que se processa a cárie dentária em qualquer idade demonstrou a existência de determinados germes na flora microbiana bucal, cuja responsabilidade na formação das cáries parece estar suficientemente demonstrada.

Os mecanismos mais intimos de como se inicia a erosão do tecido calcificado dentário, ainda não são conhecidos em todos os seus detalhes, parecendo tratar-se da formação de enzimas microbianas que em determinadas condições de acidez bucal provocam reações no tecido dentário calcificado.

Do estudo de conjunto de todas as causas favorecedoras da cárie dentária pode-se tirar as seguintes recomendações para serem aplicadas como as mais eficientes na sua prevenção: 1.º) — reduzir a ração diária de açúcares e farinhas; 2.º) — suprimir o uso de alimentos açucarados e farináceos nos intervalos das refeições; 3.º) — aumentar o suprimento de alimentos naturais, frutas frescas e vegetais verdes; 4.º) — fazer uma higiene da boca após cada refeição, escovando os dentes ou com um simples bochecho de água; 5.º) — usar um dentifrício que tenha em sua composição um sal de amônio; 6.º) — proceder a aplicação tópica do fluoreto de sódio; 7.º) — visitar periodicamente o dentista para verificação da existência de cáries e restauração imediata das cáries incipientes quer se trate dos dentes de leite quer se trate dos dentes definitivos.

Existem muitas outras causas da má higiene da boca como sejam a má implantação dentária que deve ser corrigida quanto antes, a falta de exercicio da mastigação muito comum entre nós onde um copinho de leite e o caldinho de feijão protelam até muito tarde o exercicio da mastigação, indispensável ao desenvolvimento harmonioso da arcada dentária.

As medidas indicadas, é evidente, não prescindem dos cuidados com a alimentação da criança que deve ser equilibrada em todos os seus componentes, rica em sais minerais e suprida de quantidade de vitamina D suficiente para o perfeito equilibrio fisiológico dos processos intimos da formação do tecido calcificado dentário.

Expresso Bressande Transportes Ltda.

CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL

Caxias — Antonio Prado — Vacaria — diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saídas: de VACARIA via Antonio Prado, às 7 hs. da manhã — De CAXIAS: às 13,15 horas.

PARA A Mulher e o Lar

RECEITUÀRIO

^ MORANGOS «GLACÊS»: — Tome 1 quil_o de morangos perfeitos e tire as folhinhas, conservando os cabos. Lave-os e deixe-os secar sôbre um pano. Com meio quilo de açúcar cristalizado faça uma calda em açucarar. Leve, então, as gotas de caldo de limão, retire do fogo e bata até que se açucarem. Leve, então, ao fogo em banho-maria, segure os morangos pelos cabos e mergulhe-os, um a um, na calda e se vá colocar-lo em forminhas de papel.

^ BIFES À DUQUESA — Separe alguns bifes de carne macia e deixe-os repousar um momento enquanto prepare um azeite [illegible] na frigideira. Quando esteja a ponto _ asente, deite no mesmo os bifes adicione-lhe duas cabeças de cebola cortadas em quatro, pimentão, 1 colherada de vinagre.

^ BACALHAU DE FORNO — Picar cebola e [illegible] em azeite, juntar manteiga, quando a cebola estiver loura, [illegible], [illegible]ta e [illegible]. Neste [illegible] deitar o bacalhau aferventado e desfeito. Bater gemas de ovos com farinha, leite, sal, azeitonas picadas e vinagre. Juntar êste polme ao bacalhau de modo que a massa fique branda. Deitar tudo numa vasilha que possa ir ao forno, cobrir com pão ralado e queijo parmesão também ralado e bocados de manteiga. Ir ao forno para alourar.

^ CHOCOLATINES — Bata bem 4 gemas de [illegible] e [illegible] colheradas de açúcar, [illegible] de farinha peneirada, [illegible] de baunilha ou limão e 3 claras batidas em ponto de neve. Forre uma assadeira com papel [illegible] e deite aí a pasta; leve a assadeira a forno moderado até que a massa se torne dourada. Retire a assadeira do fôrno, [illegible] para fora o papel e cubra a [illegible] com chocolate. [illegible] e [illegible] ali mesmo antes de esfriar. Corte o [illegible] formado em [illegible], [illegible] antes por açúcar cristalizado.

^ BOLO [illegible] — 1 xícara de farinha de trigo; 1/4 de colher de sal; 2 ovos; 1 xícara de açúcar; 1/2 xícara de [illegible]; 4 colheres [illegible] de leite; 1/2 colher de baunilha; 1/2 de colher de manteiga derretida. [illegible]. Misture o sal com a farinha, junte os ovos inteiros e as gemas [illegible] sôbre banho Maria e bata até ficar uma massa bem fina e clara. Retire do fogo e [illegible] junte o açúcar, batendo [illegible] até que a massa fique de boa consistência. Adicione os outros ingredientes: [illegible] a manteiga derretida, depois o leite e a baunilha, batendo bem. Coloque numa fôrma de não [illegible], e deixe assar em fôrno moderado durante 30 a 35 minutos.

^ TAMARAS RECHEADAS — Tome 1 quilo de tâmaras, faça uma pequena [illegible] em cada uma, tire-lhes um [illegible] ao comprido e retire os caroços. Re[illegible] em seguida com o seguinte recheio de amêndoas ou nozes: Faça uma calda com 300 gramas de açúcar em ponto de pasta; junte 200 gramas de nozes ou amêndoas moídas, 6 gemas, 6 claras em neve e leve ao fogo, sempre mexendo até largar do fund_o da panela.

^ BOLO ECONÔMICO DE FRUTAS — 1 1/2 xícaras de açúcar mascavo; 1 xícara de café; 1 xícara de passas sem sementes; 1/2 xícara de manteiga ou gordura de côco; 2 1/2 xícaras de farinha de trigo; 4 colheres de sopa de fruta cristalizada picada; 1 colher de chá de nóz moscada; 1 colher de chá de canela em pó; 4 colheres de chá de fermento Royal; 1/2 colherzinha de sal.

Ferva por 3 minutos _ açúcar, café, passas, frutas, manteiga, sal e especiárias. Quando esfriar, adicione a farinha e o Royal peneiradas juntas. Misture bem. Fôrma untada, fôrno moderado durante uns 60 minutos.

Pode ser assado em tabuleiro ou forminha.

Crianças que batem

Você costuma rir quand_o seu filhinho, que está começando a controlar _os movimentos das mãos, faz um gesto assim como quem quer dar uma palmada? Pois faz mal! O garotinho pode não conseguir dar propriamente uma palmada hoje, mas amanhã o conseguirá. E passará a bater na mamãe, no papai, nas criadas, com seu consentimento — pois você aprovou tacitamente a brincadeira, ao rir a primeira vez. E será brincadeira só enquanto o garotinh_o nã_o compreender se isso ele compreenderá logo..o que estes tapinhas tambem servem para descarregar um pouc_o da irritaçã_o que sente, uma vez ou outra, por esta ou aquela pessoa. O importante, em ocasiões com_o essas, é fingir que nã_o está percebend_o o movimento instintivo que toda criança tem. Quand_o deixar de ser sem querer, então corrija logo a criança. E corrija dando uma palmada na mãozinha, uma palmada que chegue a doer. E bem na hora como retribuição, para que haja fixação d_o gest_o errado com a dor sentida. Repita iss_o algumas vezes, enquanto a criança tentar bater em alguem. Mas, assim que ela entenda um pouco melhor, ensine-o tambem a se defender, quand_o outra criança a atacar. Muitas de minhas amigas acham absurdo despertar na criança o que elas chamam de instinto vingativo. Eu acho muito certo despertar o que eu chamo de instinto de defesa. Uma criança que apanha na rua e nã_o se defende, deve tambem apanhar umas palmadinhas em casa, para aprender a deixar de ser tola. E' erradíssimo ensinar aos filhos a não retribuir palmadas, beliscões, etc. Cria-se assim um filho tímido, incapaz de se defender hoje e de se defender mais tarde, na vida. O importante é ensinar a criança a não atacar nunca. Mesmo que a ofendam, ela poderá aprender a revidar a ofensa com palavras, nunca com as mãos. Mas por favor, Mamãezinha Leitora — nã_o se esqueça de ensinar seu filho a "comprar" qualquer briga onde um menino muito maior esteja batendo num menor. Ensine-o a respeitar a diferença de idade, ensine-o que é covardia bater em crianças menores ensine-o a ir SEMPRE em socorro destes quando houver necessidade.

Assim você estará fazendo do seu filh_o um homenzinho de brio, que defende os fracos que não apanha sem bater. E estará ensinando-o tambem a não ser um simples galotinho de briga.

PARA A TARDE

Uma reunião de amigas, à tarde, deve ser realizada em ambiente alegre, convidativo, quase intimo. E para afastar a idéia de qualquer formalidade, nada melhor do que servir um chá, numa mesinha baixa, que ficará em frente à dona da casa, coberta com uma toalha de linho branco, bordada ou com rendas, ou, mesmo toalha colorida, embora aquele seja mais convencional.

Chá, chocolate, bolos, pequenos sanduiches, alguns bolinhos de sal podem ser servidos, e, nas ocasiões mais intimas, sem cerimônia pãezinhos quentes.

Quando a reunião à tarde é composta de elementos dos dois sexos, pode-se servir o chá, ou em lugar dêle, um coquetel, que já vem feito e servid_o em bandejas ou numa mesa carrinho coberta de vidro ou tôda em metal cromado.

Com o coquetel devem ser servidos todos os salgadinhos ou iguarias que não necessitem talheres. Canapés, azeitonas rechеadas, sanduiches de queij_o ou presunto, tortinhas de frutas, pequenos rocamboles de queijo amassado com manteiga, enfim, tôdas essas iguarias apetitosas e de boa aparência.

——oOo——

Para uma reunião, uma pequena festa no jardim, prepara-se um grande mesa a_o ar livre, onde serão arrumados todos os objetos necessários, como pratinhos, talheres, copos e pequenos guardanapos. Sòmente bebidas frias ou geladas são servidas, nesse gênero de reunião. Há quem goste de servir os convidados por meio de duas ou três pessoas encarregadas de levar até êles as bandejas com um pouco de cada iguaria que se acha sôbre a mesa grande. Mas, êsse costume, além de interromper uma palestra, muitas vêzes agradável, torna mais complicado, menos prático, _ serviço. E' bem melhor deixar que os convidados se aproximem da mesa e se sirvam do que quiserem, no moment_o que acharem mais conveniente, não esquecendo, porém, dos que, mais acanhados ou menos intimos, não têm coragem bastante para tomar a iniciativa. Esses devem ser estimulados por um convite simples, acompanhado de um amável sorriso.

Papel Para Decoração

Felizmente, e finalmente, a arte de decoração, entre nós, vai obtendo compreensão e também participação por parte daqueles que a podem auxiliar em seu desenvolvimento.

Ainda agora a Companhia Melhoramentos de São Paulo Indústria de Papel, lançaram no mercado um curioso papel para guarnições, chamado «Flamengo», destinado ao uso mais largo possível. Apresentad_o em rolos de 48 cm de largura por 8 m de comprimento, em modelos artísticos com fundos originais. Presta-se para revestir ambientes infantis tornando-os alegres e convidativos, vitrinas, salões de festas, armários, estantes, prateleiras, fundos de malas, enfim todos os recantos e atividades onde o senso estétic_o requer um toque de feminilidade, graça e encanto.

ELEGÂNCIA

★ Um_a dama pode nã_o ser uma boa desenhista, mas deve traçar com perfeição _a linha de seus lábios pois uma linha mal traçada nesse local d_, tosto destroça _o mais completo arranjo pessoal.

★ Adquira um _aspecto atraente e fresco em poucos minutos dando uma rápida fricçã_o com água de colônia em todo o corp_o, com uma toalha.

★ A roup_a de baix_o não deve ficar por baixo dos cuidados de uma dama; ela merece tanta atençã_o com_o a de cima pois esta só fica de cima quando bem cuidada _a de baixo.

★ Aumente _o crescimento de suas pestanas estirando-as suavemente entre o_s dedos indicador e polegar; aplique-lhe_s um pouco de lanolina misturada com óleo de castor, em partes iguais tôdas as noites, pois as tornará de aspecto magnífico.

★ Nã_o sabemos por que, mas há muitos estucadores que tem inveja de certas damas quando ornamentam seu rosto.

★ O_s abrigos e adornos de pele ficam-nos mais bem conservados quand_o guardados em um saco de material plástico, ou em sua falta, em papel celofane hermèticamente fechado mas contend_o uma bolinha de naftalina.

★ Quando vestir a saia faça-o sentada e sem os sapatos, pois, dest_a forma, nã_o arrastará a saia pelo solo nem esta carregará o pó do calçado.

★ Ao calçar as meias enrole-as e tire das mãos os anéis e outras jóias, pois, assim, evitarã_o que êsses adornos destruam coisa tão preciosa.

★ Como complemento de "toilettes" de passeio, estã_o se usand_o muito, em vez de chapéus, "solidéus" de veludo ou de seda, bordados, quase sempre acompanhados, de delicados véus, na maior parte das vezes, pretos.

★

NOIVADOS CURTOS

Em minh_a opinião, os noivados curtos sã_o os melhores e os mais felizes para os casais de namorados. E' um period_o de esperanças, ilusões e doces inquietudes. Em os noivados de longa duração, o romance de desmerece e as pequenas inquietudes se convertem em tormentos, provocando um estado tal de nervos nos jovens enamorados, que à_s vezes chegam ao rompiment_o pela simples razã_o de que já não se podem tolerar um ao outro. Crêem que os planos e projetos, à fora de prorrogações, de prazo, não chegarão a consumar-se nunca. O_s ciumes fazem tambem su_a aparição, provocando duvidas e suspeitas, a maioria das vezes sem motivo justo. Quando se chega ao matrimonio, ao cabo de um noivado longo, quase sempre se acham mortas todas as ilusões. Sã_o muitas as moças que, perdido o encant_o que possuiam, se casam sem amor, mas só pel_o fato de não perderem a oportunidade para o matrimonio depois de haver perdido outras muitas que lhe arrebatou o noivado. Crei_o que o melhor que as moças devem fazer é esperar _o momento em que estejam em condições de casar-se, para formalizar seus compromissos. Assim, o noivad_o será curto, a ilusão perdurará e o amor será o protagonista máxim_o d_o enlace.

TOME NOTA

★ Nada concorre melhor para tirar excessos de severidade de uma fachada, pela comunicativa alegria natural de suas côres, ou _o verde brilhante de sua folhagem que as plantas e flores de que dispomos em quantidade para adornar nossas janelas e varandas.

★ *Para evitar que o leite se derrame da vasilha em que se o ferve convem untar a borda dessa vasilha com um pouco de manteiga.*

★ As plumas retorcida_s oferecem um aspect_o mui desagradável, razão pela qual devemos colocá-las proximo do calor quand_o assim estejam.

★ *Quando as garrafas hajam criado em sua superficie interna depositos ou residuos que não desapareçam com a simples lavagem, êstes podem ser tirados deitand_o no interior da garrafa um pouc_o de potassa cáustica em outr_o pouco de água, enxaguando-a bem.*

★ Para distinguir a lã do algodão, acende-se uma fibra da fazenda com um fosforo; a lã se apaga em seguida, e algodã_o continua ardendo até acabar.

★ *Nada melhor para limpar uma carteira de couro, manchada ou muit_o usad_o do que passar pela mesma um pouco de sabão umedecido de leite; enxague-a depois com leite fresco e seque-a com um pano.*

★ Não entremos em casa de noss_o amig_o como se entrassemos na nossa, por mais antiga e mai_s intima seja a amizade que no_s une a êle.

★ *O_s objetos de metal, manchados pelas moscas, limpam-se facilmente, se esfregados com uma cebola partida, sendo de notar que _o cheiro desta afugenta os insetos.*

★ quando se quebre algum objeto de vidr_o é conveniente usar um algodã_o embebido de água para levantar as particulas que por acaso hajam ficad_o no solo.

★ Quando se quebre algum com_o nome *quando friccionado com uma solução de água e bórax a tres por cento e umas gotas de amoniaco.*

Passatempos

Mensalmente realizamos um concurso de palavras cruzadas, composto de quatro problemas. Entre os solucionistas do maior número de problemas, será sorteado um livro oferecido pela LIVRARIA TABAJARA e ao colaborador mais votado pelos solucionistas é oferecido um livro das EDIÇÕES AGIR.

— O dicionário adotado é o Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa.

— Aceitamos colaborações de charadas e problemas diversos extra-concurso.

—x—

DIREÇÃO DE:
RUBENS XAVIER

—x—

NOVISSIMAS

1 — O homem cultiva com tristeza o campo arado. 2 — 1.
2 — O prego elevado do instrumento de padejar fez com que o homem erudito ficasse descorado. 1 — 2.
3 — Com igual opinião era pensado o moribundo que havia antecipadamente dividido seus haveres. 1 — 2.
4 — Porque julga com pena a minha profissão de fé? — 1 — 1.
5 — Você é o único! Não sei que levará uma tunda. — 1 — 1.

SIGNIFICADO DAS PALAVRAS

1 — CROCITAR
a) Tocar com linha muito fina.
b) Soltar a sua voz (o corvo).
c) Imitir a voz do corvo.

2 — CRACEO
a) Da cor do açafrão.
b) Relativo a cascalho.
c) A última vértebra da espinha dorsal.

3 — GORGOLAR
a) Achar bom gosto ou sabor.
b) Sair em golfada.
c) Ostentar elegância.

4 — GONICELE
a) Personagem mitológica dos gregos.
b) Substancia formada pela união da glicerina e ácido graxo.
c) Inchação do joelho.

5 — ACERO
a) Punhal muito afiado.
b) Diz-se dos insetos ou de moluscos desprovidos de antenas e de tentáculos.
c) Azedo, áspero.

PROBLEMAS GEOMETRICOS

A palavra que se omitiu em cada uma das expressões que abaixo damos, é um termo muito vulgar em geometria. Trata-se de descobrir quais sejam essas palavras e não será difícil, como verão, acertar com o devido termo.

Por exemplo, a palavra omitida na seguinte expressão: e? ...... de gravidades, seria evidente centro.

Digam agora quais são as seguintes:

1 — Um ...... vicioso.
2 — As coisas vistas sob diferentes ......
3 — Vários ...... de soldados.
4 — Redondo como uma ......
5 — Visto de qualquer ......
6 — Mais depressa que um ......
7 — Os soldados formados em ...
8 — Trabalharo os atletas no ....
9 — Sobrancelhas em ......
10 — Crianças saltando à ......

OS PASSAGEIROS DO COMBOIO

Um fiscal da Viação Férrea deu-se ao trabalho de apurar a quantidade de passageiros que viajavam certo dia, em todas as três classes dum determinado comboio da linha de Santa Maria; e verificou que, entre passageiros de 1.ª e 2.ª classe, eram 113; de 1.ª e 3.ª era 158 e de 2.ª e 3.ª eram 175.

Por estas contas, chegou ele à conclusão de qual era o número de passageiros que viajava em cada uma das três classes, separadamente.

Serão os leitores capazes de fazer outro tanto?

HORIZONTAIS VERTICAIS

1 — Fio grosso para coser as velas;
2 — Pequena torquês, que acaba em ponta;
3 — Trabalharam;
4 — Instrumento músical;
5 — Casar (uma mulher);
6 — Curtira com substância tanínosa;
7 — Nadaram.

Rodolfo Haensel
Genuino Sampaio

CORRESPONDENCIA

Donátila F. Fripp (Torres) — Com prazer recebemos sua colaboração.

Marina G. Rocha (Capital) — Foi-nos uma grande alegria vê-la voltar a participar ativamente de nossa secção.

SOLUÇÕES

Do número anterior

Advinhas populares: Cauda e botão.

Profissões encobertas: Guarda-freios, guarda-livros, hoteleiro e industrial.

Logogrifos: Resplandecente e paramentos.

Profissões encobertas: Telegrafista, trapicheiro, trocador de ônibus.

Advinha casal: Estufa, estofo.
Advinha popular: Fumaça.

PROBLEMA EXTRA CONCURSO

Horizontais

1 — Bom; 4 — Calar; 6 — Calaras; 8 — Maltardos; 10 — Pá; 11 — Casal; 12 — Al; 14 — Calda; 15 — Corol; 17 — Arre; 19 — Crôa; 20 — que o Jornal do Dia; 22 — Isola; 24 — Mesi; 25 — Sal; 26 — Ter; 28 — Ala; 29 — Rã; 30 — Opa; 31 — Nó; 32 — Ocarina; 35 — Adova; 36 — Apá.

Verticais

1 — Leia, assine e propa.; 2 — Salta; 3 — Marra; 4 — Calcado; 5 — Radical; 6 — Cá; 7 — Se; 8 — Malostar; 9 — Sarcódio; 10 — Póreos; 13 — Lordes; 14 — Crus; 16 — Lala; 17 — Agil; 19 — Sal; 21 — Faisão; 22 — Diana; 26 — Toada; 27 — Raiva; 33 — Cá; 34 — Na.

1 — Vertical e 20 — Horizontal: Leia, assine e propague o Jornal do Dia.

Deste número

Novissimas — 1 — Lavrado; 2 — Pálido. 3 — Partido. 4 — Credo. 5 — Sova.
Significado das palavras — 1 — b) e c); 2 — a); 3 — b); 4 — c); 5 — b).

COMUTAÇÃO DE PENAS

Quis o Xá da Pérsia solenizar o dia do seu aniversário natalício reduzindo a metade a pena que cada um dos presos do seu país tinha ainda a cumprir.

Para isso chamou o seu primeiro ministro a quem deu as competentes instruções.

Este foi efetuando o seu trabalho, mas apareceu-lhe um preso condenado a prisão perpétua, o que o embaraçou. Procurou o soberano a quem disse que tinha o seu trabalho quase concluido mas que se encontrava à frente de um problema para o qual não achava solução.

— Pois és pouco esperto, disse-lhe o Xá. Aos que faltam dez anos, basta que cumpram cinco; aos que faltam três anos, basta cumprir ano e meio, etc., etc.

— Pois continuo a dizer que és pouco esperto. Olha! faz assim...

E saiu sem saber qual a solução que o Xá arranjou para o caso. Talvez o mesmo não suceda com os nossos leitores que poderão explicar facilmente como resolveu o Xá.

XXI Concurso De Palavras Cruzadas

Problema 4?

Colaboração d Donatila F. Fripp — Torres

HORIZONTAIS

1 — Impressão traçada; 7 — Xadrês (Bras. gíria); 8 — Semelhante ou relativo ao bronze; 10 — Frialdade intensa; 11 — Negocia; 13 — Coral azul; 14 — Urdidor; 15 — Estragado da família dos Leptodactilídeos; 17 — Corrigir; 19 — Nosso tempo; 20 — Comodidade; 21 — Forma arcaica do artigo o; 22 — Com exaltação; 25 — Estouvado; 26 — Pequenino; 28 — Tornar-se célebre; 30 — Leva; 31 — Presente; 32 — Escolher; 34 — Embuçado; 35 — Parte do tear de seda.

VERTICAIS

1 — Leva; 2 — Aramutanga; 3 — Parte do navio que fica entre a popa e o mastro grande; 4 — Alé; 5 — Habituar (a caça) a algum pasto; 6 — Monda; 7 — Caipira; 9 — Relativo à boca; 10 — Ave da família dos Escolopacídeos; 13 — Caixeiro viajante; 14 — Aveno; 15 — Emulação; 16 — Morrão de bailo de São João; 22 — Trança feita com duas agulhas de meia; 23 — Brando; 24 — Escudeiro; 25 — Denominação geral de vários peixes de água doce; 27 — Tomilho; 29 — Árvore da família das Leguminosas; 33 — Palavra expletiva; 34 — Que exprime admiração, dor,

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO

Colaboração de Rodolfo HAENSEL

HORIZONTAIS

1 — Assim seja; 5 — Esclarecem com comentários; 7 — Suceder; 9 — Dispuseram em repetição das mesmas letras numa frase; 11 — Junta e costuma reses em manada; 13 — Lutar; 14 — Frustar; 15 — Árvore ornamental da família das Leguminosas fribo Mimóseas; 17 — Diz-se do vegetal que exige dois indivíduos para a sua reprodução (feminino); 18 — Colheita de mel; 20 — Banheira; 21 — Causar pena; 22 — Empregam habitualmente; 23 — Semelhante; 24 — Instrumentos chocalhantes que os Índios usavam nas solenidades religiosas e guerreiras; 26 — Solitário; 31 — Valente; 32 — Axioma; 33 — Pequena sela rasa; 34 — Aparente (razões); 35 — Tratamento que se dava aos senhores feudais (4 letras); 36 — Afrouxa (6 letras); 38 — Sujeito fraco; 39 — Regulo; 40 — Quantia.

VERTICAIS

1 — Cabeça de nada; 2 — Hábito; 3 — Função da química orgânica; 4 — Importunaram; 5 — Toquem apitos; 6 — W digno de; 7 — 11 horizontal; 8 — Conjunto de fios para fazer cordas; 9 — Pequenas angras, guarnecidas de penedos, e onde a maré penetra já diminuida de sua fôrça; 10 — Caleta por um sistema de empedramento do leito das estradas de rodagem; 11 — Afiançaras; 13 — Aumento das partes moles do nariz; 14 — Iguaias; 16 — Aprova; 17 — Peixe da família dos Escombrídeos; 19 — Classe de tropa; 25 — Liga de chumbo e estanho feita na China; 22 — Conformam-se, aprovando; 27 — Inferiot; 28 — Embrulhera; 29 — Infundo; 30 — Espojria-se; 36 — Planto vinhas em; 37 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.

Dois Corações Partidos

Cont. da 1ª. pag. do suplem°.

com ela, pois minha vida tornou-se impossivel...

— Por que me abandonaste?

— Nunca te abandonei; meu coração, esteve sempre junto contigo.

— Não entendo...

— Quando me propuseste fugir, disse-te que era uma loucura. Tu não estavas acostumado à miséria, e ao trabalho diário. Por isso, deixei-te. Porque não quis arrastar-te a essa miséria. Um dia me disseste: "não sei o que faria sem a ajuda de meu pai". Tu o disseste como uma frase qualquer mas eu a captei com o sentido exacto dela.

Logo interrompeu e levou as mãos ao peito, presa de uma angustia.

— Que tens Kathy?

— Nada, apenas... Não te assustes... são essas dores que me deixam assim...

— Descança, então.

— Não. Quero dizer-te algo. Nunca deixei de querer-te. Se tivesses vindo comigo, a esta hora certamente não serias um médico porque te terias deixado vencer pela pobreza. Cada tarde, tu me havias de atirá-lo ao rosto...

— Nunca! Teu amor me haveria de dar fôrças.

— Não, Jack. Não te enganes...

— Quero dizer-te, que se hoje sou médico devo-o a ti, a teu sacrifício!

Querido meu.... eu não fiz nada mais... que cumprir... com meu... dever...

Tens que viver, Kathy. Tens que viver para mim!

Mas já era tarde. A cabeça havia caído sobre o travesseiro. Jack rompeu em soluços. Alguns médicos apressaram-se a atendê-lo. Mas nenhum atreveu-se a averiguar o que havia sucedido.

Todos deram-se conta do drama do doutor Burton, e guardaram respeitoso silencio.